



PREFEITURA
SÃO JOSÉ
DO RIO PRETO

SECRETARIA DE SAÚDE

Programação Anual de Saúde 2011

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL				
Município:		São José do Rio Preto		
Prefeito:		Valdomiro Lopes da Silva Junior		
Endereço da Prefeitura:		Av.: Alberto Andaló, n.º 3030		CEP: 15.015-000
Secretária de Saúde Interina:		Teresinha Ap. Pachá		
Gestor do FMS:		Idevaldo Castanhole		
Endereço da Sec. Saúde:		Av.: Romeu Strazzi, n.º 199 - Vila Sinibaldi		CEP: 15.084-010
Telefone:	17-3216-9766	Fax:	17-3216-9762	
E-mail:	smsaude@riopreto.sp.gov.br			
Site:	www.saude.riopreto.sp.gov.br			

Plano Municipal de Saúde 2010-2013:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 01/07/2009

INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico para a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços alcançados na construção do SUS e os desafios atuais exigem, todavia, a concentração de esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades deste Sistema e às demandas que se apresentam continuamente aos gestores. Os esforços da gestão no desenvolvimento de processos de diagnóstico situacional das Unidades e dos indicadores por territórios das UBS's estão consolidados nas ferramentas de monitoramento construídas.

O Sistema de Planejamento do SUS, estabelecido no Pacto, inclui o monitoramento e a avaliação - como processo estratégico para a gestão com o Plano Municipal de Saúde 2010-2013, as Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão.

Em São José do Rio Preto, este trabalho vem sendo ampliado com o compromisso anual das equipes das Unidades de Saúde, Conselhos Locais de Saúde e parceiros na discussão dos diagnósticos de situação e desenvolvimento de metas prioritárias e ações que estão explicitadas nos “Pactos pela Vida” das UBS.

As ações e metas apresentadas para 2011 estão em consonância com o Termo de Compromisso de Gestão (TCG), inclusive as prioridades do Pacto pela Saúde.

Acreditamos que a Programação Anual de Saúde 2011 é fruto do amadurecimento no processo de gestão do SUS em Rio Preto e servirá de apoio aos gestores e controle social no monitoramento de ações efetivas na atenção à saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema.

PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO PARA SECRETARIA DE SAUDE PARA 2011					
BLOCOS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL
	FONTE 1	FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	
Gestão	R\$ 84.133.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 162.000,00	R\$ 84.296.000,00
Investimento	R\$ 1.566.000,00	R\$ 1.241.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.772.000,00	R\$ 5.579.000,00
Atenção Básica	R\$ 8.950.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.340.000,00	R\$ 21.290.000,00
Nutrição	R\$ 490.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 490.000,00
MAC	R\$ 14.270.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 51.635.000,00	R\$ 65.905.000,00
Assist. Farmacêutica	R\$ 3.090.000,00	R\$ 1.020.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.415.000,00	R\$ 6.525.000,00
Vigilância	R\$ 3.545.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 985.000,00	R\$ 2.328.500,00	R\$ 6.898.500,00
TOTAL	R\$ 116.044.000,00	R\$ 2.302.000,00	R\$ 985.000,00	R\$ 71.652.500,00	R\$ 190.983.500,00

BLOCO INVESTIMENTO							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	R\$ 5.581.000,00		
R\$ 1.568.000,00		R\$ 1.241.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.772.000,00			
Objetivo Geral: Melhoria da infra estrutura							
Objetivo Específico: Adequar as Unidades de Saúde a RDC 50/2002 e NBR 9050							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Reforma e Ampliação da UBS São Francisco	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	300.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Reforma da UBS Anchieta	Obra 100 % executada e entregue	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	270.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Reforma do Ambulatório de Especialidades - ARE	Obra 40% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Estadual	540.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	750.000,00			
Reforma da UBSF Solo Sagrado	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Estadual	300.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	913.274,00			
Reforma e Ampliação da UBS Jaguaré	Obra 100 % executada e entregue	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação	Estadual	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras

		técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Municipal	a definir			
Ampliação da UBSF Scimitt	Obra 100 % executada e entregue	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	100.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	250.161,30			
Reforma do Centro de Controle de Zoonoses	Obra 100% executada e entregue	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Municipal	100.000	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
Objetivo Específico: Ampliar de Unidades de Saúde em obediência as normas vigentes							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Ampliação do SAMU Regional	Obra 100 % executada e entregue	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	150.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Objetivo Específico: Construção de Unidades novas em obediência as normas vigentes							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Construção da UBSF Núcleo da Esperança Mirassolândia	Obra 70% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Construção da UBSF Núcleo da Esperança Schmitt	Obra 70% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	0,00			
Construção UPA Vila Toninho	Obra 30% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	1.200.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			

Construção da UPA Jaguaré	Obra 70% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	2.000.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	1.890.643,54			
Construção do Centro Especializado na Saúde da Mulher	Obra 100 % executada e entregue	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Estadual	1.500.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	1.433.796,55			
Construção da UBSF Nova Esperança	Obra 90% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	705.487,26			
Construção da UBSF Núcleo Esperança Vila Azul	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Construção da UBSF Núcleo Esperança Felicidade/ Bosque Verde	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Construção da UBSF Santo Antonio	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Construção da UBSF Esperança Talhado	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; co-fiscalização e acompanhamento da obra	Federal	400.000,00	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	a definir			
Objetivo Específico: Elaboração de projetos para adequação de Unidades de Saúde em obediência as normas vigentes							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Projeto para Reforma e Ampliação da UBS Parque Industrial e UBS Vetorazzo	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares		a definir	Gabinete	OBRAS	Relatórios técnicos específicos e medições das obras

BLOCO GESTÃO							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	R\$ 84.448.716,48		
R\$ 84.285.716,48		R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 162.000,00			
Objetivo Geral: Melhoria da gestão, acesso e qualidade das ações e serviços de saúde							
Objetivo Específico: Melhorar a qualidade da gestão da saúde - Gabinete							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso (municipal, estadual ou federal)	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas do gabinete em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do gabinete	Manter a estrutura física e de RH do gabinete	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 300.000,00	Gabinete	Planejamento	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Implantar projeto de gratificação por equipe para 100% dos profissionais	Implantar o sistema de gratificação por equipe	MUNICIIPAL	R\$ 0,00	Gabinete	Diretorias	Relatórios mensais / Folha de pagamento
	Projeto para implantação de Mesa de Negociação Permanente do SUS	Elaborar projeto da Mesa de Negociação Permanente do SUS, com a participação dos atores das diversas esferas do SUS.			Gabinete		Projeto elaborado
Objetivo Específico: Melhorar a qualidade da gestão da saúde - Coordenação de Planejamento							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas da coordenação em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da coordenação	Manter a estrutura física e de RH da coordenação	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 250.000,00	Gabinete	Planejamento	Monitoramento da Programação Anual 2011
Monitoramento geral da saúde implantado	Implantar e implementar 100% do monitoramento geral da saúde	Criar instrumento único e de uso sistemático de monitoramento dos custos, indicadores e produção	-	-	Gabinete	Planejamento	
		Elaborar em conjunto com as Diretorias os instrumentos de planejamento da gestão - PLANEJASUS	-	-	Gabinete	Planejamento	

		Monitorar os custos (RH, insumos e despesas permanentes) e elaborar relatórios para as Diretorias mensalmente	-	-	Gabinete	Planejamento	
		Monitorar Contrato de Gestão (gratificações dos médicos) e elaborar relatórios para as diretorias mensalmente	-	-	Gabinete	Planejamento	
		Criar ferramentas de monitoramento das Diretorias/Coordenações	-	-	Gabinete	Planejamento	

Objetivo Específico: Promover a integração ensino-serviço no SUS

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Integração Universidade - Secretaria no desenvolvimento de campos de estágio	Campos de estágio de graduação, pós-graduação e técnicos institucionalizados.	Planejamento dos pactos pela vida e dos campos de estágios de forma conjunta (SMS - Universidades-Escolas Técnicas)			DAB / DAE / DUE / DIVISA	Planejamento (DES) / Coord. Enfermagem / Coord. Promoção	N.º estágios por Unidade / Termos de Estágios assinados / N.º residentes por Unidade / n.º de profissionais capacitados por protocolo.
		Monitorar as ações desenvolvidas nos campos de estágio.					
		Realizar Fórum PRO-SAÚDE e Universidades	FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
		Adequação das Unidades da Rede Escola as necessidades de campos de estágio.	FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
	Pactuação de protocolos assistenciais conjuntos	Capacitação dos profissionais para os protocolos clínicos pactuados.	FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
	Capacitação dos profissionais da rede e Universidades.	Capacitação gerencial na estratégia de saúde da família para os profissionais do Distrito Escola FAMERP	FAMERP				
		Discussão para ampliação da Rede Escola com Universidades do município.					
		Ampliação da Residência Multiprofissional					

Objetivo Específico: Implementar a Política de Comunicação da Secretaria

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Implementar políticas de comunicação para divulgação e educação da população sobre o SUS	Garantir a divulgação das principais ações e serviços de saúde, visando a melhor utilização do SUS	Divulgar na mídia impressa, falada e televisada, além do Portal da Saúde as principais ações e serviços da Secretaria de Saúde voltados ao usuário SUS	MUNICIPAL E FEDERAL (ParticipaSUS)		Todas Diretorias	ASCOM / PLAN (DES)	
		Promover campanhas específicas e permanentes, conforme calendário de datas da saúde de temas com relevância entre a população.					

		Divulgar ações do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de Saúde no Portal da Saúde e na mídia.					
Objetivo Específico: Melhorar o funcionamento do sistema municipal de saúde - Tecnologia da Informação (TI)							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas da coordenação em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da coordenação	Manter a estrutura física e de RH da coordenação	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 420.000,00	Gabinete	TI	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Projeto de Viabilidade Técnica do Controle dos Agentes em Campo concluído	Definir as tecnologias utilizadas	-	-	Gabinete	TI	estudo elaborado
		Realizar estudo das necessidades de equipamentos e capacitação					
Implantado 20% do Help Desk	Implantar 80% do Help Desk da Saúde (Monitor de Ocorrências e Inventário de equipamentos de informática)	Capacitar 100% das gerentes para implantação	-	-	Gabinete	TI	Help Desk implantado
Contrato Mensal de Serviços prestados pela EMPRO	100% do contrato executado e monitorado	Acompanhar e Monitor as atividades do Contrato		R\$ 3.000.000,00	Gabinete	TI	Contrato Vigente
Implantar Monitoramento de Vigilância em todas as Unidades da SMS	Implantar 100% do Projeto de Vigilância em todas as Unidades da SMS	Acompanhar e controlar a implantação nas Unidades		R\$ 250.000,00	Gabinete	TI	Projeto Implantado
01 unidade de saúde com novo sistema de informações implantado (todos os módulos)	100% das unidades de saúde com novo sistema de informações implantado (todos os módulos)	Implantação dos módulos do novo sistema de informação por meio da EMPRO e da empresa fornecedora do Software	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 1.750.000,00	Gabinete / Todas Diretorias	TI	módulos implantados
		Adquirir novos equipamentos de informatização para as unidades					equipamentos adquiridos
		Garantir a capacitação todos os funcionários por meio da EMPRO e da empresa fornecedora do Software					100% funcionários capacitados
Objetivo Específico: Melhorar o funcionamento do sistema municipal de saúde - Diretoria Administrativa							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas da diretoria em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da diretoria	Manter a estrutura física e de RH da diretoria	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	180.000,00	Diretoria Administrativa	Almoxarifado	Monitoramento da Programação Anual 2011
logística de distribuição comprometida	100% de logística adequada de distribuição dos insumos do almoxarifado	Aquisição de 01 caminhão	MUNICIPAL	R\$ 80.000,00	Diretoria Administrativa	Depto. Suprimentos	rede atendida

10% de contratos de manutenção de equipamentos e materiais permanentes (odonto, telefonia e ar condicionado central)	60% de contratos de manutenção de equipamentos e materiais permanentes	Realização de processo licitatório	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	Diretoria Administrativa	Dep. Manutenção	contratos vigentes
50% de implantação de monitoramento da distribuição de insumos através do sistema informatizado (SICOM - almoxarifado saúde)	100% de implantação de monitoramento da distribuição de insumos através do sistema informatizado (SICOM - almoxarifado das unidades)	implantação, monitoramento e avaliação do sistema	-	-	Diretoria Administrativa	Dep. Suprimentos	SICOM implantado
20% dos materiais de consumo e permanentes adquiridos por meio processo licitatório (ata de registro de preços)	60% de materiais de consumo e permanentes adquiridos por meio processo licitatório (ata de registro de preços)	Processo de compras de materiais de consumo e permanente elencando o processo licitatório (ata de registro de preços), direcionando as fontes de recursos e fichas orçamentárias, de acordo com o nível de assistência (atenção básica, média e alta complexidade, gestão e vigilância em saúde)	-	-	Diretoria Administrativa	Dep. Compras e Suprimentos	nº de ata de registro e nº de insumos solicitados
	co - responsabilizar 100% as diretorias no processo de aquisição dos materiais e insumos estratégicos	filtrar todos os materiais de consumo e permanente e definir as quantidades de compra de cada item (ata de registro de preço)	-	-	Diretoria Administrativa	Dep. Compras, Suprimentos e Demais Diretorias	nº de ata de registro e nº de insumos solicitados
	reorganizar o processo de compras livres	garantir a modalidade de compra livre pelo portal eletrônico Capacitação dos profissionais do Depto. de compras	-	-	Diretoria Administrativa	Dep. Compras	redução de compra livre por meio da sms

Objetivo Específico: Garantir a política de educação permanente como eixo estruturante do SUS

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% dos profissionais da secretaria de saúde capacitados em diversos temas (monitoramento, vigilância, atenção básica, protocolos técnicos, entre outros)	100% dos profissionais da secretaria de saúde qualificados na atenção à saúde, propiciando educação permanente nas diferentes áreas que integram a assistência.	Organizar eventos técnicos científicos para estudo e discussão	FEDERAL - PARTICIPASUS		Todas Diretorias		N.º profissionais capacitados
		Capacitar os trabalhadores da saúde com temas e conteúdos estratégicos, definidos através da participação das diferentes representações no SUS.					
		Garantir a participação dos trabalhadores em cursos e eventos que visem a ampliação de conhecimentos em sua área de atuação e melhoria na sua qualidade de vida.					

		Implementar a Política do Humaniza SUS					
		Monitorar em conjunto com o setor de Recursos Humanos a participação dos técnicos em capacitações, congressos, seminários, assim como, o retorno das informações obtidas para o município					
	Promover ações de capacitações na comunidade	Capacitar a comunidade para contribuir com o desenvolvimento de ações de cunho social e de solidariedade	FEDERAL - PARTICIPASUS				N.º capacitações realizadas

Objetivo Específico: Implementar o serviço de auditoria em saúde

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Auditar 20% das Unidades próprias.	Auditar 20% das Unidades próprias	Elaboração do Plano Anual de Auditoria	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 204.000,00	Gabinete	Coordenadoria de Auditoria	atividades da rotina do departamento
		Executar Auditorias conforme cronograma					
		Realizar 02 Auditorias mensais em Unidades Próprias					
		Realizar os monitoramentos nas Unidades Próprias Auditadas no ano anterior					
Apurar 100% das Denúncias de mal atendimento recebidas;	Apurar 100% das denúncias de mal atendimento recebidas;	Realizar os Processos Apuratórios conforme as demandas recebidas;				Coordenadoria de Auditoria	
Auditar o funcionamento de 20% dos Prestadores Externos	Auditar o funcionamento de 20% dos Prestadores Externo	Realizar quatro Auditorias anuais em todas as Unidades contratadas ambulatoriais;				Coordenadoria de Auditoria	
Auditar 100% das Demandas dos Órgãos de Controles Externos (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde)	Auditar 100% das Demandas dos Órgãos de Controles Externos (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde)	Realizar os monitoramentos das Redes de Serviço da Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde;				Coordenadoria de Auditoria	
Auditar 100% das Demandas das Diretorias da Secretaria Municipal de Saúde.	Auditar 100% das Demandas das Diretorias da Secretaria Municipal de Saúde.	Executar as Auditorias conforme solicitação Interna.				Coordenadoria de Auditoria	
Instrumentalizar a equipe de Auditores	100% da equipe de auditores instrumentalizados	Capacitar a equipe de Auditores através de participação nas reuniões do GNASC e Congresso de Auditoria.	FEDERAL (ParticipaSUS)	R\$ 8.000,00	Gabinete	Coordenadoria de Auditoria	auditores capacitados
Equipe composto por 3 auditores	Compor equipe com 05 auditores	Contratar 02 profissionais de nível superior através do concurso público	MUNICIPAL	R\$ 96.000,00	Gabinete	Coordenadoria de Auditoria	contratação

Objetivo Específico: Instituir protocolos assistenciais

	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar protocolos em todas as áreas da assistência em saúde	Discutir e instituir protocolos.	-		Todas	Todas	N.º Protocolos implantados
	Fornecer direcionamento para as ações de enfermagem de forma padronizada	Realizar capacitações dos profissionais enfermeiros nos protocolos instituídos.	MUNICIPAL E FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)		DAB	Coordenação de Enfermagem	N.º Capacitações realizadas
Objetivo Específico: Implantação da Comissão de Ética de Enfermagem							
	Implantar Comissão de Ética de Enfermagem	Apurar possíveis processos das ações de enfermagem no atendimento dos protocolos;	-	-	DAB	Coordenação de Enfermagem	
		Fornecer subsídios legais amparados pelo COREN					
		Proporcionar a defesa para o profissional enfermeiro amparando a Secretaria Municipal de Saúde					
Objetivo Geral: Melhoria do Financiamento das Ações dos Serviços de Saúde							
Objetivo Específico: Estruturação do Fundo Municipal							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas da coordenação em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da coordenação	Manter a estrutura física e de RH da coordenação	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 180.000,00	Gabinete	Planejamento	Monitoramento da Programação Anual 2011
0% Implantação da Contabilidade no Fundo Municipal de Saúde	100% Implantação da Contabilidade no Fundo Municipal de Saúde	Capacitar a equipe do FMS e contratar contador	MUNICIPAL	R\$ 40.000,00	FMS	Gestor do FMS	%
0% Implantação da Prestação de Contas no Fundo Municipal de Saúde	100% Implantação da Contabilidade no Fundo Municipal de Saúde	Capacitar a equipe do FMS	-	-	FMS	Gestor do FMS	%
Objetivo Geral: Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS							
Objetivo Específico: Propor e implementar a política municipal de ouvidoria							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas da assessoria em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da assessoria	Manter a estrutura física e de RH da assessoria	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 15.000,00	Gabinete	Planejamento	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Democratizar 100% os acessos aos serviços de saúde a população disponibilizados pela gestão	Divulgação através de folder e cartazes	FEDERAL-PARTICIPASUS	R\$ 5.000,00	Gabinete	ouvidoria	nº de folders entregues

Objetivo Específico: Implementar o estímulo a participação de usuários e entidades no processo de avaliação dos serviços prestados pelo município

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Acolher, analisar e acompanhar 100% das demandas.	Implementar a Equipe de Ouvidoras	MUNICIPAL	R\$ 18.000,00	Gabinete	Ouvidoria	01 funcionário contratado
	Retornar 100% das demandas aos munícipes com solução e/ou orientação	Acompanhar junto à diretoria envolvida o desenrolar do caso	MUNICIPAL	R\$ 180.000,00	Gabinete	Ouvidoria	nº ouvidorias atendidas
	Distribuir vale transporte para facilitar o acesso dos usuários às unidades	Distribuir e controlar a distribuição de vale transporte a paciente usuário do SUS.	MUNICIPAL	R\$ 280.000,00	Gabinete	Ouvidoria	nº de vale transporte distribuído

Objetivo Geral: Fortalecimento da participação da comunidade, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS

Objetivo Específico: Garantir as ações do Conselho Municipal de Saúde

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das ações previstas garantidas no orçamento próprio do CMS	100% das ações previstas garantidas no orçamento próprio do CMS	Garantir o funcionamento, manutenção e fortalecimento do CMS, com autonomia e independência	MUNICIPAL	R\$ 500.000,00	gabinete	CMS	
		Garantir a manutenção e fortalecimento do Fórum dos Trabalhadores				CMS	
		Garantir a manutenção e fortalecimento dos Conselhos Locais				CMS	
		Aquisição dos materiais necessários, insumos e lanches/refeição para realização das capacitações dos conselheiros de saúde				CMS	
		Elaborar e confeccionar material para divulgação e fortalecimento do Controle Social				CMS	
		Aquisição dos materiais necessários, insumos e lanches/refeição para realização dos encontros anuais de Conselheiros de Saúde				CMS	
		Garantir capacitação e qualificação para conselheiros de saúde				CMS	

		Garantir a participação dos funcionários do CMS e dos Conselheiros de Saúde em Seminários, Palestras, Cursos e outros visando a capacitação e qualificação em questões relacionadas ao desempenho de suas atribuições				CMS	
		Garantir a contratação de profissionais especializados para capacitação em controle social				CMS	
		Garantir espaço físico nas unidades de saúde para arquivo de documentos dos CLS, bem como disponibilizar, se possível, um local para atendimento do conselheiro de saúde ao usuário do SUS				CMS	
		Garantir o financiamento dos projetos para avaliação, estudos e pesquisas referentes ao controle social no município				CMS	

BLOCO ATENÇÃO BÁSICA							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	R\$ 21.111.188,61		
R\$ 8.771.188,61		R\$ 0,00	R\$ 0,00	12.340.000,00			
Objetivo Geral: Fortalecer a Atenção Básica							
Objetivo Específico: Fortalecer a organização dos serviços assistenciais básicos							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da diretoria	Manter a estrutura física e de RH da diretoria e unidades	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	55.200.000,00	DAB	Diretoria	Monitoramento da Programação Anual 2011
		Adequar a estrutura física, de equipamentos e mobiliário da UBS Jaguaré	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL		DAB	Diretoria	
		Equipar as UBS e UBSF com mobiliário, ECG, negatoscópio, cadeira de rodas, equipamentos odontológicos, ar condicionado e outros que se fizer necessário	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL		DAB e DA	Diretoria	
	Estruturação das salas de espera e de atividades educativas	Equipar as UBS e UBSF com TV, DVD, materiais educativos	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL		DAB e DA	Diretoria	
Objetivo Específico: garantir primeiro atendimento de urgência e emergência na Atenção Básica							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Qualificar o atendimento de urgência na rede básica de saúde	Equipar Unidades de Saúde e capacitar profissionais	MUNICIPAL E FEDERAL		DAB/DUE	Coordenação de Enfermagem	N.atendimentos Urgência/mês
Objetivo Geral: Implementar a Política Municipal de Promoção da Saúde							
Objetivo Específico: Ampliar as ações de Promoção da Saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Colegiado Intersetorial de Promoção da Saúde instituído	Realizar 12 reuniões mensais	Realizar reuniões do colegiado e reuniões Intersetoriais	-	-	DAB/DIVISA	Coord. Promoção da Saúde	N.º Reuniões do Colegiado/ano
	Divulgar as Metas, Ações e Estratégias da Política Municipal de Promoção da Saúde	Intensificar as articulações com os setores privados de saúde e educação	-	-	DAB/PLAN/DIVISA	Coord. Promoção da Saúde/DANT	N.º REUNIÕES INTERSETORIAIS/MÊS
		Intensificar as articulações com os setores estaduais de educação			DAB/ PLAN/ DIVISA	Coord. Promoção da Saúde/DANT	N.º REUNIÕES INTERSETORIAIS/MÊS
Objetivo Específico: Incentivo à rotinas e hábitos saudáveis nas Unidades Escolares, Unidades de Saúde e Comunidade							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento

Incremento de Rotinas Saudáveis	Incrementar Rotinas Saudáveis nas Unidades de Saúde, Escolas e Secretaria de Saúde	Incentivo à hábitos saudáveis, através de distribuição de folder e outras estratégias de comunicação	FEDERAL	15.000,00	DAB/DIVISA	Coord. Promoção da Saúde / NADS / NASF / Unidades Escolares	N.º Unidades e setores com rotinas Implantadas; N.º ações desenvolvidas por Unidade Escolar
		Organizar espaços de cuidado e pausa saudável na Secretaria de Saúde	-	-	DAB/DIVISA		Nº de funcionários participantes
	Incremento das estratégias da escola saudavel	Revisão dos manuais com edição de manual de apoio, incluindo os POP's	FEDERAL e MUNICIPAL	30.000,00	DAB		N.º manuais editados
Objetivo Específico: Implementar as ações de Promoção da Saúde e controle dos agravos prioritários							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Realização do tratamento e controle do tabagismo na UBS Santo Antônio	Implementação da política de tabagismo	Capacitação e sensibilização das equipes	FEDERAL	10.000,00	DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família, Coord. Saúde Mental, Coord. Promoção à Saúde	N.º capacitações realizadas
		Ampliação das equipes de Prevenção e Controle do Tabagismo nas Unidades Anchieta, Vila Toninho, São Deocleciano, Eng. Schmitt, Solo Sagrado e CSE Estoril					Unidades de Saúde qualificadas pelo MS como Unidades Livres do Tabaco / Nº de usuários em acompanhamento
Objetivo Específico: Incentivo à rotinas sazonais para a redução das vulnerabilidades e riscos em crianças, idosos e gestantes							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Mapeamento das rotinas de cuidados de acordo com as estações do ano	Incrementar e divulgar rotinas de cuidados	Capacitação de Multiplicadores nas rotinas	-	-	DAB / DIVISA / PLAN	Coord. Promoção da Saúde / DES	N.º Unidades e setores com rotinas implantadas
		Sensibilização das equipes de agentes comunitários e de enfermagem					N.º de material gráfico reproduzido
		Elaboração de material educativo em conjunto com as demais Diretorias com foco nas estações do ano					
Objetivo Específico: Formação de rede de cuidados e solidariedade							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Desenvolvimento de ações de cuidado e solidariedade pelas UBS	20% dos Hipertensos e diabéticos envolvidos em ações de cuidado e solidariedade	Capacitação de Multiplicadores nas rotinas	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DAB	Coord. Promoção da Saúde	N.º ações desenvolvidas por Unidade/ano; % de Hipertensos e diabéticos envolvidos/ano
		Sensibilização das equipes de agentes e enfermagem					
		estruturação dos encontros voltados para ações de prevenção e promoção, contemplando a prevenção das Doenças Osteomusculares, Incontinência Urinária, Escola da Respiração e da Memória.					
		Edição de Material de apoio					

Objetivo Geral: Ampliar a estratégia da Saúde da Família qualificada pelo Ministério da Saúde							
Objetivo Específico: Promover o atendimento dos municípios dentro da Estratégia de Saúde da Família							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Profissionais capacitados	Capacitar os profissionais das novas equipes da saúde da família	Desenvolver capacitações de educação continuada (Introdutório I) com atividades de territorialização, trabalho em equipe, valorização da família no atendimento e melhora no processo de trabalho	FEDERAL E MUNICIPAL	R\$ 2.000,00	DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	
		Organizar seminário das experiências exitosas das UBSF e UBS	FEDERAL E MUNICIPAL	R\$ 5.000,00			
24 equipes de saúde da família qualificadas pelo Ministério da Saúde em 11 UBSF com cobertura de 20% da população	Ampliar a cobertura das equipes de Saúde da Família qualificadas pelo Ministério da Saúde para 30% (CM)	Transformação de UBS em UBSF	FEDERAL E MUNICIPAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	N.º de Unidades qualificadas pelo Ministério da Saúde; % cobertura da Estratégia da Saúde da Família.
		Qualificar equipe multiprofissional nas UBSs com EACS's implantados					
09 equipes de saúde bucal implantadas e habilitadas	Ampliar e qualificar população assistida por equipes de Saúde Bucal da Família para 20%	Habilitar as 05 equipes de saúde bucal implantadas	FEDERAL E MUNICIPAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família e Coordenação de Saúde Bucal	N.º equipes de saúde bucal habilitadas / % de cobertura de saúde bucal
		Implantar 03 equipes de saúde bucal nas UBSFs					
EACS qualificadas em 05 UBS	Transformar e Qualificar pelo Ministério da Saúde as EACS em Estratégia de Saúde da Família	Implementar Equipes de Saúde da Família nos Distritos de Saúde	MUNICIPAL E FEDERAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	Número de equipes EACS implantadas e qualificadas
	Viabilizar a compra de mobiliário e equipamentos para as novas UBSF's	Realizar processo licitatório para aquisição de mobiliário e equipamentos.	MUNICIPAL E FEDERAL		DAB / DAM	Área técnica da Estratégia de S. Família / Gestão Materiais	
	Ampliar o número de viaturas para as Unidades e Distritos de Saúde(CM)	Aquisição de 06 veículos tipo kombi para realização de ações nos territórios	MUNICIPAL E FEDERAL	210.000,00	DAB	DAB	Número de veículos adquiridos
NASF Santo Antônio credenciado pelo MS	Ampliação das Equipes de apoio Matricial na Atenção Básica com credenciamento do NASF DISTRITO ESCOLA (CM)	Habilitação de 01 NASF nos Distritos III E IV ;	FEDERAL	20.000,00 (INCENTIVO) e 20.000,00 (CUSTEIO/MÊS)	DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	Número de NASFs credenciados pelo MS
		Readequação dos recursos humanos dos NADS aos critérios mínimos do Ministério da Saúde, através de Concurso Público	FEDERAL	240.000,00			
		Estruturação dos NASF's Santo Antonio e DS ESCOLA com aquisição de 02 veículos utilitários e material de consumo específico.	FEDERAL	90.000,00			

Objetivo Geral: Promover a Atenção Integral à Saúde Adulto.							
Objetivo Específico: Incentivar ações e posturas de acolhimento aos portadores de Doenças Crônicas							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Acolhimento aos portadores de doenças crônicas.	Acolhimento e vínculo dos portadores de doenças crônicas na rede de atenção básica.	Sensibilização dos profissionais da rede básica de Urgência e Especializada no acolhimento aos portadores de doenças crônicas.	-	-	DAB	Coordenação Saúde Adulto/Idoso	Nº de adultos portadores de doenças crônicas acompanhados; Nº de adultos portadores de doenças crônicas encaminhados pelas UPAS
		Acompanhar junto as UBS's os portadores de doenças crônicas identificados pela Classificação de Risco das UPAS.	-	-	DAB	Coordenação Saúde Adulto/Idoso/Enfermagem	
Objetivo Específico: Ampliar a cobertura vacinal em adultos							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Desenvolver ações de vacinação nas Unidades de Saúde e na comunidade (empresas, faculdades, etc) para a atualização da situação vacinal dos adultos.	Atualizar a situação vacinal dos adultos em todos os comparecimentos às Unidades;	FEDERAL		DAB / DIVISA / DAE / DAF	Coord. Saúde Adulto / Coord Vigilância Epidemiológica / Assessoria de Comunicação	75% de cobertura da população adulta.
		Instituir a Janela de oportunidades nas recepções, salas de vacinas e farmácias U.S.;					
		Busca ativa de faltosos e de adultos não vacinados em seus locais de trabalho, estudo e lazer;					
		Garantir acesso a vacinação aos adultos institucionalizados e acamados;					
		Desenvolver ações educativas sobre importância da vacinação.					
		Divulgação, sala de espera, vacinação nos dias de grupos de DM e HAS e Saúde em movimento.					
		Sensibilização dos clínicos para reforço na indicação médica da vacinação.					
		Campanha mídia local.					
Objetivo Específico: Monitorar os agravos crônicos em usuários							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
60% dos munícipes portadores de doenças crônicas cadastrados no Hiperdia e/ou no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Aumentar para 70% os munícipes cadastrados no Hiperdia e/ou no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Monitorar de acordo com os fatores de risco os portadores de hipertensão matriculados nas UBS's e UBSF's (Temperos da Vida);	FEDERAL		DAB / DAF / DAE / DIVISA / DIRAC	Coord. Saúde Adulto/Idoso / Saúde da Família / Vig. Epidemiológica / NIVS / DES	Nº adultos hipertensos monitorados; Nº adultos diabéticos monitorados; Nº de adultos atendidos portando manual preenchido e atualizado; N.º de casos diagnosticados de
		Monitorar de acordo com os fatores de risco os portadores de					

		diabetes matriculados nas UBS's e UBSF's (Doce é a Vida);					câncer bucal
		Organização dos prontuários e cadastros no Hiperdia;					
		Controle dos hipertensos e diabéticos com preenchimento da ficha de acompanhamento no Hiperdia;					
		Monitoramento dos portadores de condições crônicas em situação de risco pelos ACS e equipe					
		Garantir a realização dos exames e consultas especializadas de acordo com os protocolos instituídos					
		Reforço do programa de uso racional de medicamentos;					
		Sensibilização de todos os profissionais envolvidos no atendimento ao adulto, no preenchimento e atualização dos prontuários e manuais					
		Garantir a realização rotineira de exames preventivos de câncer de boca nos usuários portadores de condições crônicas					
	Intensificar as ações de promoção na assistência ao hipertenso e diabético	Qualificar os grupos educativos na comunidade e UBS/UBSF; promover campanhas educativas			DAB / DIVISA	Coord. Promoção Saúde / Coord. Saúde Adulto/Idoso / Saúde da Família;/ Vig. Epidemiológica	N.º de grupos educativos realizados por UBS / N.º de campanhas realizadas
		Incentivo a participação nos grupos direcionando à atividades físicas e educação nutricional (Saúde em Movimento);					N.º de participantes nos grupos
		Implementar a busca ativa dos casos de internações por complicações da hipertensão e do diabetes;					
Objetivo Geral: Promover a Atenção Integral à Saúde do Idoso.							
Objetivo Específico: Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Incrementar ações da política de atenção integral a pessoa idosa	Identificação de risco e ação de alta integrada (Hospital Conveniado/Serviço de Assistência Domiciliar/Unidade Básica de Saúde);					
		Estabelecer protocolos conjuntos de alta hospitalar entre a SMS e					

		Hospitais do município.					
		Atenção Domiciliar com foco na reabilitação gerontológica e cuidados paliativos.					
		Identificar situações de risco para DST/Aids a partir de protocolos instituídos					
		Sensibilização dos profissionais da rede básica no acolhimento ao idoso.					
Objetivo Específico: Ampliar a cobertura de Vacinação em Idosos							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Ampliar para 90% a cobertura vacinal contra tétano e febre amarela em idosos e para 100% a cobertura da vacina pneumocócica em idosos acamados e diabéticos e atingir 80% de cobertura da vacina contra a influenza	Atualizar a situação vacinal dos idosos nos momentos de atendimento nas Unidades.	-	-	DAB/DIVISA	Coordenação Saúde Adulto/Idoso; Coordenação Vig. Epidemiológica; Assessoria de comunicação	Cobertura vacinal em maiores de 60 anos
		Desenvolver ações educativas sobre importância da vacinação					
		Monitorar a situação vacinal dos idosos em todos os comparecimentos às Unidades;					
		Instituir a Janela de oportunidades nas recepções, salas de vacina e farmácias das Unidades de Saúde;					
		Garantir acesso a vacinação aos idosos institucionalizados e acamados;					
		Busca ativa de idosos faltosos;					
Objetivo Específico: Monitorar os agravos crônicos em usuários idosos							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
60% idosos cadastrados no Hiperdia e no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Aumentar para 70% dos idosos cadastrados no Hiperdia e no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Monitorar todos os idosos com hipertensão matriculados nas UBS's e UBSF's (Temperos da Vida);	-	-	DAB, DIVISA E DAF	Coord Saúde Adulto/Idoso Coord Enfermagem / VE	Nº. idosos hipertensos monitorados; Nº idosos diabéticos monitorados;
		Monitorar todos os idosos com diabetes matriculados nas UBS's e UBSF's (Doce é a Vida);					
		Controle mensal dos hipertensos e diabéticos com preenchimento da ficha de acompanhamento mensal do Hiperdia;					
		Reforço do programa de uso racional de medicamentos;					
		Sensibilização de todos os profissionais envolvidos no atendimento ao idoso, na dispensação, preenchimento e	FEDERAL		DAB	Todas áreas técnicas e equipes de Distrito	Nº de idosos atendidos portando manual preenchido e atualizado

		atualização das cadernetas / Incentivo ao uso do “manual” pelo usuário reforçando a importância do preenchimento e atualização durante as consultas médicas , de enfermagem e vacinação.					
Objetivo Específico: Envolver os familiares no cuidado com os idosos.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Grupos de Escola de Familiares cuidadores de Idosos nos Distritos de Saúde	10 Grupos/ano de Escola de Familiares cuidadores de Idosos nos 05 Distritos de Saúde	Sensibilização dos familiares e/ou cuidadores de idosos para participação nos encontros;	FEDERAL	15.000,00	DAB/DIVISA	Coord Saúde Adulto/Idoso / Saúde da Família / NADS/NASF	Nº de familiares participantes cadastrados na UBS
		Dispensação do Manual da Escola de Familiares Cuidadores de idosos para os participantes					
		Confecção de Manual de apoio da Escola de Cuidadores de Idosos					
		Orientações multidisciplinar para os cuidados com os idosos;					
Objetivo Específico: Reduzir a morbidade decorrente das situações de violência contra o idoso							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Equipe sensibilizada para notificação de casos de violência	Detectar, encaminhar e notificar 100% dos casos de violência contra o idoso	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico;	FEDERAL		DAB / DIVISA	Coord Saúde Adulto/Idoso / Coord. Enfermagem / Coord DANT	Nº notificações de violência por UBS/Distrito
		Promover ações de prevenção através de reuniões de grupos de informação para esta população (divulgação do Estatuto do Idoso) e consultas multidisciplinares (equipe NADS/NASF)					
		Sensibilizar a Equipe para o reconhecimento dos sinais dos vários tipos de violência contra idoso.					
Objetivo Geral: Promoção da Saúde do Homem de forma articulada com outras Políticas Intersetoriais							
Objetivo Específico: Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Serviço implantado em 04 Unidades de Saúde	Serviço de Atenção Integral ao Homem nos 5 Distritos de Saúde	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	FEDERAL/MUNICIPAL		DAB/DIRAC	Coordenação Saúde Adulto e idoso	Coeficiente de mortalidade por CA de Prostata; Nº PSA realizados no mês;
		Ampliar em 50% a oferta de PSA nas Unidades de Saúde.					

		Organizar a referência para exames urológicos;					
Objetivo Específico: Manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Desenvolver ações de vacinação nas Unidades de Saúde e comunidade (empresas) para atualização da situação vacinal.	Garantir acesso dos trabalhadores a todas as vacinas do Calendário de Vacinação do Adulto (febre amarela, dupla adulto e tríplice viral); Conscientizar as empresas quanto a importância de incluir nas avaliações periódicas de saúde a situação vacinal do trabalhador.	-	-	DAB / DIVISA / DAF	Coord. Saúde Adulto/Idoso / Coord. Enfermagem / Vig. Epidemiológica / CEREST / Assessoria de Comunicação	Nº AÇÕES DESENVOLVIDAS
Objetivo Específico: Ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Ampliar o número de homens hipertensos e diabéticos com adesão ao tratamento	Organizar atendimento a partir das demandas identificadas nos territórios; Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios.	-	-	DAB / DUE	Coord. Saúde Adulto /Idoso / Coord. Enfermagem	Nº Homens trabalhadores com situação vacinal atualizada; N.º de homens hipertensos e diabéticos acompanhados na Unidade
Objetivo Específico: Envolvimento dos parceiros no pré-natal.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Garantida a oferta de exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado .	Ampliar a realização de exames de DST nos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado .	Envolver os parceiros em pelo menos duas consultas de pré-natal; Pactuar com as empresas a facilitação da participação do homem no pré-natal. Incluir espaço no manual “Crescendo com Saúde” para exames do parceiro/pai.	-	-	DAB	Coord Saúde Adulto/Idoso Coord Enfermagem	Nº de parceiros tratados;
Objetivo Geral: Reduzir a morbimortalidade materna, através da implantação e implementação do programa de atenção integral à Saúde da Mulher							
Objetivo Específico: Implementar e qualificar o atendimento a mulher nas Unidades de Saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
80% das Unidades de saúde com programa implantado	90% das Unidades de saúde com programa implantado	Controle INTENSIVO das atividades da saúde da mulher (SISPRENATAL. SISCOLO e SISMAMA), pelas equipes distritais	-	-	DAB / DIVISA	Equipes Técnicas Distritais / Coord. Saúde Mulher / NIVS	n.º DE Unidades de Saúde com Programas implantados
Objetivo Específico: Implementar o Programa do Pré-Natal em todas Unidades de saúde, de acordo com normas do Ministério da Saúde, desde o período gestacional até o puerperal, enfatizando o atendimento às adolescentes.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento

98% RN de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal;	99% RN de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal;	Busca ativa das gestantes para início precoce do pré-natal pela equipe de saúde	-	-	DAB	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	Nº de gestantes com 06 ou + consultas de pré-natal;
Objetivo Específico: Aumentar o número de notificações de DST							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar 10% o número de notificações	Implementar a notificação das DST's nas UBSs e UPA's; sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica e urgência e emergência para o diagnóstico precoce e importância das notificações; rever impresso de notificação de DST			DAB / DIVISA / DUE	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes / Coord. DST/AIDS	N.º de notificações
Objetivo Específico: Aumentar cobertura de exames preventivos de CA de mama e Ca cérvico uterino							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Exames de colo realizados(previsão) em 2010: 26.500, Exames de mamografias realizaods (estimativa) em 2010: 16.000 (estimativa)	Aumentar: Citologias de colo: 29.000; exames de mamografia: 18.000	Campanhas de coleta de Citologia em horários alternativos nas unidades de saúde. Vinculação das gratificações dos ginecologistas a produção de cito e mamografia.	MUNICIPAL		DAB / DIRAC	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	N.º exames realizados SISCOLO e SISMAMA)
36% de acompanhamento de lesões de alto grau	100% acompanhamento das lesões de alto grau de colo	Garantir a informação do seguimento pela UBS e do Hospital de Base. Garantir busca ativa das usuárias pela Atenção Básica.	MUNICIPAL		DAB / DIRAC	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	N.º exames realizados SISCOLO e SISMAMA)
	Reduzir a morbi-mortalidade por CA de mama e colo	Garantir a aplicação dos protocolos de mamografia e citologia oncológica	MUNICIPAL		DAB	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	
Objetivo Específico: Reduzir a morbi-mortalidade por violência doméstica e sexual contra a mulher							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Equipe sensibilizada para notificações de violência contra a mulher	Detectar, encaminhar e notificar 100% dos casos de violência contra a mulher	<p>Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico</p> <p>Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população, divulgando seus direitos, Lei Maria da Penha, etc. com reuniões, grupos em sala de espera, consultas multidisciplinares (equipe ACSs, NADS/NASF) e com a implantação do Centro de Referência da</p>	MUNICIPAL		DAB / DIVISA / DAE	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes / Vig. Epidemiológica / Coord. DANT	N.º NOTIFICAÇÕES (SINAN)

		Mulher					
		Sensibilizar a Equipe para o reconhecimento dos sinais dos vários tipos de violência contra a mulher.					
		Garantir atendimento clínico e psicológico as vítimas de violência sexual em parceria com o Projeto Acolher/HB, Centro de Referência da Mulher e CAPS Adulto/ Ambulatório Saúde Mental (Protocolo)					
Objetivo Geral: Construir uma Política Municipal para a primeira Infância							
Objetivo Específico: Acompanhar o desenvolvimento e crescimento das crianças até 01 ano							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
65% das crianças menores de 1 ano matriculadas nas UBS	Ampliar para 75% das crianças menores de 1 ano matriculadas nas UBS's	Ampliação do uso do Manual "Crescendo com Saúde" no acompanhamento das crianças;	FEDERAL	-	DAB / DIVISA	Coord. Saúde da Criança / NIVS	.Coef de Mortalidade Infantil; .Coef de Mortalidade Infantil por área de abrangência; .Coef de Mortalidade Neonatal; .N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; .Nº de crianças registradas no SISVAN; .Concentração de consultas em menores de 1 ano
		Monitorar as ações de puericultura, acompanhamento e tratamento preventivo de asma, transtornos de conduta por profissional pediatra e UBS;					
		Organização da Puericultura nas Unidades Básicas de Saúde;					
		Monitorar as notificações de negligência nesta faixa etária;					
		Ampliar o uso do Manual "Crescendo com Saúde" com os serviços Privados do Município;					
		Implementar o fluxo de referência entre pediatra e bebê clínica odontológica.					
	Estabelecimento de Vínculo às UBS/UBSF de 100% de RN de alto risco(crianças pré termo, de baixo peso, filhos de mães adolescentes, portadores de sífilis congênita e mães usuárias de droga)	Sensibilizar os profissionais para a atividade e manutenção das visitas às maternidades	-	-	DAB / DIVISA	Coord. Saúde da Criança / NIVS	.Coef de Mortalidade Infantil; .Coef de Mortalidade Infantil por área de abrangência; .Coef de Mortalidade Neonatal; .N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; .Nº de crianças registradas no SISVAN; .Concentração de consultas em menores de 1 ano
	100% das crianças matriculadas nas escolas infantis públicas cadastradas nas unidades de saúde de	Promover a articulação dos pediatras e dentistas das unidades e NASF/NADS	-				

	referencia						
	Implementar o "Teste do Pezinho"	Adequar quadro de profissionais e espaço físico para realização do mesmo	MUNICIPAL		DAB	Coord. de Enfermagem	
Objetivo Específico: implantar o acompanhamento do desenvolvimento infantil							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Detectar precocemente os desvios do desenvolvimento infantil	Sistematizar rotina para consulta de enfermagem; implantar protocolos e capacitar profissionais	FEDERAL (Pró-Saúde)		DAB	Coordenação de Enfermagem	
Objetivo Específico: Identificar e monitorar os casos de desnutrição/obesidade entre crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
50% dos casos identificados e monitorados	55% dos casos identificados e monitorados	Ampliar as ações de monitoramento das crianças desnutridas/obesas, previamente identificadas pelos técnicos da Rede Básica de Saúde e encaminhadas ao Programa de Vigilância Nutricional, fornecendo orientação especializada e complementação alimentar;	-	-	DAB	.Coordenação Saúde da Criança /Coordenação Nutrição	.N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .Nº de crianças registradas no SISVAN; .Taxa de internação por desnutrição;
		Implementar as ações da Saúde da Criança nas Unidades Básicas de Saúde onde serão realizadas as ações de pesagem e acompanhamento nutricional de crianças desnutridas e obesas de 0 a 6 anos;					
		Fortalecer o GRA (Grupo de Reeducação Alimentar), com a elaboração e divulgação de protocolo assistencial					
		Realizar atividades de educação para a saúde, com enfoque no tratamento dos alimentos, visando a prevenção da diarreia e outros agravos.					
		Estruturar as ações de Vigilância Nutricional - SISVAN junto a Vig. Epidemiológica.					
Objetivo Específico: Melhorar a saúde bucal das crianças							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento

1 proc coletivo/mês para 65% das crianças entre 5-14 anos	Realizar 01 procedimento coletivo/mês para 70% das crianças entre 05-14 anos	Implementar as ações coletivas de saúde bucal nos espaços sociais e nas escolas municipais de ensino fundamental.	-	-	DAB	Coord. Saúde Bucal / Coord. Saúde da Criança	Concentração de procedimentos odontológicos coletivos na população de 4 a 14 anos; Monitoramento no Manual da criança; Concentração de consultas e de procedimentos odontológicos individuais
	Garantir a intervenção necessária para 100% das crianças segundo o risco estratificado	Estratificar e executar as ações necessárias	-	-	DAB	Coord. Saúde Bucal / Coord. Saúde da Criança	N.º de procedimentos realizados; Monitoramento no Manual da criança

Objetivo Específico: Reduzir a mortalidade infantil e neonatal

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Mortalidade infantil menor que 10 por 1000	Mortalidade infantil menor que 10 por 1000	Acompanhamento de 100% das gestantes com no mínimo de 06 consultas;	FEDERAL		DAB / DIRAC / DIVISA	Coord. Saúde da Criança / Coord. Saúde da Mulher / Coord. SIM/SINASC / Coord. de Imunização	Coef de Mortalidade Infantil; Coef de Mortalidade Infantil por área de abrangência; Coef de Mortalidade Neonatal; N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; N.º gestantes de risco acompanhadas; N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; Cobertura vacinal igual ou maior que 95% no calendário básico de vacinação (exceto rotavírus)
		Monitoramento efetivo das gestantes em situações de risco;					
		Pactuação de Ações prioritárias (Pacto pela Vida) nos territórios;					
		Organização do atendimento da adolescente gestante e do parceiro nos territórios (horários diferenciados);					
		Fortalecimento do uso do Manual “Crescendo com Saúde” desde o Pré-Natal;					
		Acolhimento prioritário dos RN risco no ambulatório do recém nascido (ARE) e Unidades Básicas de Saúde;					
		Acolhimento de todos os recém natos e puérperas nas Unidades de Saúde nos grupos Bebê Saúde para agendamento prioritário de consulta médica, através da estratégia estabelecida na Portaria n.º 36/2010;					
		Garantir elevadas coberturas vacinais em menores de 01 ano;					
		Manter rotina de convocação de crianças faltosas das salas de vacina e das consultas de puericultura;					

		Revisar e adequar protocolo assistencial das rotinas de puericultura					
		Investigar 100% dos óbitos em menores de 01 ano;					
		Adotar o Manual “Crescendo com Saúde” pelo setor Privado como instrumento de acompanhamento conjunto de gestantes e crianças;					

Objetivo Específico: Qualificar a puericultura, inclusive das crianças matriculadas no Bolsa Família

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
50% das crianças integrantes das famílias beneficiárias do Bolsa Família acompanhadas	70% das crianças integrantes das famílias beneficiárias do Bolsa Família acompanhadas	Instituição do Manual “Crescendo com Saúde” para todas as crianças acompanhadas;	FEDERAL		DAB / DIVISA / DAF	Coordenação Saúde da Criança / Coordenação Enfermagem / Coordenação Saúde Bucal / Vig. Epidemiológica / NIVS	.N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; .N.º de crianças registradas no SISVAN; .Taxa de internação por diarreia; .Taxa de internação por desnutrição; .Taxa de internação por IRA; . Percentual de Cobertura vacinal em < de 1 ano; .Concentração de consultas em menores de 1 ano; . N.º de medicamentos distribuídos
		Organização da Puericultura nas Unidades Básicas de Saúde;					
		Incluir nas metas da Escola Saudável o Monitoramento destas crianças;					
		Capacitação dos profissionais envolvidos;					
		Monitorar as notificações de negligência nesta faixa etária;					
		Ampliar o uso do Manual “Crescendo com Saúde” com os serviços Privados do município.;					
		Manter rotina de convocação de crianças faltosas das salas de vacina;					
		Implementar o fluxo de referência entre pediatra e bebê clínica odontológica.					
	Ampliar o numero de crianças envolvidas na profilaxia da anemia ferropriva	Inserir no protocolo de puericultura e sensibilizar os pediatras e familiares para o uso					

Objetivo Específico: Eliminar e/ou controlar a transmissão vertical da sífilis e HIV, hepatites virais

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-----------	-------------------------	---------------------

Manutenção do processo de vigilância dos casos de sífilis e m gestantes	Reduzir a transmissão vertical da sífilis	Ampliar a articulação do município com a Medicina suplementar.	FEDERAL		DAB / DIVISA	.Coord. Saúde da Criança .Coord. Saúde da Mulher .Coord. Vig. Epidemiológica / Coord. DST/AIDS	.Coef de Mortalidade Infantil; Coef de Mortalidade Infantil por área de abrangência; .Coef de Mortalidade Neonatal; N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º gestantes de risco acompanhadas; .N.º de parceiros envolvidos no pré natal e Bebe Saúde; .N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; .Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade; .Nº de gestantes com HIV e Sífilis.
		Implantação do Manual Crescendo com Saúde para as gestantes acompanhadas pelos Serviços de Saúde;					
		Garantir a participação dos pais e ou parceiros pelo menos em uma consulta do pré natal, onde exames também serão solicitados para o parceiro;					
		Monitorar o pacto pela eliminação da sífilis;					
		Investigar sífilis em todas as mães e acompanhar crianças de mães que tiveram sífilis na gestação, conforme protocolo.					
Controlar 100% da transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais.	Controlar 100% da transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais.	Cumprir protocolo de pré-natal instituído;	-	-	DAB / DIVISA	Coord. Saúde da Criança / Coord. Saúde da Mulher / Vig. Epidemiológica / Coord. DST/AIDS	
		Garantir atendimento das gestantes positivas nos serviços de referência;					
		Realizar rotinas instituídas para redução da transmissão durante gravidez/parto e acompanhar crianças expostas.					

Objetivo Específico: Diminuir as internações hospitalares entre as crianças

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Reduzir em 30% as internações hospitalares entre crianças	Reduzir em 40% as internações hospitalares entre crianças	Oferecer atendimento clínico ambulatorial, com assistência especializada, quando necessário;	-	-	.DAB .DUE .DIRAC	.Coord. Saúde da Criança .Coord. Urgência/Emergência	.Taxa de internação por diarreia; .Taxa de internação por desnutrição; .Taxa de internação por IRA; .Taxa de internação em menores de 1 ano
		Visitar e monitorar 100% das crianças nascidas nos Hospitais conveniados ao SUS, que estejam enquadradas dentro dos critérios de risco, a exemplo das crianças de baixo peso /ou de mães adolescentes;					
		Incrementar as ações de monitoramento das crianças com baixo peso, até completarem o 2º ano de vida;					
		Ações educativas e preventivas sobre diarreias, doenças respiratórias, acidentes e outras doenças/agravs na infância;					

		Ampliar a discussão da meta com o setor privado.					
Objetivo Específico: Acompanhar as situações de violência doméstica							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar em 20 % a detecção das situações de risco para violência doméstica e sexual	Desenvolver atividades de prevenção de violências em escolas (equipes NADS/NASF); Realizar diagnóstico precoce pelas equipes de saúde Realizar acompanhamento dos casos notificados; Desenvolver políticas intersecretariais que favoreçam a prevenção da violência;	-	-	DAB / DIVISA	Coord. Saúde da Criança / Coord. Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica / Coord. de DANT	N.º de notificações/acompanhados
Objetivo Geral: Promover a Saúde na Adolescência							
Objetivo Específico: Reduzir o número de partos em adolescentes							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
índice de puerperas adolescentes de 13,5%		Atividades com o SAE e Unidades Básicas de Saúde em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura, Grupos organizados da Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS; Fornecimento dos métodos anticoncepcionais e incremento de outros métodos (norplant); Revisar o protocolo de prescrição e dispensação da pílula do dia seguinte Encaminhamento precoce para o pré-natal de alto risco; Ampliar atendimento ao adolescente pelo pediatra na unidade de saúde. Articular com Diretoria Regional de Ensino	FEDERAL		DAB / DIVISA	.Coordenação Saúde da Criança .Coordenação Saúde da Mulher .Coordenação DST/AIDS	.Proporção de partos e abortamentos em adolescentes; .Proporção de adolescentes acompanhadas no SISPRENATAL; .N.º de adolescentes atendidos; .N.º adolescentes gestantes atendidas
Objetivo Específico: Manter o adolescente com a situação vacinal atualizada							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento

Aumentar a cobertura vacinal contra hepatite B para 60% e disponibilizar outras vacinas do calendário.	Aumentar a cobertura vacinal contra hepatite B para 70% e disponibilizar outras vacinas do calendário	Desenvolver atividades de orientação em escolas e através dos ACS e equipes NADS/NASF;	-	-	.DAB .Dir. de Vigilância Epidemiológica	.Coord. Saúde da Criança .Coord. de Imunização	.N. de adolescentes atendidos .Monitoramento do mapa de vacinas da sala de vacinas .Avaliação do Programa de Imunização.
		Realizar ações de vacinação extra-muros em escolas;					
		Realizar busca ativa de faltosos pelas Salas de Vacinas;					
		Desenvolver políticas que favoreçam a prevenção das doenças imunopreveníveis na adolescência;					
		Garantir acesso dos adolescentes a todas as vacinas do Calendário de vacinação do Adolescente (febre amarela, dupla adulto e tríplice viral)					
Objetivo Geral: Ampliar a oferta de assistência odontológica na Atenção Básica							
Objetivo Específico:Melhora da resolutividade, com aumento do numero de tratamentos completados e melhor articulação com a Atenção Especializada.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Aumento da oferta de serviço na atenção básica	100% de avaliação de produtividade e resolutividade	Instituir programas de avaliação de produtividade	FEDERAL		DAB	DAB/Coordenação de Saúde Bucal	Acompanhamento constante das rotinas de encaminhamento, manter fluxo adequado de pacientes, implantação de protocolos de atendimento e combate a absenteísmo
	Ampliar o atendimento de urgência	Contratação de 09 novos profissionais para UPAS					
	cobertura de 100% dos escolares de alto risco	Incrementar as ações de atendimento aos escolares					
	10% de ampliação no nº de examinados	Melhorar os índices de exames de idosos, para a prevenção do câncer bucal					
	Ampliar em 15% os procedimentos odontologicos	Aumentar a produção das UBSs e UBSFs, com instituição de protocolos e readequação de recursos humanos					
Capacitação Técnica dos Profissionais da Rede	100% das equipes de saúde bucal	Realização de programas permanentes de capacitação, tanto técnica como administrativa	FEDERAL		DAB	DAB/Coordenação de Saúde Bucal/Núcleo de Educação	Avaliação da percepção dos profissionais sobre os programas e temas relacionados.
		Realizar parceria com instituições para capacitação de Recursos humanos					
Melhorar os serviços de Manutenção dos Equipamentos das unidades	100% dos equipamentos em condições adequadas de uso de acordo com normas da anvisa	Instituir programa permanente de renovação dos equipamentos e peças.	FEDERAL		DAB	DAB / Coordenação de Saúde Bucal	Avaliação permanente do estado dos equipamentos com manutenção preventiva.
		Aquisição e Reforma de equipamentos					
Aumentar a oferta de procedimentos coletivos	0,6 DE COBERTURA	Identificar as populações escolares de risco e estabelecimento de	FEDERAL		DAB	DAB/Coordenação Saúde Bucal	Levantamentos epidemiológicos e

		programas conforme os levantamentos epidemiológicos					planejamento das ações de prevenção e promoção em saúde
--	--	---	--	--	--	--	---

BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	R\$ 72.941.293,41		
R\$ 14.446.293,41		R\$ 0,00	R\$ 0,00	58.495.000,00			
DAE - Diretoria de Atenção Especializada							
Objetivo Geral: Fortalecimento da Média Complexidade - Serviços Especializados							
Objetivo Específico: Monitorar as ações dos serviços da Diretoria de Atenção Especializada, bem como definir as políticas dos serviços especializados							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da diretoria	Manter a estrutura física e de RH da Diretoria	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 1.669.357,64	DAE		Monitoramento da Programação Anual 2011
	Realizar Monitoramento, Avaliação e Controle em 100% das Unidades Especializadas	Relatórios mensais de avaliação da produção e dados trimestrais da audiência pública para cumprimento em âmbito municipal	-	-	DAE / DIRAC	Coord. Amb. E Serviços Especializados	Produção Monitorada
	Implementar ações de monitoramento e avaliação de controle de custos em 100% das Unidades Especializadas	Realizar avaliação através de instrumento de consulta e acompanhamento da pasta de gestão da Diretoria Administrativa (Depto. Custos)	-	-	DAE / D.ADM	Coord. Amb. E Serviços Especializados	Custos Monitorados
	Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização nos ambulatorios especializados	Capacitação dos profissionais nos ambulatorios/ Avaliação de RH/ Rede de Referência e Contra-Referência/Aquisição de materiais e equipamentos quando necessário/Notificação de Doenças e Agravos de acordo com realidade de cada serviço/ Reuniões de colegiado da DAE para incremento,integralidade e comunicação com gerentes de cada serviço.	MUNICIPAL	a definir	DAE	Coord. Amb. E Serviços Especializados	Práticas de Humanização Implantadas
Objetivo Específico: Implantar o Centro Especializado na Saúde da Mulher							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento

	Implantação do serviço epecializado na Saúde da Mulher	Estruturação do Centro Especializado com definição de fluxos e revisão do projeto, levantamento de recursos humanos, equipamentos e insumos para implatanção do serviço.			DAE / DIRAC / DAM / DAF	Coord. Amb. E Serviços Especializados	Serviço implantado
		Aquisição de mobiliário e equipamentos médicos e de enfermagem.	MUNICIPAL E FEDERAL	1.000.0000,00 (Municipal) / 300.000,00 (Federal)	DAE / DAM	Coord. Amb. E Serviços Especializados	
		Contratação de recursos humanos.	MUNICIPAL	R\$ 1.000.000,00 (ano)	DAE	Coord. Amb. E Serviços Especializados	
		Implantar 2 equipes Saúde bucal (Contratação de 2 dentistas e 01 ACD)	Municipapl	R\$63.000,00	DAE	Coord. Saúde Bucal	
Hospital Dia							
Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias visando o fortalecimento e qualificação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Diagnose e Terapia							
Objetivo Específico:Garantir a qualidade das ações desenvolvidas pelo Hospital Dia							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 125.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Rede de Notificação Compulsória	Realizar notificação das DSTs após procedimentos de exerse de lesão	-	-	DAE	Coord. Amb. Serviços Especializados	Nº de Notificações Compulsórias
	Implantar programa de Manutenção de Equipamentos	Realizar manutenção dos equipamentos quando necessário	MUNICIPAL	a definir	DAE	Coord. Amb. Serviços Especializados	Nº de manutenção dos equipamentos
Ambulatório de Especialidades							
Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias visando o fortalecimento e qualificação das ações desenvolvidas pelo Ambulatório de Especialidades							
Objetivo Específico: Garantir a qualidade das ações desenvolvidas pelo Ambulatório de Especialidades							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 550.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Rede de Notificação Compulsória	Realizar 100% de notificação das DNC	-	-	DAE	Coord. Amb. Serviços Especializados	Nº de Notificações Compulsórias
	Reorganizar o agendamento interno do Ambulatório	Realizar agendamento dentro do Ambulatório (exames e retornos) após a consulta.			DAE	Coord. Amb. Serviços Especializados	100% de agendamentos realizados dentro do AE
	100% das agendas incluídas no SISP	Incluir o agendamento on-line nas especialidades que ainda não estão inclusas (psicologia, fonoaudiologia, consultas de			DAE	Coord. Amb. Serviços Especializados	100% do agendamento pelo SISP

		enfermagem, etc)					
	Adequação de recursos humanos	Contratação/remanejamento de diversos profissionais prioritariamente por Concurso Público			DAE	Coord. Amb. Serviços Especializados	equipe adequada
Ambulatório Municipal de Hepatites Virais							
Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias, visando a qualidade na assistência aos portadores de hepatite virais B e C							
Objetivo Específico:Garantir a qualidade do serviço de referência para o atendimento das hepatites virais							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	Federal, Estadual e Municipal	R\$ 50.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
Implantar 01 grupo no AMHV e manter o funcionamento dos dois grupos já implantados	Ter no AMHV 03 grupos de orientação para pacientes portadores de Hepatite B e C quanto a prevenção, transmissão e tratamento destas doenças.	Definir e treinar (curso específico) equipe que irá atuar nos grupos;	FEDERAL	R\$ 3.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	Planilha de monitoramento (n. grupos realizados, n. profissionais capacitados)
		Implantar orientação direcionada para sala de espera	-	-	DAE	Ambulatórios de Especialidades / DES	
		Adquirir materiais educativos a serem utilizados nos grupos e sala de espera.	FEDERAL	R\$ 2.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades / DES	
Aumentar em 10% a adesão ao tratamento de hepatite B e C	Monitorar a adesão dos pacientes em tratamento do AMHV e aumentar em 10% (redução dos abandonos e melhor resposta sustentada)	Implantar serviço de atenção farmacêutica;	-	-	DAE - DAF	Ambulatórios de Especialidades	Taxa de adesão e de abandono de tto, e monitoramento instrumento de satisfação
		Contratar um farmacêutico, prioritariamente por Concurso Público, para o Ambulatório de Hepatites Virais	MUNICIPAL	R\$ 36.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
		Monitorar e analisar indicadores de adesão ao tratamento: Resposta Viral Sustentada, Taxa de abandono de tratamento;	-	-	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
		Custear visita de um profissional do AMHV a um serviço de referência	MUNICIPAL	R\$ 600,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
		Manter rotina para busca ativa de faltosos	-	-	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
		Aquisição de medicamento para tratamento de Hepatite B e C em caso de falta pela Secretaria de Estado da Saúde e MS	MUNICIPAL	variável	DAE-DAF	Ambulatórios de Especialidades	
		Elaboração de uma cartilha de orientação para pacientes em tratamento	FEDERAL	R\$ 3.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
		Manter Investigação, através de instrumento de avaliação, o grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços do AMHV	-	-	DAE	Ambulatórios de Especialidades	

Aumentar a capacidade de atendimento em 5% para atendimento de novos casos		Ampliar a equipe multiprofissional do AMHV: contratação assistente social e técnico de enfermagem (prioritariamente por Concurso Público) e aumento da carga horaria da medica gastroenterologista	MUNICIPAL	R\$ 60.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	Planilha de monitoramento e relat'rios
		Manter locação do prédio do ambulatório	MUNICIPAL	R\$ 36.000,00	DAE	Ambulatórios Especialidades	
		Reestruturar o serviço quanto a equipamentos conforme a demanda existente	MUNICIPAL	R\$ 10.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
		Custear a participação da equipe que atua no ambulatório de referência para tratamento das hepatites virais em eventos científicos de atualização	MUNICIPAL	R\$ 10.000,00	DAE	Ambulatórios de Especialidades	
Estabelecer programa de educação continuada para os profissionais da Atenção Básica, em diagnóstico e tratamento das hepatites virais		Oferecer apoio técnico quanto a dúvidas dos profissionais da Atenção Básica referentes às hepatites virais.	-	-	DAE	Ambulatórios de Especialidades	Planilha monitoramento (n. visitas e capacitações)
Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase							
Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias, visando a qualidade na assistência aos portadores de tuberculose e hanseníase							
Objetivo Específico: Garantir a qualidade do serviço de referência no controle, prevenção e tratamento, assim como treinar e monitorar as Ubs no atendimento dos casos de Tuberculose e Hanseníase							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	Federal, Estadual e Municipal	* custo de manutenção do ARE	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
50% de supervisão e orientação às Unidades Básicas de Saúde no tratamento de Tuberculose e no diagnóstico da hanseníase	Supervisionar e orientar 100% das Unidades Básicas de Saúde no tratamento de Tuberculose e no diagnóstico da hanseníase	Promover divulgação, participar e incentivar campanhas, produzir material gráfico para divulgação à comunidade	ESTADUAL	R\$ 20 000,00	DAE/VE	Gerência do PCT e do PCH	Deteccção de casos
		Visita as UBS's com discussão de casos em tratamento, 01 vez ao ano em cada Unidade.	-	-	DAE	Gerência do PCT e do PCH	Número de visitas realizadas
		Treinar equipe multiprofissional na identificação e solicitação de exames para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios e sintomáticos dermatoneurológicos, durante as visitas as UBSS.	-	-	DAE	Gerência do PCT e do PCH	Busca ativa e resultados de tratamento

75% de realização de proposta de avaliações trimestrais	100% de realização de proposta de avaliações trimestrais da tuberculose e Hanseníase	Estabelecer programa de educação continuada trimestral, para os profissionais da Atenção Básica, em diagnóstico e tratamento de tuberculose e hanseníase	ESTADUAL	R\$ 1.000,00	DAE	Gerência do PCT e do PCH	Busca ativa e resultados de tratamento
		Participação das equipes multiprofissionais das referências em eventos sobre Tuberculose e Hanseníase, para garantir a qualidade do serviço através de conhecimentos e preparo e repasse às equipes de unidades básicas.	ESTADUAL	R\$ 8 000,00	DAE	Gerência do PCT e do PCH	Qualidade nas informações e melhora dos índices de detecção e cura
		Alimentar sistematicamente o Sistema de Informações sobre Tuberculose e Hanseníase, monitorar e avaliar dados mensalmente	ESTADUAL	R\$ 1.000,00	DAE/VE	Gerência do PCT e do PCH	Avaliações trimestrais, painel de monitoramento
100% dos casos diagnosticados em tuberculose e hanseníase tratado	Supervisionar (TS) 100% dos tratamentos dos casos transmissíveis como prioridade	Incentivar a adesão ao tratamento e elaborar protocolo assistencial para o tratamento de Tuberculose e hanseníase	ESTADUAL	R\$ 60 000,00	DIVISA	Gerência do PCT e do PCH	Protocolos
	Tratar 100% dos casos diagnosticados em tuberculose resistente ao tratamento primário	Oferecer tratamento especializado aos portadores de resistência ao esquema primário de tratamento de tuberculose e reações e incapacidades em Hanseníase	-	-	DAE	Gerência do PCT e do PCH	Indicadores de resistência medicamentosa, cura, reações e incapacidade
		Aquisição de 01 veículo próprio (tipo passeio)	MUNICIPAL	R\$ 35.000,00	DAE	Gerência do PCT e do PCH	Veículo adquirido
	Mudança de prédio	Locação de imóvel	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAE / DAM	Coord. Ambulatórios	
Banco de Leite Humano							
Objetivo Geral: Fornecer o leite humano pasteurizado para redução da mortalidade infantil.							
Objetivo Específico: Monitorar o desempenho analítico-gestão							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	Federal, Estadual e Municipal	R\$ 20.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Informatizar a rastreabilidade de 100% de doadoras e receptorres	Alimentar sistema informatizado da FIOCRUZ	-	sem custo	DAE	Coord. Amb. E BLH	Relatório gerado pelo programa.
Objetivo Específico: Certificar a qualidade dos produtos e serviços do BLH							

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
40% de estruturação do BLH com a disponibilização de 01 veículo tipo pick-up	60% de estruturação do BLH com a aquisição de um carro adequado para coleta	Coletar leite em domicilio, ampliar o atendimento, cadastrar e orientar em domicilio.	Municipal e parcerias	R\$70.000,00	DAE/D.ADM/FMS	Coord. Amb. E BLH	Captação e procura espontânea das doadoras.
Objetivo Específico: Qualificar os profissionais do BLH de acordo com as normas técnicas de controle de qualidade deste serviço							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Educação continuada para 100% da equipe	Educação continuada para 100% da equipe	Capacitar os profissionais do BHL	Municipal e parcerias	R\$ 2.000,00	DAE	Coord. Amb. e BLH / DES	100% dos funcionários treinados
Objetivo Específico: Ampliar o atendimento do BLH							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
0% de atendimento domiciliar	Implantar atendimento domiciliar, com o aumento em 50% de captação de leite	Divulgação do BLH	MUNICIPAL E PARCERIAS	R\$ 5.000,00	DAE	Coord. Amb. E BLH / DES / ASCOM	Nº de captação e procura espontânea de doadoras ; Índice de Aleitamento materno exclusivo e diminuição de intercorrências como mastites, fissuras..etc.
		Treinamentos em Hospitais e UBS/UBSF					
		Ampliação da equipe com contratação de 02 técnicos de enfermagem.	MUNICIPAL	R\$ 30.000,00			
Objetivo Específico: Promoção da Amamentação e Alimentação							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Realizar a Semana Mundial de Aleitamento Materno	Organizar o evento	MUNICIPAL E PARCERIAS	R\$ 5.000,00	DAE / DAB	Coord. Amb. E BLH / ASCOM / DES	N.º ações de Promoção Aleitamento Materno; Taxa de aleitamento do município
0% de capacitação	Garantir 100% de aconselhamento em amamentação	Capacitar os profissionais do BHL	MUNICIPAL	R\$ 6.000,00	DAE		
100% de Pesquisa Amamunic realizada	Realizar 100% da Pesquisa Amamunic	Participar de treinamentos em São Paulo, parcerias com as Universidades, aplicação da pesquisa e avaliação dos resultados	MUNICIPAL	R\$2.000,00	DAE		
		Avaliação dos resultados do município (estrutura exigida pelos organizadores)	-	-			
Objetivo Específico: Diminui o tempo de internação e as complicações do recém-nascido de alto risco							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Leite materno para 100% dos RNs de risco garantido	Manter a disponibilidade de leite materno para 100% dos RNs de risco	Aumento da captação e divulgação do BLH, capacitações e implantação de posto de coleta de leite materno no Hospital da	MUNICIPAL E PARCERIAS	R\$ 2.000,00	DAE - DAB	Coord. Amb. E BLH	Captação; Mortalidade neonatal.

	Diminuir o tempo de internação de RNs nascidos de alto risco em 20%	Criança e municípios da macrorregião que tenham interesse.					
	Diminuir óbitos por complicações de enterocolite em 50%						
CEO - Centro/Norte							
Objetivo Geral: Organizar a Atenção Especializada em Saúde Bucal, respeitando as linhas de cuidado e fluxos de encaminhamento							
Objetivo Específico: Dar continuidade na referência e contra-referência para os CEOs							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 100.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	100% dos gerentes, diretores de escolas e dirigentes de entidades parceiros capacitados.	Monitorar encaminhamentos de pacientes referenciados nas escolas, entidades parceiras e unidades de saúde de acordo com os fluxos de encaminhamento para os CEOs. Capacitar os gerentes, diretores e parceiros para as metas da saúde bucal.	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$1.000,00	DAE - DAB	Coord. Saúde Bucal	Aumento no número de pacientes atendidos
Objetivo Específico: Ampliar a oferta e o acesso a serviços odontológicos especializados							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar a oferta em 20% de procedimentos em endodontia	Ampliação de 01 consultório no CEO Zona Norte com a contratação através de concurso de 01 profissional endodontista.	MUNICIPAL	R\$ 30.000,00	DAE	Coord. Saúde Bucal	Monitoramento da produção mensal
		Garantir o abastecimento de suprimentos após adequação CEO-Norte juntamente com reforma da UBS-Solo Sagrado.	MUNICIIPAL E FEDERAL		DAE	Coord. Saúde Bucal	Monitoramento da produção mensal
Objetivo Específico: Qualificar os serviços de saúde bucal especializado							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar a resolutividade em 10%	Reorganização de agenda e Aprimorar articulação com a Atenção Básica	-	-	DAE	Coord. Saúde Bucal	Resolutividade do serviço
	100% dos profissionais dos CEOs incluídos no programa de educação permanente	Promover cursos e capacitações	MUNICIIPAL	R\$ 2.000,00	DAE	Coord. Saúde Bucal	Melhora da qualidade do atendimento
	Melhorar em 50% os indicadores de 1ª consulta e tratamento	Melhorar o acesso através de encaminhamento correto e aumento da oferta	-	-	DAE	Coord. Saúde Bucal	Aumento do indicador de 1ª consulta e tratamento concluído

	concluído						
Objetivo Específico: Aumentar a produção do laboratório regional de prótese							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar em 30% a produção de prótese	Implantar serviço de prótese no CEO - Norte	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 68.000,00	DAE	Coord. Saúde Bucal	Aumento do Nº de prótese realizadas
Objetivo Específico: Melhorar as condições físicas do CEO Centro							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Melhorar condições de atendimento do CEO - Centro	Reforma das instalações do CEO Centro, criação de acesso exclusivo	-	Consta na obra de reforma do Ambulatório de Especialidades	DAE	Coord. Saúde Bucal / Coord. Obras	Relatórios técnicos específicos e medições das obras
Objetivo Específico: Consolidar o serviço de Odontologia do SAE							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Definir e capacitar para a rede os objetivos do serviço	Capacitar os profissionais da rede para a observância dos fluxos e finalidades do serviço odontológico do SAE. Treinamento dos recursos humanos da Saúde Bucal	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 2.000,00	DAE	Coord. Saúde Bucal / DES	Profissionais capacitados
CTA/URDI							
Objetivo Geral: Diminuir a vulnerabilidade da população em adquirir doenças sexualmente transmissíveis e aumentar o diagnóstico precoce							
Objetivo Específico: Implementar ações de prevenção junto à população acessada em campo e em serviços							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar em 10% a cobertura das ações junto a essas populações a cada ano	Implementar trabalhos intersetoriais; Monitorar as ações de prevenção DST/HIV/Hepatites Virais em campo e na atenção básica; realizar campanha anual do Dia Mundial de Luta contra AIDS; realizar campanha anual do carnaval.	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 80.000,00	DAE/ DIVISA	Coord. De Amb. e Serv. Especializados / Coord. Programa Municipal de DST/AIDS / ASCOM / DES	Cobertura das ações realizadas
Objetivo Específico: Ampliar o acesso dos insumos de prevenção							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aumentar em 10% a cada ano a disponibilização do preservativo masculino	Implementar a distribuição dos preservativos nas UBS; programas de prevenção; núcleos da assistência; ONGs, escolas; empresas e outros / Adquirir preservativo masculino como contrapartida do PAM.	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 108.000,00	DAE/ DIVISA	Coord. De Amb. e Serv. Especializados / Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	N.º de insumos de prevenção disponibilizados
Objetivo Específico: Implementar as ações de diagnóstico precoce para HIV nos serviços de referência e unidades de Saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento

	Aumentar em 10% o nº de testagens para HIV a cada ano	Realização de Campanhas de Ampliação de Diagnósticos Precoce de HIV; Realizar contato de busca consentida; monitorar as ações de testagem na Atenção Básica; Ampliar a testagem para populações de difícil acesso; Realizar testagem rápida na URDI e UPAS.	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	sem custo	DAE / DIVISA / DUE	Coord. De Amb. e Serv. Especializados / Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	Aumento do Diagnóstico Precoce para HIV
Laboratório Municipal de Sorologia							
Objetivo Geral: Qualificar as ações desenvolvidas pelo Laboratório municipal de Sorologia (LMS)							
Objetivo Específico: Melhora Sistema de Comunicação							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar Rede de Comunicação (PABX)	Adquirir rede PABX	MUNICIPAL	R\$500,00	DAE - DADM	Coord. de Ambulatórios e Serviços e Especializados	Sistema PABX instalado - ligações transferidas para ramais do laboratório
Objetivo Específico: Participar Sistema de Controle de Qualidade CQE/CQI							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Adquirir o Software específico CQE e CQI	Implantar Sistema para análise estatístico que permite comparabilidade intra e interlaboratorial de dados realizados e emitidos	FEDERAL (PAM)	R\$ 9.000,00	DAE - DIVISA	Coord. de Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS / Coord. T.I.	Controle de qualidade externo e interno implantados
	Implantação da portaria 151 de outubro de 2009 (liberação de laudos)	Aquisição de software específico	MUNICIPAL	R\$ 10.000,00	DAE	Coord. de Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS / Coord. T.I.	Software implantado
Objetivo Específico: Otimizar tempo de entrega dos resultados de exames							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Contratação de 02 Técnicos de Nível Superior (Biólogo,Biomédico ou Farmacêutico-Bioquímico) prioritariamente por Concurso Público	Contratar profissionais	MUNICIPAL	R\$ 60.000,00	DAE	Coord. De Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	Melhoria da qualidade dos exames e tempo de entrega das amostras
Objetivo Específico: Garantir execução das ações planejadas no PAM para o LMS							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL, ESTADUAL E	R\$ 80.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011

	atividades de rotina do serviço		FEDERAL				
	Adequar estrutura do LMS	Aquisição de aparelhos de ar-condicionado e microcomputadores	FEDERAL (PAM)	R\$20.000,00	DAE/DIVISA	Coord. De Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	Equipamento adquiridos e instalados
	Garantir Manutenção dos equipamentos	Manutenção realizada	FEDERAL (PAM)	R\$3.000,00	DAE/DIVISA	Coord. De Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	Manter a funiocalidade dos equipamentos
	Adquirir insumos específicos de laboratório	Aquisição de insumos específicos	FEDERAL (PAM)	R\$3.500,00	DAE/DIVISA	Coord. De Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	Dar continuidade ao processo de análise das amostras
Objetivo Específico: Garantir aquisição de Kits Laboratoriais							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Adquirir Kits laboratoriais para exames de: HIV, Sífilis (triagem e treponêmico), Dengue (NS1 e ELISA) e Clamídia (implantação por meio da Secretaria de Estado da Saúde a partir de out/2011	Aquisição de Kits Laboratoriais	MUNICIPAL	R\$ 510.000,00	DAE/DIVISA	Coord. De Amb. e Serv. Especializados /Coord. Programa Municipal de DST/AIDS	Atendimento integral a demanda desses exames na rede pública municipal de saúde
Objetivo Específico: Melhorar a qualidade da coleta de sangue realizada na rede municipal de saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar a coleta a vácuo em todas as Unidades de Saúde.	Capacitação dos profissionais de enfermagem de todas a rede municipal, com fornecimento dos insumos adquiridos em 2010.	MUNICIPAL / FEDERAL (PAM)	R\$ 2.000,00	DAE / DAB	Coord. de Amb. e Serv. Especializados / Coord. Enfermagem / DES	Qualidade da coleta de sangue
NÚCLEO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO							
Objetivo Geral: Qualificar as ações desenvolvidas pelo Núcleo Municipal de Reabilitação							
Objetivo Específico: Organizar a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física transitória (NMR)							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Protocolo assistencial de reabilitação implantado	Elaborar Protocolo	-	-	DAE	Coord. Reab	Padronização da assistência
	100% dos médicos e enfermeiros da atenção básica e especializada capacitados para encaminhamentos precoces	Elaborar material de apoio e fluxo de encaminhamento	MUNICIPAL	R\$ 500,00	DAE - DAB	Coord. Reab / DES	Atendimento imediato ao usuário otimizando tempo, recursos e resultados.

	100% dos encaminhamentos de portadores de dor, incapacidade e deficiência física transitórias com precocidade e uma unidade de incapacidades crônicas para cuidados paliativos	Implantar os serviços de incapacidades transitórias nos 05 distritos de saúde e um serviço de incapacidade crônica no município	MUNICIPAL	R\$ 413.000,00	DAE	Coord. Reab	Descentralização do atendimento e cumprimento á hierarquia da reabilitação
			FEDERAL	R\$ 100.000,00			
	Atender 100% das incapacidades e deficiências físicas	Disponibilizar estrutura física, equipamentos, materiais e recursos humanos de acordo com protocolo elaborado.	MUNICIPAL	R\$ 413.000,00	DAE	Coord. Reab	Cumprir as políticas atuais de reabilitação
			FEDERAL	R\$ 100.000,00			
			Aquisição de 01 veículo adaptado para transporte de deficientes físicos para tratamento de fisioterapia.	MUNICIPAL	R\$ 60.000,00	DAE	Coord. Reabilitação
Objetivo Específico: Redefinir o serviço de referencia de reabilitação e medicina física (NMR)							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 200.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Caracterizar o Nucleo Municipal de Reabilitação para o atendimento exclusivo de deficientes físicos permanentes	Reestruturar área física, equipamentos e materiais de acordo com a complexidade da hierarquia do serviço de reabilitação	MUNICIPAL	R\$ 600.000,00	DAE	Coord. Reab / Coord. Obras	
Objetivo Específico: Implantar Unidades Ambulatoriais de Reabilitação da dor e Incapacidades Físicas Transitórias em todos os Distritos de Saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Atender 100% dos usuários com dor e/ou incapacidades físicas transitórias nos seus territórios	Implantar as Unidades Ambulatoriais de Reabilitação da dor e Incapacidades Transitórias nos Distritos	MUNICIPAL	R\$ 3.035.400,00	DAE	Coord. Reabilitação	Usuários com dor e/ou incapacidades físicas transitórias acompanhados nos seus territórios
		Locação de 05 imóveis para instalação dos Serviços de Reabilitação Física e Incapacidades Transitórias	MUNICIPAL	R\$ 180.000,00	DAE	Coord. Reabilitação	
SADE							
Objetivo Geral: Reorganizar o atendimento oferecido à população acamada do município							
Objetivo Específico: Qualificar o atendimento do acamado							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	45.000, 00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011

	serviço						
	Ampliar para 50% a cobertura do atendimento domiciliar no município	Habilitar as 02 equipes do SADE (Aguardando aprovação do MS - SAS)	FEDERAL	R\$100.000,00	DAE	Amb. e Serviços Especializados	100% de cobertura
		Incrementar RH da 2.ª equipe com a contratação de 01 enfermeiro, 01 médico e 01 técnico de enfermagem, prioritariamente por Concurso Público.	MUNICIPAL	R\$ 110.000,00	DAE	Amb. e Serviços Especializados	Equipes readequadas
		Adequação da equipe de apoio com a contratação de 01 Assistente Social prioritariamente por Concurso Público.	MUNICIPAL	R\$ 39.000,00	DAE	Amb. e Serviços Especializados	
	Capacitar 100% dos cuidadores dos acamados	Promover a capacitação dos cuidadores por meio de encontros programados (visitas domiciliares); Monitorar a qualidade do atendimento prestado pelo cuidador; Articular com as equipes das UBSs a atenção aos acamados.	-	-	DAE	Amb. e Serviços Especializados	100% dos cuidadores capacitados
	Adquirir (1) veículo próprio para transporte das equipes	Aquisição do veículo	MUNICIPAL	R\$50.000,00	DAE/D.ADM e FMS	Amb. e Serviços Especializados	Qualificar o atendimento oferecido
SAE							
Objetivo Geral: Garantir a qualidade do atendimento prestado as pessoas vivendo com HIV/AIDS							
Objetivo Específico: Ampliar o serviço de atendimento, implementando serviços existentes e disponibilizando novos serviços							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 240.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Aumentar para 30% a participação da clientela em atendimentos em grupos	Realizar oficinas educativas/terapêuticas	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 8.000,00	DAE / DIVISA	Coord.Amb e Serviços Especializados e ADST (AIDS)	Qualificação do atendimento em grupo
	Acompanhar 100% dos casais soro diferentes acessados	Promover acolhimento para os casais; Oferecer testagem para HIV/VDRL/Hepatites Virais; Oferecer apoio psicológico; Oferecer insumos de prevenção	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	Valor embutido na compra programada de insumos	DAE	Coord.Amb e Serviços Especializados e ADST (AIDS)	Acompanhar 100% dos casais soro-diferentes

	Implementar assistência farmacêutica	Preencher junto a ANVISA o cadastro de farmácia notificadora; realizar consultas farmacêuticas para melhoria da adesão e diminuição das interações medicamentosas; adquirir medicação para infecções oportunistas através do PAM	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	Valor embutido na compra programada de medicamentos para o programa de AIDS	DAE/DAF	Coord.Amb e Serviços Especializados e ADST (AIDS)	Melhora na adesão ao tratamento
	Garantir 100% das gestantes recebendo profilaxia para diminuição da TV, conforme protocolo	Acolher, aconselhar, cadastrar as gestantes e parceiros atendidos no serviço; Monitorar o Pré-Natal da gestante HIV ; Busca ativa de gestantes faltosas.	FEDERAL (PAM)	Valor embutido na compra programada de medicamentos para o programa de AIDS	DAE	Coord.Amb e Serviços Especializados e ADST (AIDS)	100% da gestantes acompanhadas

Saúde Mental

Objetivo Geral: Ampliar e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes.

Objetivo Específico: Garantir atenção integral à saúde mental da população em serviços extra e intra-hospitalares

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 315.000,00	DAE	Diretoria/Gerente	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Habilitar CAPS III	Instalação do CAPS III em prédio próprio com adequação do imóvel para este fim, mobiliários, insumos e adequação das equipes (Recursos Humanos)	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 80.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Redução internações psiquiátricas de longa permanência e cobertura de atendimento aos pacientes portadores de transtornos invasivos
	Transformar o CAPS-HIGIENÓPOLIS em Serviços Especializados para Infância e Adolescência (SEREIA)	Destinação de prédio exclusivo	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 120.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Prevenção e acompanhamento com diagnostico precoce para indivíduos portadores de transtornos invasivos
		Adequação da equipe (Recursos Humanos)					
		Aquisição de mobiliários e insumos					
	Implantar o Ambulatório de Psicologia	Destinação de prédio exclusivo, mobiliários, insumos e contratação da equipe, prioritariamente por Concurso Público	MUNICIPAL	R\$ 100.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Diminuição das intercorrências psiquiátricas e redução do consumo de medicamentos psicotropicicos
	Adequação de recursos humanos do CAPS Bom Jardim	Contratação de 01 Assistente Social, prioritariamente por Concurso Público	MUNICIPAL	R\$ 36.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Adequar equipe
Incrementar a Unidade de Internação para Dependentes Químicos Adolescentes do sexo masculino em Engenheiro Schmitt (CIAPS)		Reestruturação de RH e Equipamentos	Federal / Municipal	R\$300.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Redução dos danos decorrentes do uso abusivo de substancias psicoativas

Legalização do convenio com a Santa Casa de Nova Granada para internação de 12 adolescentes do sexo feminino portadoras de dependência química de álcool ou drogas		Formalização do convenio entre o municipio e santa casa	Municipal/Estadual e Federal	R\$412.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Redução dos danos decorrentes do uso abusivo de substancias psicoativas
Objetivo Específico: Promover a qualificação dos serviços municipais de referência em saúde extra-hospitalar							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Restabelecer a supervisão clínica institucional para 100% dos serviços de saúde mental.	Contratação de (7) profissionais para supervisão clínica institucional	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 30.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Prevenção de danos aos trabalhadores em saúde mental
Objetivo Específico: Garantir Atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas na rede extra e intra-hospitalar							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Identificar e pleitear vagas nas casas de passagem e abrigos disponíveis na cidade e municipio parceiros	Restabelecer parcerias intersetoriais para a atenção aos usuários	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAE / DAB / Secretarias Mun. da Assist. Social, Esportes e Educação	Coordenação de Saúde Mental	Prevenção de transtornos mentais por melhoria de qualidade de vida
Objetivo Específico: Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar a Residência Terapêutica	Reforma de prédio próprio e adequação do mesmo: aquisição de mobiliários e insumos; contratação da equipe técnica (Recursos Humanos) prioritariamente através de Concurso Público	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 100.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	Acolhimento de pacientes egressos de internações psiquiátricas prolongadas
	Implantar Centros Comunitários de Convivência (psicossociais)	Fortalecimento das parcerias com as secretarias afins para criação dos Centros de Convivência.	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 50.000,00	DAE / DAB / Sec. Mun. da Assist. Social, Esportes e Educação	Coordenação de Saúde Mental	Ressocialização e melhoria da qualidade de vida dos usuários
Objetivo Específico: Integrar a Saúde Mental Especializada à rede básica de saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar em 100% das unidades básicas o Programa de Tabagismo na Atenção Básica.	Elaborar Projeto para aquisição dos insumos para o M.S.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 50.000,00	DAE - DAB - DAF	Coordenação de Saúde Mental	Redução da taxa de mortalidade, bem como da incidência de patologias causadas por doenças cardiopulmonares decorrentes do tabagismo
		Cobrir em 70% a assistência em Saúde Mental na Atenção Básica					
		Ampliar em 100% o Programa de Tabagismo na Atenção Básica					
		Rede de Referência e Contra-					

		Referência					
Aguardando aprovação do projeto Consultório de Rua pelo M.S	Implantação do projeto em 100% após sua habilitação	Atendimento prioritário a indivíduos portadores de dependência química de álcool e drogas e patologias psiquiátricas definidas para indivíduos em situação de risco	Federal / Municipal	R\$219.840,00	DAE-DIVISA e Secretaria da Assistência	Coordenação de Saúde Mental	Prevenção e Redução dos danos do não tratamento dos problemas mentais decorrentes de transtornos psicossociais
		Contratação de equipe técnica	Federal / Municipal	R\$100.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	
		Aquisição de veículo próprio	Federal / Municipal	R\$60.000,00	DAE	Coordenação de Saúde Mental	
DUE - Diretoria de Urgência e Emergência							
Objetivo Geral: Melhoria da infraestrutura							
Objetivo Específico: Construção de novas Unidades.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
0% de salas de estabilização	Construir 04 salas de estabilização	Construção	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 600.000,00	DUE	Diretoria / Obras	salas implantadas
	Equipara as Salas de Estabilização implantadas	Aquisição de equipamentos	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 250.000,00	DUE	Diretoria / Obras	nº de salas equipadas
Objetivo Geral: Incremento da Qualificação do Sistema de Atendimento às Urgências e Emergências							
Objetivo Específico: melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações de saúde no âmbito das urgências e emergências							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% das rotinas da diretoria em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da diretoria	Manter a estrutura física e de RH da diretoria	MUNICIPAL E FEDERAL		DUE	Diretoria	Monitoramento da Programação Anual 2011
	Estruturar 100% das UPAS de acordo com estratégias de qualificação do atedimento às urgências	Aquisição de equipamentos para a UPA Jaguaré;	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 1.500.000,00	DUE / DIRADM / COORD. OBRAS	Coord. Enfermagem	Nº de equipamentos
		Custeio Mensal UPA Jaguaré após inauguração;	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 475.000.000,00		Diretoria	planilha de custos
		Custeio Mensal UPA Região Norte	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 500.000,00		Diretoria	planilha de custos
		Aquisição de equipamentos UPA Vila Toninho;	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 1.344.000,00		Coordenação de Enfermagem	Nº de equipamentos
	Adequar os recursos humanos, tecnológicos e materiais das novas UPAS	Adequação de recursos humanos para ampliação da UPA Vila Toninho prioritariamente através de concurso público	MUNICIPAL E FEDERAL		DUE	Coordenações de Enfermagem, Clínica e Pediatria	Sítio Funcional
		Adequação de recursos humanos para ampliação UPA Jaguaré prioritariamente através de concurso público					
	Fortalecer as ações de regulação médica no âmbito do sistema	Implantação de Central, ligada ao SAMU 192, de leitos hospitalares de emergência no SUS loco-	MUNICIPAL E FEDERAL	-	DUE / DIRAC	Diretoria, Coordenação do SAMU 192 e DIRAC	Número de leitos sob regulação médica

	municipal e regional	regional					
		Integração entre as Centrais de Atendimento 190, 192 e 193, e estabelecimento de uma proposta inicial para uma Central Única de chamados no Sistema Municipal de Emergências	MUNICIPAL E FEDERAL	-	DUE	Diretoria e Coordenação do SAMU 192	Número de atendimentos pela Central
		Pleno funcionamento do SAMU 192 Regional (microrregião de São José do Rio Preto);	MUNICIPAL E FEDERAL	-	DUE	Diretoria e Coordenação do SAMU 192	Número de demandas regionais reguladas
100% dos funcionários da DUE capacitados	Valorizar e capacitar 100% dos profissionais da Urgência (Implantação do Programa de Qualidade do Atendimento às Urgências no Município)	Ampliação do Programa de Capacitação para os Profissionais da Urgência	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$50.000,00	DUE	Diretoria	Número de profissionais capacitados
		Capacitação dos profissionais da rede de urgência em manejo das condições crônicas, vulnerabilidades do envelhecimento.			DUE	Diretoria	Número de profissionais capacitados
		Criação do Núcleo de Educação de Urgência (NEU) (aguardando a publicação de Portaria Ministerial)			DUE	Diretoria / DES	Núcleo implantado
		Adesão aos protocolos assistenciais as urgências por parte dos Hospitais de referência;			DUE / DIRAC	Diretoria	Auditoria
		Criação e divulgação dos protocolos assistenciais às emergências pediátricas e psiquiátricas;			DUE	Diretoria	Percentual de Unidades com protocolos implantados
	Implantar programa humanizado de atendimento em 100% das UPAS	Consolidação do grupo de acolhimento com classificação de risco;	MUNICIPAL	-	DUE	Diretoria	Percentual dos atendimentos com acolhimento e classificação de risco
		Treinamento e capacitação dos recepcionistas e seguranças para atendimento às urgências das UPAs, com a participação do Controle Social na elaboração do conteúdo de formação, para uma efetiva compreensão da atuação dos Conselhos Municipal e Locais.			DUE e CMS	DUE / DES / CEREST	Número de profissionais capacitados
100% das unidades da DUE monitoradas, avaliadas e controladas	Realizar Monitoramento, Avaliação e Controle em 100% das Unidades da DUE	Relatórios mensais de avaliação da produção e dados trimestrais da audiência pública para cumprimento em âmbito municipal	-	-	DUE / DIRAC	Diretoria	Monitoramento da produção

	Ampliar a organização da assistência às urgências e melhoria do atendimento com o objetivo do atendimento em rede	Implantação dos programas interinstitucionais para atendimento emergencial às principais urgências: cardiovascular, respiratórias, trauma e sepse;	-	-	DUE / DAB	Diretoria	Índices de mortalidade por estas causas
		Implantar o Programa de Segurança para Atendimento aos pacientes e profissionais da Urgência e Emergência	-	-	DUE	Diretoria	Percentual dos casos em que se verificam falhas quanto à segurança
		Adoção do Plano Municipal de Atendimento a Desastres e Múltiplas Vítimas.	-	-	DUE	Diretoria	Físico
	Apoiar e estimular à divulgação da promoção à saúde e prevenção de doenças no que tange ao atendimento às urgências	Capacitação e estímulo a grupos e lideranças da população para acionamento e uso corretos dos sistemas de atendimento a emergências	-	-	DUE	Diretoria / DES / ASCOM	Número de capacitações oferecidas
	Estimular à participação responsável da comunidade nas atividades das UPAs e do SAMU 192	Apresentação dos resultados obtidos junto aos órgãos da comunidade	-	-	DUE	Diretoria / Assessoria de Comunicação	Número de audiências
		Divulgação no site dos resultados, assim como das planilhas de dados.	-	-	DUE	Diretoria / ASCOM / DES	Número de visitas ao site
	Fortalecer a responsabilidade sanitária das UBSs e UBSFs no atendimento à população adstrita	Implantar o programa de Consulta Referenciada: garantia de acolhimento e atendimento imediato aos pacientes em situação de não urgência, nas UBSs e UBSFs.	-	-	DUE / DAB	Diretoria	Número de atendimentos com subsequente encaminhamento
DIRAC - Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle							
Objetivo Geral: Melhoria da Gestão , Acesso e Qualidade das Ações e Serviços de Saúde							
Objetivo Específico: Melhorar o funcionamento do sistema municipal de saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
40% Cartão SUS implantados	Administração Informatizada de 100% do cartão Sus implantado	Acompanhar a implantação do novo Sistema integrado ao cadastro do usuário com a Base CadSus.	Federal	Contemplado no novo Sistema Integrado de Saúde no modulo Recepção	DIRAC	Coordenações	Porcentagem da População com Cartão SUS.
Objetivo Específico: Implementar o Complexo Regulador							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Informatização 80% dos exames de Média e Alta Complexidade no Setor Regulação.	Informatizar 100% dos exames de Média e Alta Complexidade no setor Regulação e de Média Complexidade das Unidades de Saúde.	Acompanhar a implantação do novo Sistema integrado ao Sistemas disponibilizado pelo SISP.	Federal	Contemplado no Contrato do novo Sistema.	DIRAC	Coord. do Complexo Regulador	Disponibilização de Relatórios de Acompanhamento e Avaliação.

Objetivo Específico: Qualificar o Complexo Regulador							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Implantado 2 protocolo de Regulação	Implantar 04 protocolos de regulação	Acompanhar, avaliar e Monitorar a implantação dos protocolos.	Federal		DIRAC	Coord. Complexo Regulador	Avaliação do nº de Protocolos implantados.
	Informatizar e regular 100% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde e Laboratórios	Acompanhar a implantação no novo Sistema integrado com a criação desse módulo, nas Unidades integradas aos Prestadores e o Comp. Regulador	Federal	Contemplado no Contrato do novo Sistema.	DIRAC	Coord. do Complexo Regulador	Avaliação de Relatórios de Produção X Ficha de Programação Orçamentária e seu Cumprimento.
Objetivo Específico: Implementar o controle e avaliação							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Desenvolvido em 60% das atividades de controle e Avaliação.	Desenvolver esta atividade em 80% das Unidades de Saúde	Receber, consolidar as agendas de produção dos prestadores.	Federal		DIRAC	Coord. de Avaliação e Controle	Nº de Relatórios encaminhados Produção SIA e SIH.
Objetivo Específico: Implementar e apoiar os sistemas de registro de produção							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Desenvolvido atividades junto a 60% das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar 100% da PPI assistencial	Desenvolver e aprimorar instrumentos que facilitem a integração desses dados.	Federal		DIRAC	Coord. de Avaliação e Controle	N.º de profissionais treinados e/ou reciclados.
	Realizar 02 treinamentos anuais com 80% das Unidades	Elaborar planos e atividades para a realização dos treinamentos.	Federal		DIRAC	Coord. de Avaliação e Controle	Nº de Treinamentos realizados
Objetivo Geral: Ações de Acesso a Assistência Hospitalar/ Ampliar a Assistência Hospitalar							
Objetivo Específico: Aumentar a Oferta de Serviços Hospitalares com habilitação específico							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Habilitar 01 Serviço de Assistência Hospitalar	Contratar Serviços hospitalares com habilitações específicas.	Federal		DIRAC	Coord. Supervisão Ambul. e Hospitalar	Nº de Serviços habilitados no Cadastro SCNES.
Objetivo Específico: Atender a Demanda Reprimida em Cirurgias Eletivas de Média Complexidade							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Realizar 1 Projeto de Cirurgias Eletivas	Desenvolver um Projeto para atender a demanda reprimida em cirurgias eletivas.	Federal		DIRAC	Coord. de Supervisão Ambulatorial e Hospitalar	Nº de Projetos Realizados Produção SIA e SIH.
Objetivo Específico: Manter convênio/contrato com prestadores conforme necessidade e reajuste necessários para atender demanda do município e PPI							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Atendimento de serviços de média e alta complexidade	Atendimento em atenção de média e alta complexidade com aumento da oferta de serviços para atender demanda do município e pactuado na PPI	Manter convênios com prestadores com reajuste variável em torno de 20% no montante geral consolidado considerando a tabela SIGTAP	Federal	R\$ 51.360.000,00/ano	DIRAC	Todas Coordenações	Regular, controlar, avaliar e auditar toda produção ambulatorial e Hospitalar verificando a execução do cumprimento da FPO pactuada.

BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	R\$ 6.420.454,72		
R\$ 3.290.000,00		R\$ 990.331,52	R\$ 0,00	2.140.123,20			
Objetivo Geral: efetivar a política municipal de Assistência Farmacêutica							
Objetivo Específico: fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da Diretoria e Farmácia Central	Aprovar novo organograma da DAF.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 696.000,00	DAF	Diretoria	Monitoramento da Programação Anual 2011
50% da Diretoria de Assistência Farmacêutica (DAF) organizada do ponto de vista estrutural e de recursos humanos.	100% da Diretoria de Assistência Farmacêutica (AF) organizada do ponto de vista estrutural e de recursos humanos.	Contratação de recursos humanos: 01 Auxiliar Administrativo e 02 Técnicos de Farmácia, prioritariamente por Concurso Público.	MUNICIPAL	R\$ 120.000,00	DAF	Diretoria	Diretoria de Assistência Farmacêutica organizada de acordo com a estrutura proposta.
		Aquisição de material permanente (01 escrivaninha, 02 cadeiras com braço e rodízio, 01 estante e 01 computador)	MUNICIPAL	R\$ 15.000,00	DAF	Diretoria	
01 colegiado da Assistência Farmacêutica realizado/mês	Realizar 1 colegiado de Assistência Farmacêutica/mês.	Promover infra-estrutura: água, copo descartável, xerox, material institucional.	MUNICIPAL	R\$ 200,00	DAF	Diretoria / DES	Número de reuniões do colegiado no ano.
Monitoramento sistemático dos indicadores de dispensação, gasto, unidades dispensadas, produção.	Monitorar 100% os indicadores da Assistência Farmacêutica.	Definir indicadores que serão monitorados, além dos já sistematizados. Disponibilizar na Pasta de Gestão. Publicar em formato de boletim.	-	-	DAF	Coordenação Atenção Básica / Setor de Ordens Judiciais / Setor Almoxarifado / Coord. TI / NCI	Número de boletins publicados no ano. Número de relatórios de avaliação emitidos no ano.
Objetivo Específico: promover a revisão da REMUME pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), de forma que sejam levados em conta os dados epidemiológicos e os critérios definidos de análise da literatura científica.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
RENAME atualizada.	Revizar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	Realizar reuniões da CFT; publicar inclusões/exclusões de medicamentos da REMUME; avaliar orçamento disponível para a aquisição de medicamentos.	-	-	DAF	Comissão de Farmácia e Terapêutica, Coordenação DSt/Aids.	Nº de inclusões/exclusões realizadas segundo critérios definidos de análise da literatura científica. % de medicamentos padronizados que pertencem à RENAME.

Objetivo Específico: estabelecer mecanismos de comunicação com a equipe médica dos serviços participantes do SUS.

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
REMUME disponível na rede municipal e no site do município.	Promover a adesão de 100% dos prescritores à REMUME e aos protocolos clínicos disponíveis.	Reproduzir a REMUME em formato de álbum seriado ou livreto e distribuir para os serviços de saúde. Realizar estudo dos indicadores de prescrição.	FEDERAL (ParticipaSUS)	R\$ 10.000,00	DAF	Comissão de Farmácia e Terapêutica, Coordenação DSt/Aids.	% de medicamentos prescritos segundo REMUME.
		Disponibilizar a REMUME em 100% dos serviços (próprios e conveniados) do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal					Número de consultórios contendo REMUME.
Protocolos publicados em formato de portarias municipais.	100% dos protocolos clínicos que orientam prescrição e dispensação disponíveis para os serviços SUS.	Publicar os protocolos clínicos em formato de livreto; reavaliar anualmente os protocolos em conjunto junto com as faculdades da rede escola e a Comissão de Farmácia e terapêutica; distribuir nos serviços do SUS municipal.	MUNICIPAL	R\$ 10.000,00	DAF	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Total de protocolos impressos e disponíveis nas Unidades de Saúde do SUS municipal. Total de protocolos impressos e distribuídos nos serviços de saúde SUS. Nº prescrições que não seguem os protocolos.
	Promover a adesão de 50% dos médicos da rede de atenção à saúde aos protocolos clínicos.	Realizar treinamento mensal sobre uso racional de medicamentos para médicos e farmacêuticos. Auditar prontuários. Monitorar utilização dos medicamentos. Discutir resultados com os médicos.	-	-	DAF	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Número de treinamentos realizados. Número de prescrições de acordo com protocolo. Número de participantes em cada treinamento.

Objetivo Específico: garantir a distribuição e dispensação dos medicamentos padronizados.

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% da demanda de medicamentos da REMUME atendida.	100% da demanda de medicamentos da REMUME atendida.	Estimar quantitativo físico e financeiro dos medicamentos para Atenção Básica no ano de 2011 de acordo com orçamento disponível; atualizar planilha de consumo médio; valorar quantidades estimadas; Comunicar Fundo Municipal de Saúde.	MUNICIPAL	R\$3.000.000,00	DAF	Coord. Assistência Farmacêutica na de Atenção Básica, FMS, ADM	Valor per/capita recebida das esferas de governo municipal, estadual e federal mês a mês. Investimento financeiro mensal, por esfera de governo. Porcentagem do orçamento público gasto com medicamentos.
			ESTADUAL	R\$ 735.000,00			
			FEDERAL	R\$ 2.294.000,00			
100% dos medicamentos disponibilizados em tempo oportuno.	100% dos medicamentos disponibilizados em tempo oportuno.	Acompanhar monitoramento semanal de aquisição de medicamentos, a partir de planilha própria para esta finalidade; adquirir os medicamentos através de processo licitatório; acompanhar execução físico-financeira da aquisição de medicamentos; prestar contas investimento em medicamentos ao FMS; monitorar	Municipal	R\$ 3.000,00	DAF	Coordenação Assistência Farmacêutica na de Atenção Básica, Setor Almoxarifado, ADM	% de medicamentos programados e adquiridos. % de processos licitatórios iniciados em consonância com o tempo de reposição de medicamentos. % de gasto por modalidade de compra.

		entrega de medicamentos; notificar empresas com atraso na entrega; aquisição de 1 computador.					
Objetivo Específico: assegurar a qualidade dos medicamentos adquiridos pelo município preservando as suas características físico-químicas.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
Armazenamento de acordo com legislação.	Qualificar as ações de armazenamento e distribuição de medicamentos.	Redigir Procedimento Operacional Padrão (POP) para o Almoxarifado de Medicamentos (Farmácia Central); promover educação continuada dos profissionais da Farmácia Central; registrar os treinamentos; construir relatórios de auto-inspeção; monitorar auto-inspeção.	-	-	DAF	Setor de Almoxarifado.	POP Armazenamento publicado. Número de treinamentos registrados. Número de vezes que foram realizadas as auto-inspeções.
Falta de espaço para armazenamento dos medicamentos na Farmácia Central.	Ampliar em 50% o espaço da Farmácia Central para armazenamento dos medicamentos.	Mudança da Farmácia Central para um prédio maior; adequar infra-estrutura Farmácia Central: aquisição de uma câmara fria, 7 termohigrômetro, 300 pallets, 4 estante-arquivo pasta AZ, 2 arquivo- trilho, 5 cadeiras com braço e rodízio, 1 longarina 3 lugares, 1 roupeiro com 18 divisórias. 2 ar condicionado de 35.000 Btus.	MUNICIPAL	150.000,00	DAF / DAM	FMS / Coordenação de Obras	Farmácia Central ampliada de acordo com solicitação.
Medicamentos fracionados em desacordo com e legislação (portaria MS 85/2005)	100% dos medicamentos fracionados de acordo com legislação específica.	Reforma da área para a atividade, com colocação de pia e bancada. Aquisição de 1 computador, 1 etiquetadora, 1 leitor de código de barras, 2 seladoras.	MUNICIPAL	R\$ 20.000,00	DAF / DAM	FMS / Coordenação de Obras	Medicamentos fracionados de acordo com a Portaria nº 85/200
Objetivo Específico: aperfeiçoamento da logística de aquisição e distribuição de medicamentos							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
Um veículo adquirido.	Aquisição de um veículo para o transporte dos medicamentos da Farmácia Central para as UBS.	Abertura de processo de licitação para aquisição de um veículo tipo furgão para o transporte de medicamentos; contratação de 1 motorista; elaboração POP distribuição medicamentos.	MUNICIPAL	R\$ 90.000,00	DAF / DAM	Setor de Almoxarifado	Veículo adquirido de acordo com especificações.
100% cronograma de distribuição de medicamentos cumprido.	100% cronograma de distribuição de medicamentos cumprido.	Elaborar e disponibilizar cronograma anual de distribuição de medicamentos para 2011; divulgar cronograma para as Unidades de Saúde.	-	-	DAF	Setor de Almoxarifado.	Nº de entregas realizadas de acordo com cronograma proposto. % de medicamentos programados pelas UBS e distribuídos.
Objetivo Específico: qualificar a dispensação de medicamentos.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento

14% das Farmácias adequadas de acordo com padrão DAF.	50% das farmácias das unidades de saúde de acordo com padrão estabelecido pela DAF.	Reformar as farmácias das UBS Eldorado, Central, Cidade Jardim e Maria Lúcia. Adequar as farmácias das unidades de saúde que serão reformadas (Anchieta, Solo Sagrado, Jaguaré, São Francisco e Schmitt) ao padrão DAF.	ESTADUAL	R\$ 120.000,00	DAF	Coordenação de Obras	Nº de farmácias que foram adequadas de acordo o solicitado.
Dispensação nas UBS/UBSF.	Implantar uma farmácia de Saúde Mental no ASM.	Definir local farmácia. Contratação de dois farmacêuticos e quatro técnicos de farmácia prioritariamente por Concurso Público. Aquisição de 4 computadores e 1 impressora.	MUNICIPAL	R\$ 210.000,00	DAF	DAF, Coordenação Saúde Mental, Coordenação de Obras	Número de intercorrências, referente aos pacientes de Saúde mental.
Não há espaço para o atendimento e operacionalização do trabalho.	Organizar espaço na Farmácia central para atendimento dos pacientes com Ordem Judicial.	Ampliação e reforma da Farmácia Central. Aprovação do novo organograma. Contratação de 01 farmacêutico, prioritariamente por Concurso Público.	MUNICIPAL	R\$ 70.000,00	DAF	DAF, Coord. de Obras	Nº de atendimentos diários de ações. Nº de atendimentos diários de pacientes com OJ.
Não adquirido.	Adquirir equipamentos e materiais de consumo para o controle e armazenamento dos medicamentos.	Registro de preços para aquisição de: 100 pallets polipropileno, 5 armários de aço 2 portas, 20 estantes com prateleiras reforçadas, 4 ar condicionado split 12.000 Btus, 30 termo higrômetros, 4.000 caixas de PVC tipo bin para estocagem de medicamentos, 50 calculadoras, 35 tesouras de uso geral, 31 computadores, 31 Nobreaks, 20 monitores, o MS Officer.	MUNICIPAL	R\$ 180.000,00	DAF / ADM	FMS / Coord. TI	Equipamentos adquiridos. Materiais adquiridos.

Objetivo Específico: promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais.

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
14% das UBS com grupo de uso racional de psicotrópicos.	Implantar grupo de uso racional de psicotrópicos em 50% das UBS.	Definir junto a equipe da UBS os profissionais que participarão do grupo; organizar agenda; definir periodicidade; definir com a equipe o tipo de apoio necessário.	-	-	DAF / DAB / DIVISA	Coordenação Saúde Mental, Coordenação DANT	Número de grupos.
	Implantar círculo de qualidade.	Definição dos indicadores de prescrição e de utilização de medicamentos a serem avaliados. Levantamentos dos dados. Definição de parâmetros de qualidade. Discussão dos dados encontrados nos Distritos junto com médicos, farmacêuticos e coordenadores.	-	-	DAF, DAB, DUE, DAE		Melhora nos indicadores/parâmetros de qualidade.
	Implantar grupo de uso racional de psicotrópicos	Contratar farmacêutico, preferencialmente por concurso	MUNICIPAL	R\$ 60.000,00	DAF / DAE	Coordenação Saúde Mental, Coordenação	Número de grupos.

	em 50% dos CAPS.	público. Definir junto a equipe dos CAPS os profissionais que participarão dos grupo; organizar agenda; definir periodicidade; definir com a equipe o tipo de apoio e materiais necessários.				DANT	
Informações sobre os medicamentos padronizados.	Inserir capítulo de acompanhamento fármaco terapêutico no manual Vivendo com Qualidade e Crescendo com Saúde	Desenvolver página de acompanhamento farmacoterapêutico; apresentar proposta para equipe técnica; treinar farmacêuticos da atenção básica	-	-	DAF /DAB	Coordenação Promoção de Saúde	Página de acompanhamento farmacoterapêutica implantada.
50% dos serviços funcionando de acordo com rotina e parâmetros estabelecidos.	100% dos serviços farmacêuticos funcionando de acordo com rotina e parâmetros estabelecidos.	Publicar parametrização serviço farmacêutico; treinamento do farmacêutico para a consulta farmacêutica, visita domiciliar e atividades educativas; apoiar os farmacêuticos nestas ações.	-	-	DAF		Parametrização da AF publicada. Nº consultas farmacêuticas realizadas/mês. Nº grupos com participação do farmacêutico/mês. Nº visitas domiciliar realizada pelo farmacêutico.
	Implantar dose supervisionada de Tratamento de DST.	Elaborar e publicar protocolo; Treinar farmacêuticos de acordo com protocolo.	-	-	DAF / DAB / DIVISA	Coordenação DST/Aids	Nº pacientes que receberam 1ª dose tratamento DST no serviço de saúde.
6 encontros realizados.	Realizar 6 encontros para educação permanente por distrito.	Definir cronograma de treinamento de acordo com a necessidade da rede; produzir manual da Assistência Farmacêutica.	-	-	DAF	Coordenações de Distritos	Nº de treinamentos realizados.
Participação de 5 farmacêuticos em Congressos.	Custear a participação de 4 farmacêuticos em Cursos/Congressos de interesse para o desenvolvimento da AF.	Incentivar a redação das experiências práticas dos farmacêuticos para o uso racional de medicamentos; estabelecer critérios para seleção dos trabalhos; divulgar trabalhos nos Congresso de Uso Racional de Medicamentos.	-	-	DAF / ADM	FMS	Nº de trabalhos científicos divulgados em congressos.
	Implantar a farmacovigilância em 30% das farmácias da rede pública municipal.	Viabilização junto ao Conselho Regional de Farmácia o curso Farmácia Notificadora, segundo nível.	-	-	DAF		Nº de notificações enviadas para ANVISA
40 consultas farmacêuticas realizadas diariamente (média).	125 consultas farmacêuticas realizadas diariamente (média).	Formar profissionais para a Atenção Farmacêutica.	ESTADUAL	R\$ 120.000,00	DAF	FMS	Nº de consultas farmacêuticas realizadas diariamente. Nº de pacientes recebendo acompanhamento farmacoterapêutico.
	Reduzir em 50% o consumo de benzodiazepínicos.	Promover o uso de fitoterápicos em detrimento dos benzodiazepínicos. Sensibilizar os prescritores para a fitoterapia. Realizar grupos de orientação e	-	-	DAF	Coordenação Saúde Mental, Coordenação DANT	Estudo DDD.

		educação.					
Objetivo Específico: adequação do quadro de Recursos Humanos, de acordo com as normas definidas pela legislação.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
Aumento de 14% dos técnicos de farmácia.	Ampliar 20% dos recursos humanos em Assistência Farmacêutica.	Monitorar número de atendimentos diários e tempo médio gasto em cada um. Contratar 19 técnicos de farmácia para as Unidades que não atendem a meta pactuada de qualidade, prioritariamente por Concurso Público.	MUNICIPAL	R\$ 300.000,00	DAF / DAM	FMS / Coord de RH	% de farmácias com recursos humanos suficientes para o trabalho
Objetivo Específico: garantir o funcionamento adequado do programa de entrega domiciliar de medicamentos.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Aumentar em 100% o número de pacientes cadastrados no programa.	Publicar manual em formato de livreto; divulgar o programa na rede de saúde, através de reuniões com as equipes de saúde; monitorar pacientes por unidade de saúde. Aquisição de 2 motos.	MUNICIPAL	R\$ 20.000,00	DAF / DAM	FMS	Número de pacientes inscritos no Programa.
1 moto disponível para o serviço.	Aquisição de 2 motos equipadas para o transporte de medicamentos.	Abertura processo licitatório para a aquisição das motos.	MUNICIPAL	R\$ 30.000,00	DAF / DAM	FMS	Número de motos adquiridas.
Objetivo Específico: ampliação e qualificar o Programa Farmácia Popular do Brasil.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% do período de atendimento da farmácia com a presença do farmacêutico.	Contratação de 1 farmacêutico.	MUNICIPAL	R\$ 48.000,00	DAF	DAF, FMS	Serviço estruturado de acordo com a manual do programa aprovado pela portaria GM 2587/04.
1 Unidade da Farmácia Popular no Distrito I.	Implantar 1 unidade de Farmácia Popular no Distrito II.	Enviar proposta para o Ministério de Saúde. Definir local.	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAF	DAF, FMS	01 unidade inaugurada
			FEDERAL	R\$ 120.000,00			

BLOCO ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	R\$ 532.291,28		
R\$ 492.291,28		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00			
Objetivo Geral: Ações de Promoção à Saúde através do Monitoramento das situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis							
	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
Aquisição dos insumos necessários para oferta aos beneficiários contemplados no Programa de Suporte Nutricional.	Adquirir os insumos necessários para oferta à 100% dos beneficiários contemplados no Programa de Suporte Nutricional (Dieta Industrializada)	Rever o Protocolo do Programa de Suporte Nutricional (Dieta Industrializada) bem como adquirir os insumos.	MUNICIPAL	R\$ 492.291,28	DAB	Vigilância Nutricional	Nº de beneficiários do programa Planilha de acompanhamento Mensal
		Capacitar os profissionais envolvidos a respeito dos fluxos e protocolos dos Programas.					
	Rever os Programas coordenados pela Vigilância Nutricional.	Rever critérios da Portaria N° 37/06 referente ao Programa leite Suplementar.	-		GABINETE	Vigilância Nutricional	
		Reestruturar o desenvolvimento dos Programas: Viva Leite e Leite Suplementar, em conjunto com as Secretarias Municipais de Assistência Social e Agricultura.					
	Fortalecer e aprimorar o uso do Sistema de Vigilância Nutricional nas Unidades de Saúde (SISVAN).	Sensibilizar os profissionais das equipes de Unidade de Saúde quanto a importância do sistema para o Município através de capacitações.	FEDERAL - FAN	R\$ 51.800,00	DAB	Vigilância Nutricional, Enfermagem e Saúde da Criança	N.º de Participantes da capacitação e indicadores de monitoramento (acompanhar dados do SISVAN). Monitorar uso do sistema mensal por Unidade (acompanhar quantas crianças incluídas e monitoradas por mês por Unidade
		Adquirir equipamentos necessários (balanças, estadiômetros, computadores e outros) aos Distritos.					
		Elaborar boletins informativos e divulgar os resultados referentes ao monitoramento de 100% Unidades de Saúde.					
	Realizar Encontros à comunidade visando o estímulo da Promoção de Hábitos e Alimentação Saudável.	Organizar Encontros e Eventos pertinentes ao tema Alimentação e Qualidade de Vida.	FEDERAL - FAN	R\$ 14.678,00	DAB	Vigilância Nutricional	Nº de Eventos realizados
		Elaborar folder referente a Promoção e Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.					

	Desenvolver ações contínuas de Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis nas Escolas .	Elaborar estratégias de mensuração do impacto das ações desenvolvidas ou a título de pesquisa (questionários de hábitos à crianças e famílias). Ações que visem a incorporação do tema alimentação saudável no projeto político pedagógico.	-	-	DAB	Vigilância Nutricional e Promoção	N.º de professores capacitados; N.º de Escolas que aderiram ao Projeto
	Realizar atividades educativas relacionadas ao tema Alimentação e Nutrição nos grupos realizados nas Unidades e Território.	Incluir o tema alimentação nos grupos realizados nas Unidades de Saúde e Território. Elaborar material educativo próprio.	FEDERAL - FAN	R\$ 4.760,00	DAB	Vig. Nutricional, S. Mulher, S. Adulto e Enfermagem	Percentual de questionários aplicados. / Resultados da pesquisa dos questionário aplicados. Lista de participação de Oficinas e Capacitações
Implementar e implantar de grupos de reeducação alimentar infantil nas Unidades de Saúde	Implementar e implantar grupos de reeducação alimentar infantil nos 05 Distritos de Saúde.	Providenciar a reedição de Manuais de Alimentação dos Grupos de Reeducação.	FEDERAL - FAN	R\$ 8.000,00	DAB	Vigilância Nutricional / ASCOM / DES	N.º de grupos no município por Distrito; N.º de crianças acompanhadas; Dados do SISVAN; Levantamento semestral das crianças (evolução através de IMC, desenvolvimento pondo estatural e dados laboratoriais).
		Adquirir materiais educativos para serem utilizados pelos profissionais da saúde nas Unidades durante os grupos.					
		Divulgar os grupos através de rádios e outros canais de comunicação					
		Capacitar os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento dos grupos, assim como residentes de nutrição.					
	Apoiar a participação de técnicos em eventos e Encontros Estaduais e Federais, visando as discussões de ações a serem desenvolvidas dentro da Gestão Política de Alimentação.	Apoiar a participação dos gestores do Programa Bolsa Família em seminários, Fóruns e encontros visando a busca de estratégias de ampliar a Município.	FEDERAL - FAN	15.000,00	DAB	Vigilância Nutricional	
		Apoiar a participação de reuniões com gestores da nutrição, ou relacionadas ao Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN) bem como em outras, que discutam a cerca de políticas públicas de alimentação e nutrição.					

BLOCO VIGILANCIA EM SAÚDE							
Recursos Orçamentários - LOA 2011							
REPASSES MUNICIPAIS		REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL		
FONTE 1		FONTE 2	FONTE 3	FEDERAL	R\$ 7.252.832,21		
R\$ 3.539.332,21		R\$ 40.000,00	R\$ 985.000,00	R\$ 2.688.500,00			
NIVS							
Objetivo Geral: Fornecer informações importantes para auxiliar nas ações de Vigilância em Saúde							
Objetivo Específico: Manter qualidade na produção e atualização da equipe							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Implementar reuniões trimestrais com a equipe para avaliações de rotina	100% das reuniões programadas	Discutir e fortalecer os itens levantados por grau de importância	-	-	DIVISA	NIVS	Analisar metas atingidas e estabelecer novas metas
Avaliação da consistência dos dados de sistemas realizada	100% das avaliações programadas	Analisar os dados buscando inconsistências e incoerências de acordo com o contexto que se encontram	-	-	DIVISA	NIVS (Geoprocessamento Administração dos sistemas)	Acompanhamento dos dados de acordo com a digitação
Alimentação e Transferência dos dados dos SI mantendo fluxo de acordo com as portarias pactuadas	Manter 100% dos envios dentro dos prazos	Estabelecer rotinas para cumprimento das portarias	-	-	DIVISA	NIVS Administração dos sistemas	Monitorar envio de cada sistema
Objetivo Específico: Manter a qualidade e oportunidade da digitação							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Digitação oportuna de 100% das notificações dos casos	Manter os 100%	Digitação diária conforme a chegada das notificações	-	-	DIVISA	NIVS	Acompanhamento constante da chegada das fichas
Capacitação da equipe do NIVS com relação a atualizações de sistemas	Capacitar a equipe do NIVS em relação a 100% das atualizações de sistemas e rotinas	Preparar materiais de acordo com novas funcionalidades dos sistemas	-	-	DIVISA	NIVS	Acompanhar situação dos treinamentos
Objetivo Específico: Georreferenciar os dados, gerando informações separadas por áreas e distritos do município							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Georreferenciados 100% dos casos de meningite, dengue, hanseníase	Georreferenciar casos de Atendimento Antirrabico, Caxumba, Varicela, Hepatite, Óbitos e Nascidos Vivos	Georreferenciamento de cada caso			DIVISA	NIVS Geoprocessamento	Analisar georreferenciamento feito diariamente
Capacitação e especialização da equipe de geoprocessamento iniciadas	Manter capacitações	Articular com outras equipes em geoprocessamento, planejando mais capacitações			DIVISA	NIVS Geoprocessamento	Acompanhar situação dos treinamentos

Objetivo Específico: Garantir confidencialidade e confiabilidade de todos os sistemas							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Documentação dos sistemas	Finalizar a documentação de todos os sistemas	Listar a especificidade de cada sistema, inclusive problemas dos mesmos			DIVISA	NIVS Administração dos sistemas	Finalizar a documentação
Estabelecida política de segurança de dados	Manter e melhorar a política de segurança de dados	Estudar novas ações e configurações para garantir a segurança dos dados			DIVISA	NIVS Administração dos sistemas	Acompanhamento diário das ações
Objetivo Específico: Trabalhar os dados, fornecendo informações com a divulgação oportuna							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Geração de relatórios diários de Dengue para divulgação online	Gerar relatórios diversos para todas as doenças de notificação compulsória	Gerar e postar os relatórios no portal da Secretaria de Saúde			DIVISA	NIVS Geoprocessamento Administração dos sistemas	Postagem e conferência dos dados postados
Objetivo Específico: Capacitação de outras equipes da Vigilância em Saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Capacitações de outras equipes não implementadas	Implementar capacitações para outras equipes pertinentes ao trabalho efetuado no setor	Preparar materiais e efetuar as capacitações com as equipes	FEDERAL	R\$ 5.000,00	DIVISA	NIVS Geoprocessamento Administração dos sistemas	Preparação dos materiais
VIGILANCIA SANITARIA							
Objetivo Geral: Estruturar a Vigilância Sanitária no Município							
Objetivo Específico: Organizar a Vigilância Sanitária de acordo com organograma vigente							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da coordenação	Manter a estrutura física e de RH da coordenação	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL		DIVISA		Monitoramento da Programação Anual 2011
	Organizar as atividades de vigilância garantindo o desenvolvimento das ações propostas por cada área técnica.	Monitorar Distritos de saúde através de relatórios mensais de vigilância sanitária	FONTE 1 FONTE 3	R\$ 40.000,00	DIVISA DAB	Coord. Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica / Gerentes UBSs e UBSFs NIVS	Nº estabelecimentos / distrito e aquisição de equipamentos necessários Incidência agravos /distrito
		Organizar e desenvolver ações estratégicas intersetoriais e descentralizadas.					
		Dar continuidade a Implantação do geoprocessamento (aquisição de servidores e modem 3G) em 100% dos estabelecimentos cadastrados e inspecionados no SIVISA e Soluções Alternativas de Abastecimento de água.					
Objetivo Geral: Manter Sistema de Vigilância Sanitária de produtos, serviços e ambientes em alerta, visando à prevenção, à promoção e proteção da saúde pública.							
Objetivo Específico: Controlar o risco sanitário dos estabelecimentos e produtos de interesse à saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação	Ind. Acompanhamento

						Responsável	
	Manter /Realizar inspeções nos estabelecimentos existentes relativos a produtos e serviços, sujeitos à fiscalização da Vigilância Sanitária	Inspecionar os estabelecimentos de interesse a saúde, Certificar (em conjunto com a ANVISA) Boas Práticas das empresas do Município. Avaliar documentação referente a medicamentos controlados. Avaliar os PGRSS dos geradores de resíduos de serviço de saúde cadastrados na VISA-M	-	-	DIVISA	Coord. Vig. Sanitária	Nº estabelecimentos inspecionados/Nº estabelecimentos com protocolo de renovação Nº estabelecimentos não cadastrados identificados/Nº estabelecimentos não cadastrados notificados Nº solicitações AFE e AE/Nº encaminhamentos à ANVISA Nº de relatórios de certificação encaminhados ao CVS Nº de relação mensal de notificações de receita Nº de balanços (BSPO e BMPO)
100% do controle realizado no programa paulista	Realizar o controle de qualidade dos alimentos, incluso no programa paulista, em circulação no município	Realizar coleta de produtos para análises fiscais. Cumprir programa paulista de monitoramento da qualidade dos alimentos comercializados no varejo.	TFVS		DIVISIA IAL	Coord. Vig. Sanitária	Nº de análises fiscais realizadas/nº de diferentes produtos alimentícios listados no programa
	Dar continuidade nas adequações das condições de trabalho da VISA	Contratar empresas especializadas para reforma das instalações. Adequar mobiliários Aquisição de equipamentos Adequar recursos humanos através de concurso público	TFVS		DIVISA Diretoria de Administração	Coord. Vig. Sanitária	Cronograma da empresa executora Nº de equipamentos adquiridos/nº de funcionários Nº de viaturas que necessitam de substituição
100% realizado	Manter 100% das avaliações de projetos de estabelecimentos de interesse à saúde, exigidos pela Portaria Est. CVS 01/07;	Avaliar os projetos de estrutura física e LTA dos estabelecimentos de interesse a saúde públicos e privados (previstos em legislação específica) protocolados na VISA – M.	MUNICIPAL		DIVISACoorden ação de Obras	Coord. Vig. Sanitária	Nº de projetos avaliados/nº de projetos protocolados
Realizados reuniões e alguns treinamentos	Atender a 100% demanda comunicada por outros órgãos ou departamentos sobre ocorrências relacionadas a intoxicações por produtos químicos, medicamentos, cosméticos, saneantes e agrotóxicos.	Investigar as causas de intoxicações por produtos químicos, medicamentos, cosméticos, saneantes e agrotóxicos	TFVS		DIVISA	Coord. Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Nº de ocorrências comunicadas a VISA-M
Realizadas reuniões	Atender a 100% da demanda comunicada por outros órgãos ou departamentos sobre	Investigar os desvios de qualidade relacionados a medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde.	TFVS		DIVISA	Coord. Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Nº de ocorrências comunicadas a VISA-M

	desvios de qualidade relacionados ao uso de medicamentos e produtos para saúde.						
	Realizar ações educativas nas diversas áreas relacionadas à Vigilância Sanitária Municipal	Capacitar profissionais técnicos da VISA e desenvolver capacitações para o setor regulado, conforme cronograma anual.	FONTE 3	R\$ 90.000,00	DIVISA	Coord. Vig. Sanitária	Nº de profissionais técnicos da VISA Nº de profissionais do setor regulado.
Implementado 100% do Subsistema Nacional de Vigilância Sanitária Ambiental em Saúde relacionado à qualidade da água para consumo humano (PRÓAGUA / SISÁGUA)	Manter a meta pactuada do Subsistema Nacional de Vigilância Sanitária Ambiental em Saúde relacionado à qualidade da água para consumo humano (PRÓAGUA/SISÁGUA)	Divulgar os resultados das coletas aos coordenadores de distritos mensalmente para ação conjunta dos profissionais da Atenção Básica; Analise dos resultados das coletas por Distrito; Monitorar a qualidade da água dos sistemas públicos SAA) e Soluções Alternativas Coletivas (SAC) de abastecimento de água.	-	-	DIVISA	(Coord. Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica)	Nº de relatórios digitados/ Nº de relatórios protocolados/ Nº de amostras coletadas - Nº de recadastro/Nº de cadastros existentes - Nº de relatórios digitados/ Nº de relatórios protocolados - Nº de amostras coletadas/Nº amostras disponibilizadas - Nº de planos de amostragem e relatórios mensais avaliados/nº de planos e relatórios protocolados - Nº de sistemas e soluções inspecionadas/ nº de sistemas e soluções cadastradas.
Monitorar 100% das áreas contaminadas, degradadas e emergenciais ambientais sobre controle sanitário conforme o pactuado no PPI, emitindo relatório e ficha de campo/VIGISSOLO	Monitorar 100% das áreas contaminadas, degradadas e emergenciais ambientais sobre controle sanitário conforme o pactuado no PPI, emitindo relatório e ficha de campo/VIGISSOLO	Monitorar 100% das áreas contaminadas, degradadas e emergenciais ambientais sobre controle sanitário conforme o pactuado no PPI, emitindo relatório e ficha de campo/VIGISSOLO	-	-	DIVISA	(Coord. Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica)	Relatório produzido e publicado Nº de áreas inspecionadas/ Nº áreas pactuadas
	Monitorar a qualidade de água em dos loteamentos não regularizados	Realizar coleta de amostras de águas em diferentes bairros do município	-	-	DIVISA	(Coord. Vig. Sanitária)	Nº de análises realizadas nos loteamentos irregulares / Nº de loteamentos irregulares existentes
Aquisição de materiais e equipamentos que auxiliem as ações da visa	Garantir equipamentos e veículos suficientes para subsidiar as ações	Aquisição de 15 câmeras fotográficas digitais, Aquisição de 01 carro tipo Doblô, 01 pick cup , 03 carros (todos com ar condicionado), 10 GPS	FEDERAL Fonte 3	R\$ 700.000,00		(Coord. Vig. Sanitária)	
	Divulgar informações referentes à prevenção e promoção à saúde no âmbito da Vigilância Sanitária	Elaboração de folders e cartilhas informativas para a prevenção e promoção à saúde nas diversas atividades passíveis de Vigilância Sanitária	MUNICIPAL	R\$ 30.000,00	DIVISA		Nº de materiais de informação produzidos.

CEREST							
Objetivo Geral: Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador (Vigilância em Saúde do Trabalhador dos Servidores da Saúde)							
Objetivo Específico: Promover ações destinadas aos trabalhadores da saúde visando reduzir acidente de trabalho e doença ocupacional							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Implantação de iniciada	Implantar em 30% das Unidades de Saúde as ações de políticas de atenção integral à saúde dos trabalhadores da saúde	Produzir e implantar manual de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, contemplando a NR 32	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 10.000,00	Todas as Diretorias	CEREST	Fichas de comunicação de acidentes de serviços; Afastamento por doenças ocupacionais na RIOPRETOPREV; Afastamento no RH da saúde inferior a 15 dias; Afastamento no RH da Secretaria de Administração inferior a 15 dias.
	Proposta: Propor a criação de Comitê Intersecretarial	Definir parceiros e estabelecer regras e fluxos do comitê Realizar mapeamento de riscos por serviços de saúde para proposição e implantação sistematizada da NR 32	-	-	DIVISA	CEREST / RIOPRETOPREV/ SEESMT	
30% realizado	Realizar visitas ambientes laborais e visitas domiciliares para 50% dos afastados notificados por doenças laborais com afastamento acima 05 dias	Realizar investigação dos acidentes conforme preconizado	-	-	DIVISA	CEREST	N.º de visitas realizadas.
Recebe informação da Riopreto Prev	Monitorar o índice de doenças ocupacionais absenteísmos e gastos previdenciários e/ou das aposentadorias por invalidez	Articular e estabelecer fluxos de informações com o Comitê de Avaliação entre a Riopreto Prev e secretaria de administração para levantamento estatístico dos afastamentos	-	-	DIVISA	CEREST	Relatórios de afastamentos, SIVAT e Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
	Produção de Cartilhas e Folders	Confecção de cartilhas e folders com orientações específicas de saúde do trabalhador para divulgação de serviço e informar o trabalhador sobre direitos, deveres e legislação.	FEDERAL	R\$ 10.000,00	DIVISA	CEREST	
Objetivo Geral: Promover a saúde do trabalhador com melhoria das condições de vida e da atenção à saúde							
Objetivo Específico: Identificar fatores de riscos presentes nos processos de trabalho, das repercussões sobre o processo saúde e doença e das transformações das condições geradoras de acidentes e doença							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das atividades de rotina da	Comprar 3 computadores, 2 armários com chaves, mesa para sala de reunião, 2 rack para	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 12.000,00	DIVISA	CEREST	Monitoramento da Programação Anual 2011

	coordenação do CEREST com aquisição de equipamentos	computadores, 2 mesas de escritório, 3 gaveteiros de canto de mesa, 2 GPS, 2 arquivos					
	Monitorar 40% das empresas que utilizam benzeno	Inspecionar as empresas existentes no município e elaborar roteiro de inspeção Subsidiar as ações nos municípios sentinela	FONTE 3 FEDERAL	R\$ 10.000,00	DIVISA	CEREST E VISA	Proporção de empresas inspecionadas
1º Módulo	Concluir os 3 módulos a capacitação dos técnicos de Vig Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador a respeito de agrotóxicos	Contratação de assessoria técnicas para realização de 04 encontros para 100 pessoas em cada	FEDERAL	R\$ 30.000,00	DIVISA	DIVISA	Número de técnicos capacitados

Objetivo Específico: Garantir o funcionamento do Sistema de Informação SIVAT (Sistema de Vigilância em Acidente de Trabalho)

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% monitorado	Garantir 100% do monitoramento dos acidentes e doenças do trabalho notificados	Visita nos municípios sentinelas para monitoramento e capacitação dos técnicos da VISA e VE	FEDERAL	R\$ 5.000,00	DIVISA	CEREST	Fichas de notificação do SIVAT e Sinan Net

Objetivo Específico: Implantar Notificação de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho em S.J.Rio Preto

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar a notificação em 100% das Unidades de Saúde Mental do município	Realizar reuniões para acompanhamento da implantação realizando oficinas para subsidiar a construção do perfil epidemiológico da doença mental relacionada ao trabalho	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	CEREST E DAE	Número de Unidades que realizam o atendimento em Saúde Mental

Objetivo Específico: Implantar Protocolo de Erradicação do Trabalho Infantil no município e região

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Profissionais capacitados	Implementar Comitê de Discussão de Erradicação do Trabalho infantil	Realizar reuniões para acompanhamento da implantação e elaborar protocolo e capacitar os profissionais de saúde e conselho tutelares	FEDERAL	R\$ 25.000,00	DIVISA	CEREST E INTERSETORIAL	Número de notificações do SIVAT e Sinan e número de inspeções de acidentes de trabalho com menores

Objetivo Específico: Implantar Ações de Vigilância no Setor Canavieiro

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
25% da capacitação concluída	Realizar capacitação e elaborar roteiros de inspeção	Acompanhamento e monitoramento do curso e realizar inspeções em 20% das empresas da microrregião de São José do Rio Preto	FEDERAL	R\$ 40.000,00	DIVISA	CEREST E INTERSETORIAL	Número de acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho notificadas no SIVAT e Sinan Net

Objetivo Específico: Promover curso de especialização em saúde do trabalhador para técnicos do município e região

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-----------	-------------------------	---------------------

	Início da primeira fase do curso	Contratação do curso para 140 profissionais de saúde do município e região	FEDERAL	R\$ 431.500,00	DIVISA	CEREST	Preenchimento das 140 vagas e controle de 75% de presença em aulas
Objetivo Específico: Manter investigação de Acidentes de Trabalho no trânsito							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
100% de investigação dos acidentes graves notificados	Manter 100% de investigação dos acidentes graves de trabalho no trânsito	Estimular a notificação de acidente de trabalho no trânsito Manter visitas domiciliares aos acidentados no trânsito estabelecendo nexo causal	FEDERAL		DIVISA	CEREST	SIVAT
Objetivo Específico: Prevenção de acidentes na construção civil							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Elaboração de projeto sobre acidentes na construção civil	Capacitar técnicos do CEREST, VISA e VE municipal, estadual e da microrregião de São José do Rio Preto	Seminário regional e manter inspeções nas empresas de construção civil	FEDERAL	R\$ 25.000,00	DIVISA	CEREST E INTERSETORIAL	Número de notificações de Ats na construção civil
Objetivo Específico: Implantação do Programa Nacional de Eliminação da Silicose em São José do Rio Preto e municípios sentinelas							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Manter inspeções em 100% das marmorarias cadastradas criar banco de dados das marmorarias existentes em São José do Rio Preto e subsidiar ações em municípios sentinela	Realizar inspeção das marmorarias cadastradas. Disponibilizar suporte técnico aos municípios sentinelas	FEDERAL		DIVISA	CEREST	Número visitas em marmorarias cadastradas em São José do Rio Preto
Objetivo Específico: Implantar protocolo de acidentes graves, fatais e com menores de 18 anos nos municípios sentinela							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Realizar Curso de capacitação	Capacitação dos técnicos da VISA dos municípios sentinela	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	CEREST E INTERSETORIAL	Números de técnicos da VISA capacitados de cada município sentinela
Objetivo Específico: Capacitar médicos e fonoaudiólogos de São José do Rio Preto e municípios sentinela sobre Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) relacionados ao trabalho							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Capacitação sobre o agravamento da Perda Auditiva Induzida por Ruídos relacionadas ao trabalho (PAIR)	Contratar assessoria técnica para capacitar técnicos da atenção básica e especializada de São José do Rio Preto e municípios sentinela	FONTE 3 FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	CEREST	Número de técnicos da Atenção Básica e Especializada de São José do Rio Preto e municípios sentinela
Objetivo Específico: Capacitação sobre SINAN relacionada à Saúde do Trabalhador para municípios da região do CEREST							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Capacitar técnicos da VE e VISA dos municípios da	Contratação da assessoria técnica para elaborar treinamento	FONTE 3 FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	CEREST	Número de técnicos de VISA e VE capacitados

	região do CEREST						
Objetivo Específico: Manutenção do convênio com a UNESP-SIVAT							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Retificação do contrato com a UNESP-SIVAT	Manter convênio com a emissão de relatórios a respeito dos ATs ocorridos	Manter o programa online para digitação das fichas de notificação de ATs	FEDERAL		DIVISA	CEREST	
Objetivo Específico: Divulgação do Agravado LER-DORT (Lesão por Esforço Repetitivo Relacionada ao Trabalho)							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Divulgação realizada	Implementar divulgação sobre o agravado LER-DORT	Elaboração e entrega de material educativo em escolas de ensino fundamental	FEDERAL	R\$ 10.000,00	DIVISA	CEREST	Distribuição de 10.000 folders
Objetivo Específico: Elaboração de Seminário em Saúde do Trabalhador							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Realizado II seminário em 2010	Realização do III Seminário de Saúde do Trabalhador	Realizar seminário com assuntos pertinentes à Saúde do Trabalhador	FEDERAL	R\$ 40.000,00	DIVISA	CEREST	
SIM SINASC							
Objetivo Geral: Sistematizar, monitorar e inserir nas rotinas de vigilância em saúde as informações dos sistemas sobre nascidos vivos e de óbitos.							
Objetivo Específico: Reduzir a mortalidade infantil							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Comitê não implantado	Implantar o Comitê de Prevenção do Óbito Infantil de Fetal	Articular com outras áreas da Secretaria de Saúde, outras instituições e sociedade civil organizada	FONTE 3	R\$ 2.000,00	DIVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC / DES	Comitê implantado Nº reuniões/ ano
Investigado 100% dos óbitos fetais e em menores de um ano ocorridos em Residentes no Município	Manter 100% de investigação	Investigação hospitalar Investigação ambulatorial Investigação domiciliar Investigação SVO e IML			DIVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos fetais de residentes investigados Percentual de óbitos infantil de residentes investigados
Investigado 90% dos óbitos fetais e em menores de um ano ocorridos no Município de não residentes, com peso >1000 gr e sem malformação fetal	Manter 90% de investigação	Investigação hospitalar Investigação SVO e IML			DIVISA	SIM SINASC	Percentual de óbitos fetais de residentes investigados Percentual de óbitos infantil de residentes investigados
Objetivo Específico: Reduzir a mortalidade materna							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Comitê não implantado	Implantar o Comitê de Prevenção do Óbito materno	Articular com outras áreas da Secretaria de Saúde, outras instituições e sociedade civil organizada	FEDERAL	R\$ 2.000,00	DIVISA DAB	SIM SINASC	Comitê implantado Nº reuniões/ ano

Investigado 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) e maternos ocorridos em residentes no Município	Manter 100% de investigação	Investigação hospitalar Investigação ambulatorial Investigação domiciliar Investigação SVO e IML			DIVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos maternos de residentes investigados Percentual de óbitos infantil de residentes investigados
Investigado 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) e maternos ocorridos no Município, de não residentes.	Manter 90% de investigação	Investigação hospitalar Investigação SVO e IML			DIVISA	SIM SINASC	Percentual de óbitos MIF de não residentes investigados Percentual de óbitos maternos de não residentes investigados

Objetivo Específico: Qualificar causas de óbitos do Sistema de Investigação sobre Mortalidade - SIM

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
98% dos óbitos não fetais informados ao SIM com causa básica definida	98% dos óbitos não fetais informados ao SIM com causa básica definida	Realizar investigação dos óbitos de residentes com causa mal definida Investigação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, SVO e IML			DIVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos não fetais com causa definida, registrado no SIM
Investigado 10% dos óbitos informados ao SIM com causa básica relacionada no rol de Doenças de Notificação Compulsória - DNC	Investigar 50% dos óbitos informados ao SIM com causa básica relacionada no rol de Doenças de Notificação Compulsória - DNC	Pesquisar casos encerrados no SINAN por óbitos, Realizar investigação dos óbitos de residentes com DNC Investigação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, SVO e IML Investigação em outros bancos de dados			DIVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos por DNC de residentes investigados

Objetivo Específico: Orientar ações para qualificar a atenção materno-infantil na atenção primária, atenção especializada ambulatorial e hospitalar

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Descentralizado 100% as informações sobre mortalidade geral, mortalidade infantil e fetal, e mortalidade materna	Manter 100%	Sistematizar dados mensalmente por território de Unidade e Distrito de Saúde Disponibilizar informações aos demais parceiros pelos Comitês de Prevenção de Óbitos. Propor ações, rotinas ou protocolos identificados como necessários para qualificação da atenção			DIVISA DAB	SIM SINASC	Nº de relatórios mensais/ ano CM infantil CM neonatal precoce e tardio CM pós neonatal CM materna
Descentralizado 100% as informações sobre nascidos vivos pre termos, de baixo peso e de mães adolescentes	Manter 100%	Sistematizar dados mensalmente por território de Unidade e Distrito de Saúde Disponibilizar informações aos demais setores por meio do Painel de Monitoramento Articular com os coordenadores de distrito o monitoramento de nascidos vivos com baixo peso, pre termo e de			DIVISA DAB	SIM SINASC	Nº de relatórios mensais/ ano Nº de painéis de monitoramento/ ano Nº inclusões de menores de um ano no SISVAN

		mães adolescente					
Objetivo Específico: Qualificar as informações e gerenciar distribuição de declarações dos Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e Sistema de Informações sobre Mortalidade							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Garantido 100% de preenchimento adequado e correto das fichas de Declaração de Óbitos (DO) e Declaração de Nascidos Vivos (DN)	Manter 100%	Receber, analisar, codificar e inserir as declarações de óbitos e nascidos vivos no sistema de informações (SIM e SINASC) Fomentar parcerias com os serviços de origem das fichas Realizar capacitação anual de todos os serviços que elaboram DO e DN, ou sempre que necessário para implantar novos fluxos ou rotinas Divulgar portarias, resoluções e normas relacionadas ao setor	FEDERAL	R\$ 2.000,00	DIVISA	SIM SINASC NIVS	Nº capacitações realizadas Lista de presença nas capacitações
Monitorado 100% declarações DN e DO disponibilizadas aos serviços de saúde e profissionais cadastrados	Manter 100%	Cadastrar serviços e profissionais Disponibilizar DO e DN trimestralmente. Sistematizar dados trimestralmente por serviço, dos documentos disponibilizados, cancelados e utilizados. Orientar serviços para o uso correto e racional ds DO e DN			DIVISA	SIM SINASC NIVS	Nº de DO e DN distribuídos Percentual de DO e DN cancelados e utilizados
Imunização							
Objetivo Geral: Prevenir e/ ou controlar as doenças imunopreveníveis							
Objetivo Específico: Atingir cobertura vacinal de 80% contra a gripe na população idosa (maior de 60 anos) durante Campanha de Vacinação do Idoso							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Cobertura de 63% em 2010	Atingir cobertura de 80% em 2011	Sensibilizar profissionais de saúde e incentivar a realização de um planejamento local para aumentar o número de idosos vacinados			DIVISA e DAB	Imunização	SI/API / Cobertura vacinal Idosos vacinados/ população maior de 60 anos x 100
		Levantamento dos idosos acamados e asilados para a realização de vacinação na residência ou casa de repouso;			DIVISA e DAB	Imunização	
		Confeccionar material de divulgação (folders, faixas e cartazes);	FEDERAL	R\$ 3.000,00	DIVISA	Imunização	
		Adquirir insumos necessários à Campanha;	FEDERAL	R\$ 14.000,00	DIVISA	Imunização	
		Aumentar a divulgação através da mídia;			DIVISA	Imunização	
		Estabelecer parcerias com outras Secretarias e com o setor privado			DIVISA	Imunização	

		de saúde					
		Realizar vacinação em locais com maior concentração de pessoas com mais de 60 anos, como: igrejas, feiras livres, bailes da terceira idade, áreas de lazer e de atividades física;			DIVISA e DAB	Imunização	
Objetivo Específico: Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Cobertura de 60% na população de adolescente (11 a 19 anos)	Ampliar para 70% a cobertura vacinal	Divulgar na rede privada de ensino a Lei Municipal (9775) que torna obrigatória a apresentação da declaração da situação vacinal no ato de matrícula e rematricula nas instituições de ensino municipais;			DIVISA	Imunização	SI / API / Cobertura vacinal contra Hepatite B em adolescentes (11 a 19 anos)
		Desenvolver trabalho conjunto com o Programa Municipal de DST/AIDS nas atividades com o público adolescente (Saúde Prevenção na Escola – SPE);			DIVISA	Imunização	
		Negociar com a Diretoria de Ensino a implantação da solicitação da declaração vacinal nas escolas estaduais;			DIVISA	Imunização	
		Estimular a discussão do problema durante as reuniões intersetoriais, buscando estratégias para melhorar o acesso e adesão dos adolescentes à vacina (Projetos de vacinação nas Escolas);			DIVISA	Imunização	
		Trabalhar em parceria com o Programa Municipal das Hepatites Virais;			DIVISA	Imunização	
		Desenvolver campanha de divulgação da vacinação contra hepatite B através da produção de materiais (cartazes, folders, out doors, camisetas)	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DIVISA	Imunização	
		Intensificar a vacinação contra hepatite B nas escolas entre adolescentes.			DIVISA E DAB	Imunização	
Objetivo Específico: Garantir cobertura vacinal de 95% em menores de 1 ano para as vacinas do Calendário Básico, exceto rotavírus (90%)							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Cobertura vacinal de 95% para as vacinas contra hepatite B, polio, febre	Garantir cobertura vacinal de 95% para as vacinas contra hepatite	Garantir a logística necessária para a distribuição de vacinas para as Unidades de Saúde;			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	SI /API / Cobertura vacinal em Menores de 1 ano Nª doses aplicadas

amarela, tetravalente e BCG e 90% para rotavírus	B, polio, febre amarela, meningocócica C, pneumocócica 10 valente, tetravalente e BCG e 90% para rotavírus	Disponibilizar os insumos e impressos necessários para a aplicação e registro das vacinas;	FEDERAL	R\$ 43.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	População menor de 1 anos
		Digitar mensalmente no API as doses de vacinas aplicadas em cada Unidade de Saúde, inclusive hospitais e clínicas privadas do município			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, a fim de detectar baixas coberturas e instituir oportunamente ações de correção do problema;			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Estabelecer ações sistemáticas de convocação de faltosos, através de telefone, aerograma e visita domiciliar;			DIVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Estimular o desenvolvimento de ações educativas para pais/responsáveis sobre a importância da vacinação nas Unidades de Saúde;	FEDERAL	R\$ 11.000,00	DIVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Manter parceria com pediatras da rede pública e privada, visando a manutenção de altas coberturas das vacinas disponíveis na rede pública;			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Encaminhar relatório de cobertura vacinal, em menores de 1 ano, por Unidade de Saúde todos os meses através de e-mail;			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
Objetivo Específico: Atingir cobertura vacinal de 95% nas duas etapas da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Cobertura de 87,81% na 1ª fase e de 89,47% na 2ª fase de 2010	Atingir 95% de cobertura na 1ª e 2ª fase da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite	Divulgar a Campanha através da confecção e distribuição de folders e cartazes;	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	SI/API Cobertura vacinal contra Poliomielite em menores de 5 anos
		Divulgar campanha através de carro de som e da mídia;			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Adquirir os materiais necessários à realização da Campanha (insumos e lanches);	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Solicitar apoio de pediatras da rede privada (encaminhamento de mala direta para consultórios);			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Estimular às Unidades de Saúde através do envio da cobertura vacinal por área de abrangência a			DIVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	

		cada prévia;					
		Estimular o planejamento local para o alcance da meta em cada território;			DIVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Trabalhar em conjunto com as equipes distritais no apoio às Unidades			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
Objetivo Específico: Adequar as salas de vacinas da Atenção Básica para melhor execução das ações de vacinação.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Adequar 100 % das salas prioritárias de vacinas da rede Municipal	Concluir em parceria com o Setor de Obras levantamento de necessidades de adequações (pintura, hidráulica, elétrica, limpeza e impermeabilização de piso)			DIVISA E OBRAS	IMUNIZAÇÃO	100 % das Salas de Vacinas Prioritárias Adequadas
		Iniciar processo de licitação para contratação de empresa especializada para execução dos projetos de reforma das salas de vacinas.	FEDERAL	R\$ 80.000,00			
		Solicitar execução de projeto para adequar unidades para recebimento dos equipamentos					
	Instalar ar-condicionado em todas as Salas de Vacinas do Município	Solicitar e acompanhar o processo de compra e instalação dos equipamentos	FEDERAL	R\$ 50.000,00			100 % das Salas de Vacinas com Aparelho de ar-condicionado
Objetivo Específico: Garantir a adequada conservação dos imunobiológicos através de investimentos em rede de frio.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Adquirir 06 câmaras de conservação de vacinas para os hospitais (vacinação dos RNs)	Licitação para compra dos equipamentos e disponibilização para os hospitais em comodato	FEDERAL	R\$ 30.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
	Adquirir refrigeradores para adequada conservação de vacinas	Solicitar compra de 4 câmaras de conservação de vacinas	FEDERAL	R\$ 28.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
Contrato de manutenção preventiva da Câmara Fria	Garantir contrato de manutenção preventiva da Câmara Fria.	Garantir através de contrato de prestação de serviço a manutenção preventiva mensal da câmara fria destinada à conservação de vacinas.	FEDERAL	R\$ 6.720,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
	Câmara de conservação de vacina da rede municipal	Implantar visita tecnica anual para manutenção preventiva das camaras de vacina da rede mumnicipal de saude atraves de contratação de empresa especializada.	FEDERAL	R\$ 7.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
Contrato de	Garantir contrato de	Garantir através de contrato de	FEDERAL	R\$ 2.400,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	

monitoramento por GPS e linha telefônica da temperatura da Câmara Fria	monitoramento por GPS e linha telefônica da temperatura da Câmara Fria	prestação de serviço o monitoramento 24 hs da temperatura no interior da Câmara fria					
	Adquirir 30 Nobreak para câmaras de vacinas	Solicitar e acompanhar o compra dos equipamentos	FEDERAL	R\$90.000,00	DIVISA	IMUNIZAÇÃO	
Objetivo Específico: Investir na capacitação dos profissionais na área de Imunização e sala de Vacinas							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Realizar 100% das capacitações programadas	Elaborar programa anual de capacitações na área de imunização			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	Nº de capacitações realizadas
		Organizar capacitação para atualização dos técnicos que atuam em sala de vacinas		R\$ 20.000,00			
		Promover a 2ª Capacitação em Sala de Vacinas para enfermeiros.		R\$ 20.000,00			
		Realizar capacitações antes das campanhas de vacinação programadas ou em situações especiais (novas vacinas e situações de surtos/ epidemias)		R\$ 1.200,00			
	Realizar visita anual em 100 % das salas de vacinas (rede municipal, hospitais , presídios e clínicas particulares	Elaborar cronograma anual de visitas			DIVISA	IMUNIZAÇÃO	Nº de visitas realizadas
		Realizar visitas conforme cronograma, detectar situações problemas e implementar ações corretivas					
Objetivo Específico: Implantar o sistema de registro informatizado de doses de vacinas na rede municipal de saúde							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Acompanhar e apoiar o processo de Informatização de todas as salas de vacinas da rede municipal de saúde através do Sistema de Informação adquirido pela SMS	Apoiar as unidades de saúde no processo de informatização da Sala de Vacinas			DIVISA	IMUNIZAÇÃO / Coord. T.I.	Nº de salas informatizadas
		Detectar dificuldades e problemas operacionais e propor alterações necessárias.					
DST/AIDS							
Objetivo Geral: Garantir a gestão da área técnica de DST/Aids e a execução anual de 95% do PAM - Plano de Ações e Metas para o controle da epidemia de DST/Aids no Município.							
Objetivo Específico: Garantir ações e cumprimento de metas para o controle da epidemia local de DST/aids por meio da promoção de ações de prevenção, diagnóstico e assistência, sempre pautadas pelos direitos humanos e combate à discriminação das pessoas vivendo com DST/HIV/Aids, fomentando a criação e implementação de ações inovadoras frente aos desafios que impõem a epidemia local; implementação em 20% da notificação de HIV e DST junto à rede básica e privada de saúde; manutenção do acompanhamento dos testes reagentes de HIV e Sífilis do Laboratório Municipal de Sorologia como sentinela e controle das notificações, dentre outras contidas no PAM.							

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação	Indicadores de acompanhamento
916.352,40 (R\$ 399.738,35 PAM, sendo desses R\$ 22.188,00 - Fórmula Láctea + R\$ 346.000,00 - Contrapartida: Preservativos, Medicamentos para DST e Medicamentos para Infecções Oportunistas + 178.426,05 - Saldo PAM anterior)	Execução de 95% do recurso financeiro = 421.926,35 do valor do recurso de incentivo - PAM e R\$ 316.000,00 da contrapartida + valor de saldo do PAM 2010 .	Articular intra e intersecretorialmente as ações; Implementar a gestão compartilhada em DST/Aids com 100% das áreas, gerências, DIVISA/DAE; Monitorar 100% dos indicadores no PAM e outros sistemas; Identificar 100% das demandas e articular, em conjunto às gerências e coordenações dar encaminhamentos; Garantir que 50% das áreas técnicas/gerências de DST/Aids participem de eventos científicos; Realizar 10% de manutenção dos equipamentos das áreas técnicas/gerências de DST/Aids; Garantir a manutenção e renovação da frota de veículos das áreas técnicas/gerências de DST/Aids.	FEDERAL, fonte 3 e fonte 1 (RH, kits reagentes para laboratório Municipal e parte dos materiais de consumo das áreas técnicas/gerências DST/Aids)	600.352,40 (5) + 316.000,00 (3)	DIVISA	DST/Aids	Percentual de execução do PAM; percentual de metas cumpridas; percentual de trabalhadores que participaram de capacitações e eventos; percentual de equipamentos e veículos em funcionamento; número de ONGs trabalhando com populações mais vulneráveis e com DST/aids trabalhando em parceria com o PM DST/Aids

DAT

DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

Objetivo Geral: Manter e aprimorar Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos Transmissíveis

Doenças de transmissão respiratória aguda

OBJETIVO ESPECÍFICO: Manter a vigilância das doenças respiratórias agudas visando ações oportunas de prevenção e controle.

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Mantida Vigilância das doenças agudas de transmissão respiratória (DATR) Investigado 100% dos casos / surtos notificados de doenças de transmissão respiratória agudas, desenvolvendo ações de controleMonitorado 100% dos casos de doença meningocócica e outras meningitesMonitorado 100% dos casos de Doenças respiratória Aguda Grave (DRAG) notificados	Garantir a Vigilância das doenças agudas de transmissão respiratória (DATR) em 100% das notificaçõesReduzir a morbimortalidade das doenças de transmissão respiratória Investigar 100% dos casos / surtos notificados de doenças de transmissão respiratória agudas, desenvolvendo ações de controleMonitorar 100% dos casos de doença meningocócica e outras	Monitorar a ocorrência de casos e surtos (caxumba, varicela e conjuntivite) implementando as medidas de prevenção e controle recomendadas pelo CVE e SVS			DIVISA / DAB / DUE	DAT- VE	Número de surtos controlados em período oportuno Planilha de coleta de influenza sazonal do sentinela Número de notificações e investigações concluídas dentro do prazo, de acordo com as pactuaçõesEnvio de lotes semanais de notificação ao nível centralRecebimento das notificações pelos serviços silenciososGrade de distribuição do painel de monitoramentoQuimioprofilaxia contra meningococo e hemofilos em 100% dos casosGrade de distribuição do
		Realizar coleta de exames em casos de surto quando indicado, e realizar medidas de prevenção e controle			DIVISA / DAB / DUE	DAT- VE	
		Manter a coleta semana na unidade sentinela da Influenza de no mínimo 5 swab para amostragem de identificação de vírus respiratórios			DIVISA / DUE	DAT- VE	
		Avaliar o sentinela da influenza semestralmente	FEDERAL	R\$ 1.500,00	DIVISA / DUE	DAT- VE	

	meningitesMonitorar 100% dos casos de Doenças respiratória Aguda Grave (DRAG)Intensificar a vigilância do sarampo	Realizar simpósio ou capacitação de doenças respiratórias agudas - Doença meningocócica e outras	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	DAT- VE	painel do material educativoRecebimento das notificações de conjuntivite/surtos pelos serviços oftalmológicos
		Garantir notificação e acompanhamento de portadores de agravos e doenças de transmissão respiratória			DIVISA	DAT- VE	
		Realizar articulação intersetorial para divulgação dos métodos preventivos dos agravos e das doenças			DIVISA	DAT- VE	
		Rever o plano operativo anualmente para o enfrentamento da pandemia de influenza			DIVISA	DAT- VE e DAB e DUE	
		Monitorar e investigar casos e óbitos suspeitos/confirmados DRAG e outras doenças de notificação compulsória conforme orientação do CVE e Ministério da Saúde			DIVISA	DAT- VE	
		Monitorar o envio das planilhas semanais de conjuntivite com o objetivo de identificar e orientar os serviços que não estão notificando e implementar ações de vigilância em relação aos casos suspeitos e surtos da doença			DIVISA	DAT- VE	
		Divulgar os dados para os serviços de saúde semestralmente – painel de monitoramento			DIVISA	DAT- VE	
		Realizar quimioprofilaxia em todos os casos suspeitos ou confirmados (laboratorial ou clínico) de doença meningocócica e por hemófilo o mais rápido possível			DIVISA	DAT- VE	
		Confeccionar materiais educativos para a população sobre os agravos respiratórios de maior impacto e distribuí-los;	FEDERAL	R\$50.000,00	DIVISA	DAT- VE	
		Manter a notificação semanal negativa/positiva de sarampo nos serviços de saúde e enviar planilha semanal ao GVE			DIVISA	DAT- VE	
Doenças transmitidas por Vetores e Acidente Antirrábico humano							
OBJETIVO ESPECIFICO: Monitorar as doenças transmitidas por vetores e reduzir a letalidade por Febre Hemorrágica do Dengue para 2%							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação	Ind. Acompanhamento

						Responsável	
Letalidade por dengue de 6,5% em 2010. 40% dos casos dengue foram encerrados por critério laboratorial em 2010.	Manter e aprimorar a vigilância das doenças transmitidas por vetores e outras zoonoses Reduzir a letalidade da dengue para 4% Aumentar o diagnóstico laboratorial da dengue para 70% em período não epidêmico.	Rever plano de contingência da dengue			DIVISA / DAB / DAF / DIRAC	DAT- VE, PLAN	Número de notificações/ investigações adequadamente preenchidas Lista de presença nas capacitações Lista de exames dos laboratórios recebidas Obter um hospital referencia para leishmaniose Aumentar o número de exames NS1 em relação a 2009
		Estimular a melhora da qualidade das notificações/investigação realizadas pelos serviços de saúde			DIVISA	DAT- VE	
		Realizar simpósio ou capacitação para profissionais da saúde abordando manejo clínico, avaliação de risco e notificação/investigação dos casos de doenças transmitidas por vetores (dengue e outros se necessário)	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DIVISA	DAT- VE	
		Investigar 100% dos casos suspeitos notificados principalmente dengue com complicações, FHD e óbitos			DIVISA	DAT- VE	
		Monitorar a ocorrência das doenças de notificação compulsória (DNC) transmitidas por vetores e outras zoonoses			DIVISA	DAT- VE	
		Enviar informes conforme situação epidemiológica, sobre as doenças com baixas ocorrências como leptospirose, leishmaniose tegumentar e visceral, malária, febre maculosa, febre amarela, hantavirose, etc.			DIVISA	DAT- VE	
Realizado investigação de 100% dos atendimentos de acidente antirrábico notificados	Realizar investigação e profilaxia em 100% dos atendimentos de acidente antirrábico baseados no protocolo do Instituto Pasteur	Investigar 100% dos atendimentos Antirrábicos Humanos notificados			DIVISA	DAT- VE	Lista de presença na capacitação Número de exames de titulação realizados
		Realizar tratamento profilático de pré – exposição com vacinas indicados para profissionais com risco de exposição ao vírus da raiva			DIVISA	DAT- VE	
		Monitorar banco de dados de titulação de casos pré-exposição			DIVISA	DAT- VE	

Prevenção e Controle das Infecções relacionadas a Serviços de Saúde

OBJETIVO ESPECIFICO: Melhorar a vigilância das infecções relacionadas a serviços de saúde.

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Mantido Sistema de Vigilância das infecções hospitalares nos hospitais e clínicas do município	Manter Sistema de Vigilância das infecções hospitalares nos hospitais e clínicas do	Realizar visitas sistemáticas aos serviços de saúde			DIVISA	DAT-VE	Planilhas de controle de infecção em sítio cirúrgico Grade de distribuição do manual de prevenção e
		Detectar e investigar surtos de infecções hospitalares			DIVISA	DAT-VE	

	município Implantar vigilância das infecções em Unidades Básicas de Saúde	Implantar monitoramento de infecções cirúrgicas relacionadas a assistência à saúde na rede pública de saúde			DIVISA	DAT- VE	controle de infecções relacionadas a serviços de saúde e aplicação do mesmo Lista de presença capacitação
		Capacitar profissionais sobre prevenção e controle de infecções em serviços de saúde			DIVISA	DAT- VE	
		Manter reuniões mensais do Comitê de Infecção Hospitalar do município				DAT- VE	
		Capacitar em agravos de notificação compulsória/inusitados profissionais das CCIH dos hospitais que não possuem NHE	FEDERAL	R\$ 5.000,00			
		Realizar Capacitação ou Simpósio de prevenção de controle das infecções relacionadas a serviços de saúde	FEDERAL	R\$ 10.000,00	DIVISA	DAT- VE	

Doenças Transmitidas por Água e Alimentos (DTAA)

OBJETIVO GERAL: Aprimorar a vigilância das Doenças Transmitidas por Água e Alimentos (DTAA).

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Aprimorar Sistema de Vigilância à Saúde, mantendo os serviços em alerta para notificação e controle dos os agravos prioritários de transmissão hídrica e alimentar	Detectar precocemente e intervir na ocorrência de casos/surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) notificados à VE			DIVISA / DAB / DUE	DAT- VE	Planilhas semanais de casos de diarreia Planilha do sentinela de rotavírus Lista de presença da capacitação AS Lista de exames recebidas pelos laboratórios particulares
		Manter a promoção de boas pratica de higiene nos em creches e escolas através de cursos em parcerias com instituições/secretaria educação se necessário			DIVISA / DAB / DUE	DAT- VE	
		Integrar as ações na Escola Saudável			DIVISA / DAB	DAT- VE	
		Manter a vigilância sentinela do rotavírus - Santa Casa			DIVISA	DAT- VE	
		Estimular a notificação de casos suspeitos de rotavírus que necessitem de hidratação venosa nos serviços de saúde			DIVISA	DAT- VE	
		Confeccionar folder ou panfleto sobre doenças de transmissão hídrica e alimentar com orientações para a população	FEDERAL	R\$ 7.000,00	DIVISA	DAT- VE	

		adulta					
		Confeccionar folder ou panfleto e ou Banner sobre doenças de transmissão hídrica e alimentar com orientações para crianças/pais	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DIVISA	DAT- VE	
		Manter a articulação com os laboratórios particulares e conveniados para notificarem as amostras positivas para agentes etiológicos que constam na lista de possíveis agentes de surtos					
		Implantar busca ativa de casos de PFA em hospitais			DIVISA	DAT- VE	
Tracoma							
OBJETIVO GERAL: Implantar a vigilância do tracoma no município							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Não implantada a vigilancia do tracoma por ausencia de capacitação para o município que foi solicitada ao GVE	Implantar a vigilância do tracoma em 1% das crianças conforme o protocolo do Ministério da Saúde.	Elaborar plano de ação de vigilância do tracoma			DIVISA / DAB	DAT crônicas , DAT-VE	Lista de presença na capacitaçãoNumero de exames realizados
		Participar de capacitação para diagnóstico do tracoma promovido pelo GVE XXIX			DIVISA	DATcrônicas- VE	
		Realizar a busca ativa de casos de tracoma em escolares			DIVISA / DAB	DAT crônicas - VE	
		Análise e divulgação do banco de dados			DIVISA	DAT crônicas - VE	
Tuberculose e Hanseníase							
OBJETIVO GERAL: Controlar a Tuberculose e eliminar a Hanseníase. Reduzir o diagnóstico tardio da tuberculose e hanseníase							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
27% busca ativa da tuberculose e 60% na busca e avaliação de contatos de hanseníase nas unidades de saúde. Incentivar o diagnóstico precoce. Reduzida a morbidade por tuberculose em 2% e mantida a mortalidade por tuberculose < de 5%.	Aumentar a busca ativa da tuberculose para 35% e para 70% a busca e avaliação de contatos de hanseníase.	lincentar a busca ativa de casos de tuberculose e hanseníase realizadas pelas Unidades de Saúde Notificantes (UBS, UPA e Hospitais)	FEDERAL	2 000,00	DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	% de produção de Busca Ativa por unidade e geral
	Incentivar o diagnóstico precoce. Reduzir a morbimortalidade por tuberculose em 1% e manter a prevalência da	Capacitar profissionais de saúde para identificação, acolhimento, atendimento, encaminhamento, tratamento. Apropriação de dados e notificação da tuberculose e hanseníase	FEDERAL	1 000,00	DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	4 reuniões de Capacitação e Avaliações para profissionais referências de tb e Hansen das unidades

<p>Mantida a prevalência da hanseníase abaixo de 1 caso por 10.000 habitantes.</p> <p>Monitorado 100% dos tratamentos.</p> <p>Melhorar a ambiência do ambulatório de Tuberculose e Hanseníase em prédio próprio.</p> <p>Produzir material informativo.</p>	<p>hanseníase abaixo de 1 caso por 10.000 habitantes.</p> <p>Monitorar 100% dos casos tratados no município (monitorar dados e indicadores de cura, abandono, óbitos no intuito de ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e casos de hanseníase).</p> <p>Oferecer tratamento supervisionado a 100% dos casos detectados.</p> <p>Melhorar a ambiência do ambulatório de Tuberculose e Hanseníase em prédio próprio.</p> <p>Produzir material informativo.</p>	Realizar a avaliação dos contatos promovendo a quimioprofilaxia da tuberculose e hanseníase quando indicada	VE - FMS		DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de avaliação de contatos
		Estimular, capacitar e divulgar protocolos para o atendimento da tuberculose e hanseníase com a rede de saúde e outros órgãos de saúde	VE - FMS		DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	4 reuniões de Capacitação e Avaliações para profissionais referências de tb e Hansen das unidades
		Monitorar dados de Informação de busca ativa de sintomáticos respiratórios e dermatoneurológicos	VE - FMS		DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	recebimento e avaliação mensal de dados
		Manter parceria com instituições de saúde tais como unidades básicas de saúde, hospitais, laboratórios e ONGs	VE - FMS		DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	1 visita a cada instituição/ano
		Supervisionar o tratamento de casos detectados.	VE - FMS		DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de cura
		Promover a busca de faltosos para impedir abandonos e resistências medicamentosas	FEDERAL	1 000,00	DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de abandono e óbitos. Indicador de resistência medicamentosa
		Monitorar o tratamento de casos tratados em todas as unidades de saúde e referências do município, incentivar a adesão e garantir o tratamento com medicação, deslocamento, assistência médica especializada, transferência para níveis terciários e outros se necessário	FEDERAL	60 000,00	DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	% de tratamento supervisionado iniciado. Indicador de efetividade do TS.
		Incentivar a busca ativa e diagnóstico precoce para subsidiar ações de controle e prevenção destes	VE - FMS		DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de detecção. Indicador de óbito e incapacidades
		Elaborar, revisar e confeccionar material de prevenção de Tuberculose e Hanseníase e promover campanhas de prevenção e promoção da saúde	FEDERAL	20 000,00	DIVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	Deteção de casos

Vigilância das DST/HIV/Aids

OBJETIVO GERAL: Manter a vigilância e aumentar o diagnóstico precoce das DST/HIV/Aids

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-----------	-------------------------	---------------------

<p>Mantido o monitoramento da epidemia de DST/HIV/Aids e transmissão vertical do HIV e Sífilis, no Município</p> <p>Estimulado o diagnóstico das DST e do HIV, e aumentar as notificações</p> <p>Mortalidade de 14 óbitos/100.000 hab</p>	<p>Implementar ações de vigilância epidemiológica para monitorar a epidemia de DST/HIV/Aids e transmissão vertical do HIV e Sífilis, no Município</p> <p>Estimular o aumento do diagnóstico das DST e do HIV, visando atingir o índice de prevalência do Ministério da Saúde (0,61% da população de 15 a 49 anos)</p> <p>Reduzir a mortalidade por HIV/aids para 12 casos por 100.000</p>	Monitorar sistematicamente os casos de DST/HIV/Aids e implementar ações que vise a redução da incidência/mortalidade por Aids e aumento do diagnóstico precoce do HIV			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	<p>Numero de exames anti –HIV realizados (tanto positivos quanto negativos)</p> <p>Ccoeficiente de mortalidade por HIV Aids</p> <p>Lista de presença nas capacitações e evento científico</p> <p>Grade de distribuição do boletim epidemiológico</p>
		Monitorar óbitos por HIV/Aids buscando informações para subsidiar estratégias de prevenção;			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar a realização de testes anti - HIV e sífilis no município (laboratórios públicos e privados)			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Estimular a notificação de casos pelos consultórios particulares			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar as ações de prevenção de acidente ocupacional com material biológico visando a redução da transmissão de HIV/hepatites/sífilis por esta via			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar a transmissão vertical de doenças sexualmente transmissíveis			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Colaborar na capacitação profissionais de saúde em relação a abordagem sindrômica das DST			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Capacitar quanto ao diagnóstico, notificação e investigação das DST/HIV/Aids e sífilis congênita	FEDERAL	R\$ 5.000,00	DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Participar de eventos para atualização e troca de experiências (congressos, jornadas e outros)			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Intensificar a parceria com os núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) e CCIH, visando aumento de notificações e investigação de casos			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Divulgar dados através de boletim epidemiológico anual			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
Hepatites Virais							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Cobertura vacinal de 60%	Atingir 70% de cobertura vacinal de hepatite B em adolescentes	Implantar o Plano de prevenção das hepatites virais em adolescentes, em parceria com o setor de imunização			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Cobertura da vacina hepatite B em adolescentes (setor imunização)

Objetivo Específico: Melhorar o diagnóstico precoce das hepatites virais.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Meta cumprida com aumento de 16% de diagnósticos	Aumentar em 5% o diagnóstico precoce das hepatites virais B e C	Realizar Campanha de Diagnóstico das Hepatites Virais anualmente;	FEDERAL	R\$ 45.000,00	DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Coeficiente de detecção de Hepatite B e C
		Manter rede efetiva para diagnóstico e atenção as hepatites virais			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar o número de pessoas testadas de cada território e incentivar controle da taxa de não retorno para buscar			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
Objetivo Específico: Reduzir a subnotificação dos casos de hepatite B e C no município.							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Meta cumprida com aumento de 26% das notificações	Aumentar em 10% o número de casos notificados	Manter ações de comunicação sobre a prevenção, transmissão e tratamento das hepatites virais B e C;			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE / ASCOM	Nº de casos de hepatites virais B e C notificados no SINAN
		Confeccionar e distribuir material educativo para a população em geral, e população com maior vulnerabilidade	FEDERAL	R\$ 5.000,00	DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE / ASCOM	
		Utilizar a comunicação permanente para divulgação das informações quanto a forma de prevenção e a importância da testagem sorológica para diagnóstico precoce			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE / ASCOM	Taxa de prevalência das hepatites virais por área de abrangência e ano da testagem sorológica
		Confeccionar um vídeo educativo para sala de espera	FEDERAL	R\$ 7.000,00	DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE / ASCOM / DES	Percentual de Unidades notificantes.
		Promover educação continuada para a equipe multiprofissional das Unidades de saúde			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE / DES	
		Participar a coordenação do PM de eventos científicos para atualização	FEDERAL	R\$ 10.000,00	DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Manter e implementar novas parcerias com consultórios particulares			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Nº de busca ativa realizada
		Realizar capacitação direcionada aos profissionais de saúde da rede pública	FEDERAL	R\$ 5.000,00	DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Intensificar a parceria com os núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) e CCIH, visando aumento de notificações e investigação de casos			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Controlar e analisar as listagens			DIVISA	DAT crônicas, DAT -	

		dos laboratórios com marcador sorológico reagente para hepatite B ou C, e monitorar a notificação do caso				VE	
		Monitorar e analisar periodicamente o banco de dados (SINAN), verificando inconsistências, para redirecionamento das ações			DIVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
DANT							
Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias, visando a Promoção, Prevenção e Controle dos Agravos em Saúde por Doenças e Agravos Não Transmissíveis.							
Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por violência doméstica e sexual e violência auto provocada (suicídio).							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Reduzir a morbimortalidade por Violência doméstica e sexual em crianças, adolescentes, mulheres e idosos.	100% das informações de Internação e mortalidade por violência monitorado, 60% dos profissionais de saúde capacitados para diagnóstico precoce e assistência às vítimas de violência doméstica e sexual, 100% dos serviços de saúde com protocolo de violência implantado,	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por Violência (Agressões e Homicídios) Instrumentalizar profissionais de saúde para diagnóstico precoce dos casos de violência doméstica e sexual por meio de capacitação para identificação, acolhimento, atendimento, encaminhamento e notificação da violência contra criança, adolescente, mulher e idoso.	FEDERAL (TFVPS e Incentivo Financeiro Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência)	R\$ 28.500,00	DIVISA / DAB / DUE / DAF	VE-DANT / OUTROS SETORES	Número de casos de violência doméstica e sexual notificados (SINAN)
Reduzir a subnotificação de violência doméstica, sexual e outras violências e Ampliar o número de Unidades de Saúde Notificantes (UBS, UPA e Hospitais)	Material Técnico para atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual elaborado.	Implantar protocolos de classificação de risco e vulnerabilidade para violência, rede de saúde e outras parcerias (intersetorial) Elaborar material informativo (técnico) de atenção à violência doméstica e sexual.					Taxa de Internações por agressão e tentativa suicídio (SIH)
Elaborar Protocolo de Classificação de Risco para os casos de vulnerabilidade e violência	100% das informações de Internação e mortalidade por violência auto-	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por					Taxa de mortalidade por agressão e suicídio (SIM)
							Número de Unidades notificantes
							Número de profissionais capacitados (lista de presença)
							VIVA

Reduzir a morbimortalidade por violência Auto Provocada (Prevenção de Suicídio)	provocada (suicídio) monitorado, 100% das unidades de saúde com ações de manejo do suicídio.	suicídio Implantar ações de manejo do suicídio em parceria com saúde mental e assistência farmacêutica. Violência (Agressões e Homicídios) Pesquisa Sentinela nas Unidades de Urgência e Emergência - Pesquisa VIVA					
---	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por Acidentes - fratura de femur (Queda Em Idosos) e Acidente de Trânsito (motociclistas).

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Reduzir a morbimortalidade por Queda em pessoa idosa	100% das informações de Internação e mortalidade por Queda. 100 % de Ficha de Avaliação de Risco para Queda em idosos implantado na rede de atenção básica.	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por Queda	FEDERAL (TFVPS e Incentivo Financeiro Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência)	R\$ 67.000,00	DIVISA / DAB / DUE / DIRAC	VE_DANT / Coord. Promoção da Saúde / DES	Taxa de Internações por Queda e Fratura de Fêmur (SIH); Taxa de mortalidade por Queda (SIM); N.º pessoas acima de 60 anos participante de atividade física; N.º de material educativo produzido
		Estimular a participação de pessoas acima de 60 anos em atividade física.					
		Elaborar material educativo prevenção de quedas para sala de espera e distribuição população.					
Diminuir risco de fratura de fêmur.	Planilha de monitoramento de Internação por Fratura de Femur implantada.	Monitorar Fratura de Fêmur em maiores de 60 anos.	FEDERAL (TFVPS e Incentivo Financeiro Promoção da Saúde em ações de Prevenção de		DIVISA / DAB / DUE / DAF / DIRAC / OUTRAS SECRETARIAS	VE_DANT / Coord. Promoção da Saúde / DES	Taxa de Internações por Acidente de Transporte (SIH); Taxa de mortalidade por Acidente de Transporte (SIM); VIVA
Reduzir a morbimortalidade por Acidente de transporte	100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado,	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte.					

	20% das informações de Acidente de Transporte qualificadas (motociclismo)	Qualificar as informações incluindo outros setores (Associação Preventiva dos Acidentes de Trânsito Urbano - APATRU, Secretaria de Trânsito)	Violência)		(Transito educação, segurança pública), ONG_APATRU		
	Boletim epidemiológico unificado elaborado,	Elaborar boletim epidemiológico unificado com as informações de outros setores.					
	Participar da "Semana Intersectorial de Prevenção dos Acidentes de Trânsito".	Participar de ações de prevenção dos acidentes de trânsito com outros setores (APATRU, Secretaria de Trânsito).					
		Pesquisa Sentinela nas Unidades de Urgência e Emergência - Pesquisa VIVA					

Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por neoplasias (CA de Colo do colo do útero, CA de mama, CA de cólon e reto e CA de Pulmão, brônquios e traquéia).

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Reduzir Morbimortalidade por CA de Mama e CA de colo do Útero	100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Mama e Colo do Útero	Manter monitoramento das internações e mortalidade por CA de colo do Útero e Mama	FEDERAL (TFVPSIncentivo Financeiro Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência)	R\$ 29.300,00	DIVISA / DAB / DUE	VE-DANT / DES / Coord. Enfermagem	SIH/SUSSIM/SUSSISCOLOSISMA
	100% de Seguimento de CA de Mama e Cólo do Utero no SISMAMA e SISCOLO	Monitorar Seguimento de CA de Mama. Monitorar Seguimento de CA de colo do Útero.					
	100% Seguimento informado em resultados de exames com diagnóstico de Lesão Intra-epitelial de Alto Grau	Monitorar mulheres com diagnóstico de Lesão Intra-epitelial de alto grau com seguimento informado;					
Reduzir Morbimortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto	100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Ampliar Monitoramento de Internações e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto;	FEDERAL (TFVPS Incentivo Financeiro Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência)				
		Produzir informações para as ações de prevenção e controle de Neoplasias conjuntamente com as áreas técnicas da atenção básica;					

Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por complicações do Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-----------	-------------------------	---------------------

<p>Reduzir morbimortalidade por AVC (Acidente Vascular Cerebral) na faixa etária de 30 a 59 anos</p> <p>Reduzir morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis</p> <p>Subsidiar ações de controle e prevenção dos agravos preveníveis e de controle.</p>	<p>100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente Vascular Cerebral em pessoas de 30 a 59 anos</p> <p>100% das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes</p> <p>Material Técnico Informativo (Manuais Técnicos para os profissionais de saúde, boletim epidemiológico) elaborados e distribuídos</p> <p>Material de Prevenção dos Fatores de Risco para as Doenças Crônicas elaborado e distribuído.</p>	<p>Monitorar internações e mortalidade por Acidente Vascular cerebral em pessoas com 30 a 59 anos;</p> <p>Manter monitoramento das Internações e Mortalidade por complicações de: Doenças cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes;</p> <p>Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com os temas: Alimentação saudável, Diabetes e Hipertensão Arterial, CA de colo do Útero e Mama, tabagismo estimulando ações de prevenção e promoção da saúde</p>	<p>TFVPS</p> <p>Incentivo Financeiro</p> <p>Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência</p> <p>Fonte: 5</p>	<p>R\$ 22.250,00</p>	<p>DIVISA / DAB / DUE</p>	<p>VE-DANT / Coordenação de Enfermagem / DES</p>	<p>SIH/SUS</p> <p>SIM/SUS</p> <p>SISCOLO</p> <p>SISMAMA</p>
--	---	---	--	----------------------	---------------------------	--	---

OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover Educação Permanente

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
<p>Qualificar as Informações em:</p> <p>Notificação de violência doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio),</p> <p>Fichas de Cadastro e Acompanhamento do HIPERDIA, Segmento de Ca de Colo de útero e Ca de Mama (SISCOLO e SISMAMA).</p>	<p>60% dos profissionais de saúde capacitados para o manejo dos casos de violência doméstica e sexual</p>	<p>Promover capacitação para profissionais de saúde visando o correto preenchimento das fichas de notificação, cadastro e acompanhamento do Hiperdia e Segmento dos portadores de Ca de Colo de Útero e Mama.</p>	<p>FEDERAL (TFVPS</p> <p>Incentivo Financeiro</p> <p>Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência)</p>		<p>DIVISA / DAB / DAE / DUE</p>	<p>VE-DANT / Coordenação de Enfermagem / DES</p>	<p>Informações qualificadas (SINAN, HIPERDIA, SISCOLO, SISMAMA); N.º Profissionais capacitados</p>
<p>Divulgar Mudanças de Hábitos e Atitudes para o Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e no enfrentamento da violência doméstica, sexual</p>	<p>Espaço de discussão das ações em Rede Intersetorial garantidos</p>	<p>Promover espaços de discussão e construção de Rede Intersetorial para de Prevenção, Promoção e Assistência para violência doméstica e sexual, Prevenção e manejo do Suicídio, Acidente de Trânsito (motociclistas);</p>	<p>FEDERAL</p> <p>(TFVPSIncentivo Financeiro</p> <p>Promoção da Saúde em ações de Prevenção de Violência)</p>	<p>R\$ 6.000,00</p>	<p>DIVISA / DAB / DAE / DUE</p>	<p>VE-DANT / Coordenação de Enfermagem / DES</p>	

e auto-provocada (tentativa de suicídio);	40% dos profissionais envolvidos na atenção aos portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial capacitados	Capacitar a Rede de Saúde para a Promoção da Saúde, Prevenção e Controle das Doenças Crônicas (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Neoplasias);					N.º Profissionais capacitados
	40% dos profissionais envolvidos na atenção ao segmento em Ca de Colo de útero e mama capacitados,						
	Material Técnico Informativo (Manuais Técnicos para os profissionais de saúde, boletim epidemiológico) elaborados e distribuídos	Elaborar material educativo para profissionais e usuários de fatores de Risco e de Promoção da Saúde (atividade física, alimentação saudável, rede de prevenção de violência);					N.º de material educativo produzido e distribuído
	Material de Prevenção dos Fatores de Risco para as Doenças Crônicas elaborado e distribuído.						
Qualificar a Equipe de DANT	Garantir a participação dos profissionais da área técnica de DANT em capacitações	Participar de seminários e capacitações na área técnica de DANT.					

Vigilância Ambiental

OBJETIVO GERAL: Estruturar a vigilância ambiental em saúde no SUS

Objetivo Específico: Controlar os agravos relacionados à contaminação da água, solo e do ar nos diferentes distritos e territórios do município

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Implantado 30 % do Sistema de Informação de vigilância ambiental em saúde (SISSOLO);	Implantar 50 % do Sistema de Informação de vigilância ambiental em saúde (SISSOLO);	Participar e contribuir nas reuniões do grupo gestor intersetorial de loteamentos clandestinos com indicadores de saneamento (qualidade da água, situações de risco à saúde)	Municipal (VISA)		DIVISA	(Coord. Vig. Sanitária e Ambiental)	Nº de reuniões participadas / Nº de reuniões realizadas

OBJETIVO GERAL: Ampliação da cobertura dos serviços de saneamento ambiental

Objetivo Específico: Fomentar a discussão intersetorial com os diversos atores institucionais para controlar riscos ambientais, principalmente nos loteamentos não regularizados

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Participação nas reuniões do grupo gestor intersetorial de loteamentos não regularizados - Participar e contribuir nas reuniões do grupo gestor	Participar em das reuniões do grupo gestor intersetorial de loteamentos não regularizados	Participar e contribuir nas reuniões do grupo gestor intersetorial de loteamentos clandestinos com indicadores de saneamento (qualidade da água, situações de risco à saúde)	TFVS - VISA – MS		DIVISA	(Coord. Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica)	Nº de reuniões participadas / Nº de reuniões realizadas

OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar a transmissão do dengue, bem como reduzir a infestação do mosquito transmissor
Objetivo Específico: Adotar medidas efetivas de prevenção e controle ao Aedes aegypti

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Aquisição de 6 kombis, sendo 4 para equipes de Bloqueio (BCC) e 2 para equipes de Imóveis Especiais	Garantir transporte para as equipes que realizam o controle de criadouros nas atividades de Bloqueio e Controle de Criadouros e Imóveis Especiais.	Deslocamento das equipes de Bloqueio e Controle de Criadouros para as ações de eliminação de criadouros e interrupção na transmissão de dengue. Deslocamento das equipes de imóveis especiais para eliminação de criadouros e autuação das empresas onde encontrou-se foco do mosquito	Fonte 3, FEDERAL	R\$ 288.000,00	DIVISA	Coord. Vig. Ambiental	Número de visitas em atividade de bloqueio e controle de criadouros e Número de Imóveis especiais vistoriados
Aquisição de 2 viaturas tipo CS (cabine simples) para as ações de supervisão geral	Garantir transporte para as atividades de supervisão geral de equipes.	Deslocamento dos profissionais com atribuição em supervisão geral nas unidades de saúde e equipes de controle de vetores da vig. Ambiental		R\$ 75.548,00			Número de supervisões realizadas
Aquisição de 2 carros de passeio para as ações de coordenação divididas entre controle de vetores, vigilância ambiental e controle de zoonoses (CCZ)	Garantir transporte para as atividades de coordenação.	Deslocamento dos coordenadores da vig. Ambiental, controle técnico de vetores e centro de controle de zoonoses		R\$ 72.000,00			Desempenho das atividades de coordenação
Aquisição de 1 viatura tipo carrocinha para transporte de animais de pequeno porte no centro de controle de zoonoses (CCZ)	Garantir transporte adequado para os animais atendidos no centro de controle de zoonoses	Deslocamento das equipes do centro de controle de zoonoses com o transporte dos animais capturados / castrados / recuperados.		R\$ 100.000,00			Número de animais transportados
Realizado visitas em 80% dos domicílios. Número de imóveis cadastrados x 06 vezes no ano	Realizar visitas em 80% dos domicílios. Número de imóveis cadastrados x 06 vezes no ano	Realizar visita domiciliar, através dos agentes comunitários de saúde e agentes de saúde, em 80% dos imóveis em cada área de abrangência do município. - manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários de saúde - Implantar Projeto Piloto de Informatização dos agentes de saúde.	TFVS – MS		DIVISA / DAB	(Coord, Vig. Ambiental, NIVS) Gerentes e Equipes Distritais / Coord. TI	Numero de Visitas casa a casa no SISAED;
Realizado 02 fóruns de capacitação dos Agentes de Saúde da Atenção Básica	Realizar 02 fóruns de discussão e capacitação dos agentes comunitários de saúde/agentes de saúde	Realizar 02 fóruns de discussão e capacitação dos agentes comunitários de saúde/agentes de saúde			DIVISA / DAB	UBSFs e Coord. Saúde da Família	Realização de 02 fóruns anuais de discussão;
Garantir 100% de cobertura dos	Manter o numero de agentes de saúde para	Manter o numero de agentes de saúde para execução das	TFVS – MS VISA – rec. Municipio		DIVISA / DAB	UBSFs e Coord. Saúde da	Numero de Visitas casa a casa no SISAED;

Agentes de Saúde na Atenção Básica; Garantir 100% de cobertura dos Agentes de Saúde Ambiental	execução das atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue	atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue	Município			Família	
Revisto a cobertura da parceria com a Cooperativa de Carroceiros ano a ano	Transferir o convenio dos carroceiros para a Secretaria de Meio Ambiente e manter a cobertura de carroceiros nas áreas de abrangência que possuem expansão imobiliária - Manter o convênio de prestação de serviço entre a cooperativa e a SMS	transferir o convenio e monitorar conjuntamente as atividades através do Conselho Gestor do Meio Ambiente	Municipal	R\$ 300.000,00	DIVISA	(Coord. Vig. Ambiental / FMS / CONJU	convenio transferido
Produzir material de informação e divulgação de material educativo e preventivo	Produzir material de informação e divulgação de material educativo e preventivo	Produzir campanha publicitária (outdoor, busdoor, cartaz, folhetos, filipetas, spot's) para 2010-2011 Adquirir material educativo e preventivo para as equipes	TFVS – MS		DIVISA	Coord. Vig. Ambiental / DES	Campanha produzida e número de material produzido e distribuído
Supervisionar as equipes de agentes	Supervisionar as equipes de agentes	Implementar instrumento de supervisão de campo e elaborar cronograma de supervisão			DIVISA/DAB	(Coord. Vig. Ambiental / UBSS, UBFS / Coord. Saúde da Família)	Instrumento implantado; Número de supervisões realizadas;

OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar a transmissão do dengue, bem como reduzir a infestação do mosquito transmissor

Objetivo Específico: Controlar e manter o índice de infestação predial abaixo da média nacional

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Manter o índice de Breteau abaixo de 1	Manter o índice de Breteau abaixo de 1	Realizar ações intersetoriais com o objetivo de eliminação de criadouros em residências, locais de estudo e de trabalho, nos pontos estratégicos e nos imóveis especiais			Toda a Gestão Pública Municipal	Toda a Gestão Pública Municipal	Nº de Visitas casa a casa no SISAED; Número de visitas nos PE e IE
Realizar levantamento de índice de Breteau 03 vezes ao ano	Realizar levantamento de índice de Breteau 04 vezes ao ano	Realizar levantamento amostral de índice de infestação de larvas em todo o município. - Dar ampla divulgação na mídia dos resultados;			DIVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / NIVS / UBSS / UBFS / Coord. Saúde da Família)	Realização de 04 levantamentos de infestação;

OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar a transmissão do dengue, bem como reduzir a infestação do mosquito transmissor

Objetivo Específico: Reduzir a incidência de casos de Dengue, bem como os óbitos por dengue

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação	Ind. Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-----------	-------------	---------------------

						Responsável	
Realização de bloqueio em 80% dos casos notificados e confirmados	Realizar bloqueio em 80% dos casos notificados e confirmados	Realizar bloqueio mecânico em 80% dos casos suspeitos positivos de dengue Realizar bloqueio químico em 80% dos casos positivos de dengue			DIVISA/DAB	(Coord. Vig. Ambiental / NIVS / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Numero de Casos X Numero de Bloqueios Realizados
Capacitados 100% dos profissionais da atenção básica e urgência	Capacitar 100% dos profissionais da atenção básica e urgência	Capacitar médicos e enfermeiros da atenção básica e urgência e emergência para o manejo clínico da dengue	Municipal		DIVISA/DAB/DAF/DIRA/C/DUE/DIR/AD M.	(Coord. Vig. Ambiental / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de profissionais capacitados.

OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar ocorrência de outros vetores e animais nocivos

Objetivo Específico: Prevenir e controlar ocorrência de outros vetores (*Culex sp*, *Anopheles sp*) e animais nocivos (Aranha, escorpiões, caramujos, pombos, cobras, ratos, carrapatos etc.)

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
	Implantar 01 equipe exclusiva para atendimento das demandas	Contratar 01 supervisor, 03 agentes e 01 motorista	TFVS	R\$ 80.000,00	DIVISA	Vig. Ambiental	equipe atuante
		Capacitar a equipe		R\$ 2.000,00			nº de funcionarios capacitados
		Monitorar as atividades da equipe		-			rotina
Atendido 89,17 % das denúncias registradas nos canais de comunicação disponibilizados à população	Atender 100% das denúncias registradas nos canais de comunicação disponibilizados à população	Atendimento de reclamações por agentes de saúde/agentescomunitários de saúde no prazo de 5 (cinco) dias úteis, coma indicação de medidas profiláticas			DIVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de reclamações atendidas
Realizar orientação e busca ativa, através dos agentes de saúde, em 100% das vistorias domiciliares.	Realizar orientação e busca ativa, através dos agentes de saúde, em 100% das vistorias domiciliares.	Indicação de medidas profiláticas no momento das visitas domiciliares			DIVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de visitas realizadas
Realizar 100% de atividades de controle de vetores e outros animais nocivos em situações de risco à saúde pública.	Realizar 100% de atividades de controle de vetores e outros animais nocivos em situações de risco à saúde pública.	Indicação de medidas profiláticas (aplicação inseticidas químicos ou alternativos) e retirada de possíveis criadouros no momento das visitas domiciliares			DIVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de atividades desenvolvidas (Aplicação de produtos domissanitários)

OBJETIVO GERAL: Implementar programa de Posse Responsável e Controle de Populações animais, coibindo o abandono de animais em vias públicas e reduzir o número de notificações de acidentes por mordeduras de cães e gatos

Objetivo Específico: Implementar programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Implementar programa de Posse Responsável e	Implementar programa de Posse Responsável e	Realizar junto as ONGs projeto de posse responsável junto a	TFVS-MS		DIVISA/DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE /	Registro de animais abandonados no CCZ

Controle de Populações Animais	Controle de Populações Animais	população para a conscientização sobre posse responsável				UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	
OBJETIVO GERAL: Prevenir e manter vigilância sobre a Raiva Animal							
Objetivo Específico: Prevenir a raiva canina e felina							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Ainda não realizada por recomendação da MS	Atingir 80% da população canina na campanha de vacinação	Realizar campanha de vacinação antirrábica para imunização de cães em todas as áreas de abrangência do município	TFVS-MS		DIVISA/DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de animais vacinados (cães na campanha) antirrábica
Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos	Realizar campanha de vacinação antirrábica para imunização de cães em todas as áreas de abrangência do município	TFVS-MS		DIVISA/DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de animais vacinados (gatos na campanha) antirrábica
Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos	Coleta e envio de amostras de cães e gatos com suspeita clínica de raiva	TFVS-MS		DIVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de amostra enviadas de cães e gatos.
Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva	Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva	Coleta e envio de amostras de morcegos com suspeita clínica de raiva	TFVS-MS		DIVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de amostra enviadas de cães, morcegos
OBJETIVO GERAL: Prevenir e manter vigilância sobre a leishmaniose visceral americana, leptospirose e febre amarela em primatas não humanos							
Objetivo Específico: Manter Vigilância de casos de leishmaniose visceral americana							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos;	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos;	Coleta e envio de amostras de cães com suspeita clínica de leishmaniose	TFVS-MS		DIVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de amostras enviadas; Número de inquéritos realizados;
Inquérito Sorológico no raio de 200 metros do cão positivo.	Inquérito Sorológico no raio de 200 metros do cão positivo.	Coleta e envio de amostras de cães num raio de 200 metros próximo a um cão com diagnóstico parasitológico positivo	TFVS-MS		DIVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de inquéritos realizados; Número de amostras enviadas;
Realizar Diagnóstico Ambiental em 80% do município	Realizar Diagnóstico Ambiental em 80% do município	Realizar diagnóstico ambiental, no momento da visita domiciliar, quanto ao gerenciamento de resíduos de cada residência.	TFVS-MS		DIVISA / DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Numero de Visitas casa a casa no SISZOO;

Objetivo Específico: Manter Vigilância de casos de leptospirose							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Enviar 100% das amostras para diagnostico de leptospirose de cães suspeitos	Enviar 100% das amostras para diagnostico de leptospirose de cães suspeitos	Coleta e envio de amostras de cães com suspeita clínica de leptospirose	TFVS-MS		DIVISA / DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de amostras enviadas;
Objetivo Específico: Manter Vigilância de casos de febre amarela							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Ind. Acompanhamento
Manter Vigilância de casos de febre amarela em primatas não humanos	Manter Vigilância de casos de febre amarela em primatas não humanos	clínico compatível com febre amarela TFVS – MS	TFVS-MS		DIVISA / DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de amostras enviadas;

SIGLA		SIGLA	
AB	Atenção Básica	LER-DORT	Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteo-musculares Relacionados ao Trabalho
ADM	Administração	LMS	Laboratório Municipal de Sorologia
AE	Atenção Especializada	MIF	Mulheres em Idade Fértil
AF	Assistência Farmacêutica	MS	Ministério da Saúde
AMAMUNIC	Amamentação Municípios	NADS	Núcleo de Apoio aos Distritos de Saúde
AMHV	Ambulatório Municipal de Hepatite Virais	NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	NCI	Núcleo Central de Informação
APATRU	Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência as Vítimas de Transito	NEU	Núcleo de Educação de Urgência
ARE	Ambulatório Regional Especialidades	NIVS	Núcleo de Informação de Vigilância em Saúde
ASCOM	Assessoria de Comunicação	NMR	Núcleo Municipal de Reabilitação
Ats	Atestado	NR 32	Norma Regulamentadora
AVC	Acidente Vascular Cerebral	OJ	Ordem Judicial
BCG	Bacilo de Calmette-Guérin	ONG	Organização Não Governamental
BLH	Banco de Leite Humano	PAB	Piso de Atenção Básica
BSPO	Balanço de Substâncias Psicoativas e Outras	PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
CA	Câncer	PAIR	Perda Auditiva Induzida por Ruído
CADSUS	Base de Dados do Cartão Nacional de Saúde	PAM	Plano de Ações e Metas
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial	PCH	Programa Controle Hanseníase
CAT	Comunicação de Acidente do Trabalho	PCT	Programa Controle Tuberculose
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	PE	Ponto Estratégico
CCZ	Centro Controle de Zoonoses	PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
CDST/AIDS	Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis / AIDS	PLAN	Coordenação de Planejamento
CEO	Centro Especializado de Odontologia	PLANEJASUS	Planejamento do Sistema Único de Saúde
CEREST	Centro Referencia Saúde do Trabalhador	PM	Prefeitura Municipal
CFT	Comitê de Farmácia Terapêutica	POP	Procedimento Operacional Padrão
CHV	Coordenação de Hepatites Virais	PPI	Programação Pactuada Integrada
CLS	Conselho Local de Saúde	PROAGUA	Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos
CMS	Conselho Municipal de Saúde	PRO-SAUDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	PSA	Antígeno Prostático Específico
COEF	Coeficiente	REAB	Reabilitação
COORD	Coordenação	RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
COREN	Conselho Regional Enfermagem	REMUME	Relação Municipal de Medicamentos
CQE / CQI	Controle de Qualidade Externo /Interno	RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
CTA	Centro Testagem Aconselhamento	RH	Recurso Humanos
CVE	Centro de Vigilância Epidemiológica	RN	Recém Nascido
CVS	Centro de Vigilância Saúde	SAC	Soluções Alternativas Coletivas
DAB	Diretoria Atenção Básica	SADE	Serviço de Atendimento Domiciliar Especializado
DADM	Diretoria Administrativa	SAE	Serviço Atendimento Especializado
DAE	Diretoria Atenção Especializada	SAI	Sistema De Informação Ambulatorial
DAF	Diretoria Assistência Farmacêutica	SAMU	Serviço Atendimento Móvel Urgência

DANT	Doenças e Agravos Não–Transmissíveis	SERV	Serviço
DAT	Doenças e Agravos Transmissíveis	SI/API	Sistema Integrado de Análise de Projetos e Inspeções
DATR	Doenças Agudas de Transmissão Respiratória	SICOM	Sistema de Compras
DEPTO	Departamento	SIGTAP	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimento
DES	Departamento Educação Saúde	SIH	Sistema Informação Hospitalar
DIRAC	Diretoria Regulação Avaliação e Controle	SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
DIRADM	Diretoria Administrativa	SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
DIVISA	Diretoria Vigilância em Saúde	SISAED	Sistema de Informação de Saúde do Aedes Aegypti
DN	Declaração de Nascidos Vivos	SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância de Qualidade da Água para Consumo Humano
DNC	Doenças de Notificação Compulsória	SISCOLO	Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
DO	Declaração de Óbitos	SISMAMA	Sistema de Informação do Câncer de Mama
DRAG	Doenças Respiratórias Agudas Graves	SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
DRS	Direção Regional de Saúde	SISP	Sistema de Informação de Saúde Pública
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis	SISPRENATAL	Sistema de Informação de Saúde Pré-Natal
DTAA	Doenças Transmítidas por Água e Alimentos	SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
DTHA	Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade.	SISZOO	Sistema de Informação de Zoonose
DUE	Diretoria Urgência e Emergência	SIVAT	Sistema de Vigilância de Acidente do Trabalho
EACs	Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde	SMS	Secretaria Municipal Saúde
EMPRO	Empresa Municipal de Processamento	SPE	Saúde Prevenção Escola
ESB	Equipe de Saúde Bucal	SUS	Sistema Único Saúde
FAN	Fundo de Alimentação e Nutrição	SVO	Serviço Verificação de Óbito
FHD	Febre Hemorrágica por Dengue	TDHA	Transtornos do Déficit de Atenção/Hiperatividade
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz	TFVS	Teto Financeiro de Vigilância em Saúde
FMS	Fundo Municipal Saúde	TI	Coordenação de Tecnologia e Informação
FPO	Ficha de Programação Orçamentária	TVS	Teto de Vigilância em Saúde
FSM	Fórum Social Mundial	U.S.	Unidade Saúde
GAB	Gabinete do Secretário	UBS	Unidade Básica Saúde
GM	Gabinete do Ministro	UBSF	Unidade Básica Saúde Família
GNASC	Grupo Normativo de Auditoria e Controle de Saúde	UPA	Unidade Pronto Atendimento
GRA	Grupo de Reeducação Alimentar	URDI	Unidade Redução de Danos
GVE	Grupo de Vigilância Epidemiologia	VDRL	Venereal Disease Research Laboratory
HAS	Hanseníase	VE	Vigilância Epidemiologia
HB	Hospital Base	VIG.	Vigilância
IMC	Índice Massa Corporal	VIGISSOLO	Vigilância do Solo
IML	Instituto Médico Legista		